

BIENAL DE ARTE TÊXTIL
CONTEMPORÂNEA

CONTEMPORARY TEXTILE
ART BIENNIAL

con textile 2016



ÍNDICE
INDEX

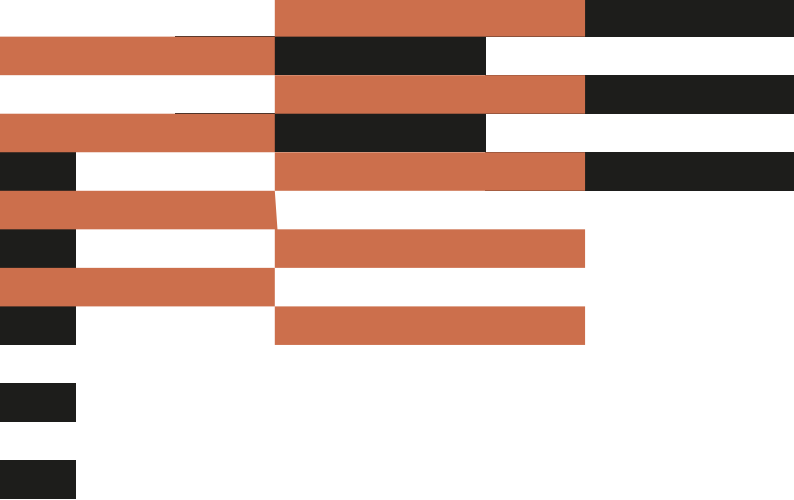
PREFÁCIO PREFACE	5	EMERGÊNCIAS EMERGENCIES	130
INTRODUÇÃO INTRODUCTION	6	EXPOSIÇÃO SATÉLITE SATHELITE EXHIBITION	136
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL INTERNATIONAL EXHIBITION	10	UMA MEMÓRIA TÊXTIL: AS BIENAS DE LAUSANNE A TEXTILE MEMORY: THE LAUSANNE BIENNIALS	138
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS ARTISTIC RESIDENCIES	114	OUTRAS ATIVIDADES OTHER ACTIVITIES	144
ARTISTAS CONVIDADOS INVITED ARTISTS	122	FICHA TÉCNICA CREDITS	146

Em 2016, a Contextile, Bienal de Arte Têxtil, vê definitivamente consolidadas as suas dimensões basilares: conceito e espaço. A primeira dimensão – o conceito – centra-se na atração de projetos artísticos contemporâneos, interdisciplinares, cujo ponto de partida é o universo da indústria têxtil, mas cujo destino não descarta a sua componente evolutiva e processual. É no cruzamento da técnica tradicional com a arte que novas possibilidades se desvelam e onde se conjuga, vincadamente, a dupla aceção da tekne aristotélica. Da matéria-prima nasce a obra que se torna, ela, também matéria-prima de um processo artístico que, ao preservar, expande o têxtil. A segunda dimensão – o espaço – justifica-se pela quantidade de ativos que envolve e porque a indústria é uma das mais antigas do concelho. Mas não é só o local que importa aqui referir. A ligação internacional, sempre num contexto de rede, favorece a sua consolidação a longo prazo e projeta a arte como linguagem universal. Se conceito e espaço são já parte de uma ideia de sucesso, os objetivos de longo prazo da Contextile exigem que ao processo de construção se acrescente uma nova dimensão: a reflexão. É através do debate, da partilha de projetos e ideias e da explicação dos conceitos que se produzirão novos rumos para um imprescindível entendimento do global e da contemporaneidade. É assim que, em Guimarães, se produz sentido.

In 2016, Contextile - Textile Art Biennial finally consolidates its fundamental dimensions: concept and space. The first dimension - concept - focuses on attracting contemporary, interdisciplinary art projects, whose starting point is the universe of the textile industry, but whose fate does not neglect its evolutionary and procedural components. It is at the intersection between traditional technique and art that new possibilities are unveiled and in which it is combined, emphatically, the double meaning of the Aristotelian Tekne. Born from raw materials, the work becomes, itself, the raw material of an artistic process that, by preserving, expands textile. The second dimension - space - is justified by the territory in which it operates. A material and immaterial territory, that emerges naturally from the amount of assets it involves, and because the industry is one of the oldest in the county. But it is not only the location that is worth mentioning here. The international connection, always in a network frame, favours its long-term consolidation and upholds art as a universal language. If concept and space are already part of an successful idea, the long-term goals of Contextile require that, to its construction process, a new dimension should be added: reflection. It is through debate, the sharing of projects and ideas and the explanation of concepts that new guidelines will be produced for an essential understanding of the global and the contemporary. This is how, in Guimarães, meaning is produced.

José Bastos

VEREADOR DA CULTURA - MUNICÍPIO DE GUIMARÃES
COUNCILLOR FOR CULTURE - MUNICIPALITY OF GUIMARÃES



INTRODUÇÃO
INTRODUCTION

Bienal de Arte Têxtil Contemporânea sem fronteiras, a Contextile enquanto projeto de carácter cívico e cultural afirma o seu objetivo matricial de promover a Arte Têxtil contemporânea global. Implantada numa cidade e num território secular do têxtil, a Contextile pretende criar um espaço no Sul da Europa para artistas (profissionais e emergentes), num modelo que comporta exposições, workshops, conversas, conferências, bem como um processo de envolvimento educativo para os estudantes das escolas secundárias e universidades artísticas sob um conceito orientador: a arte têxtil contemporânea.

A Contextile assume-se igualmente como iniciativa de promoção artística, num território de cultura têxtil por excelência e o aumento muito significativo de artistas que se apresentam às open call, quer para a exposição competitiva, quer para as iniciativas de reflexão e boas práticas, permite-nos concluir sobre o bom posicionamento junto da rede internacional de artistas têxteis e, simultaneamente, junto das organizações locais, seja a indústria seja a prática patrimonial do bordado. Refiram-se assim, as residências artísticas nas fábricas e no bordado de Guimarães.

A Contemporary Textile Art Biennial without borders, Contextile as a project with a civic and cultural character asserts its matrix objective in promoting global Contemporary Textile Art. Implanted in a city and territory with a centuries old relationship with textile, Contextile intends to create a space for artists (professional and emerging) in southern Europe, with a strategic model that includes exhibitions, workshops, conversations, conferences, as well as an educational involvement process for middle schools and artistic universities students under an guiding concept: the contemporary textile art.

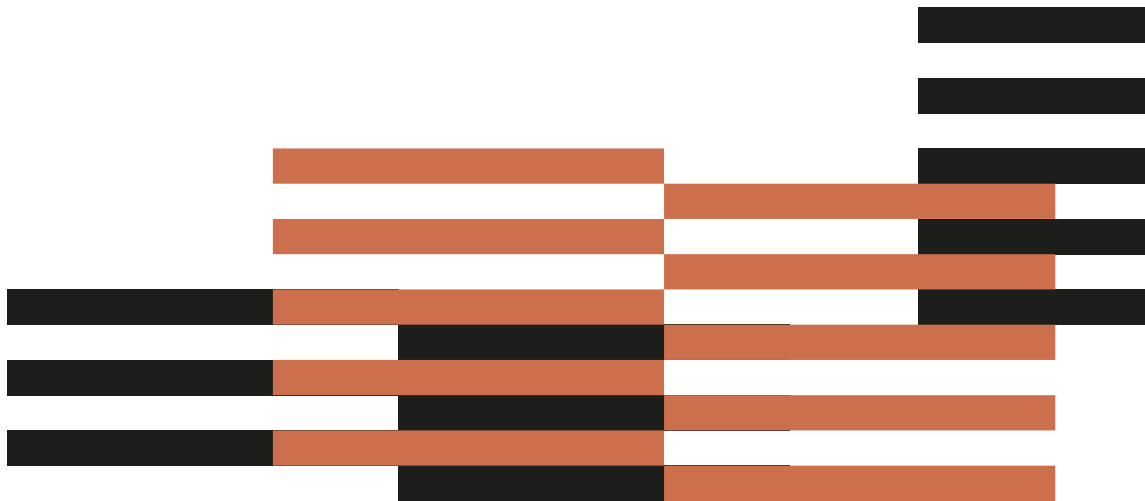
Contextile is also an initiative for the artistic promotion, in a textile culture territory par excellence, and the very significant increase of artists who responded the open calls, both for the competitive exhibition, and the reflection and good practices initiatives, allows us to conclude on its good positioning within the international network of textile artists and, simultaneously, among the local organizations, both industrially or heritage embroidery based. Thus, we mention the artistic residencies occurring in the textile factories and in the Guimarães embroidery workshops.

Desde a primeira edição, o Município está do nosso lado, seja pelos apoios financeiro e logístico prestados, seja pela atribuição do prémio de aquisição que permitirá paulatinamente, realizar uma coleção de qualidade artística reconhecida. Em três edições reforçaram-se as conexões com a comunidade artística e os agentes económicos da região. Dois novos prémios de aquisição - ATP (Associação Têxtil e do Vestuário de Portugal) e ASM (Associação SelectivaModa) espelham esta relação construída com os representantes da indústria.

A afirmação da Contextile manifesta-se ainda pela disponibilidade e boa relação das instituições culturais e artísticas da cidade e, assim, o programa da bienal aparece nesta edição, disseminado, em acolhimento ou parceria, pelos espaços culturais mais simbólicos. A Contextile veio ocupar um espaço vazio neste "território" da cultura têxtil que vê confirmado através do reconhecimento local, nacional e internacional. Que se cumpra este desígnio em novas edições.

Since the first edition, the Municipality supports us, both financial and logistically, and has set up an acquisition prize attribution that will gradually allow, to built up a collection of acknowledged artistic quality. Contextile's connections with the artistic community and the regional economic agents were strengthened during these three editions. Two new acquisition awards - ATP (Associação Têxtil e do Vestuário de Portugal) e ASM (Associação SelectivaModa) reflect this relation built with the industry representatives.

The affirmation of Contextile is yet confirmed by the good relation and support of the city's cultural and artistic institutions which allows for this edition's programme to be disseminated by Guimarães most symbolical cultural spaces either by hosting agreement or partnership. Contextile came to fill a void space in this "territory" of the textile culture, that has been confirmed through the local, national and international recognition. Let this intent be fulfilled in the future editions.



A equipa da Contextile 2016 congratula-se e agradece aos 544 artistas, dos quatro cantos do mundo, que apresentaram 732 trabalhos artísticos a concurso para a Exposição Internacional, tornando uma tarefa difícil ao Júri, pela quantidade e pela qualidade generalizada das obras. A bienal convidou um júri multidisciplinar, constituído por Lala de Dios (curadora, presidente da ETN), Lívía Papai (artista, curadora, Budapeste), Paulo Leocádio (artista plástico e diretor da ESAG-Guimarães) Paula Sá (diretora da Galeria Trindade, Porto), Claudia Melo (artista, programadora, convidada Contextile). O Júri, em reunião e por consenso, selecionou 54 obras de 51 artistas de 19 países – Portugal, vários países Europeus, América do Norte e Sul, Japão e Taiwan – a partir dos critérios base do regulamento: elevada criatividade, originalidade e competência técnica em torno do elemento têxtil, pela construção, tema, conceito ou material utilizado. Conforme regulamento o júri atribuiu também o Prémio de Aquisição e menções honrosas.

Guimarães, Julho de 2016.

Desde a primeira edição, em 2012, a Contextile tem continuado a crescer em todas as direções. Cresceu no número de candidaturas recebidas e na qualidade e reputação dos artistas atraídos pela exposição internacional competitiva. Isto é o que deve acontecer quando uma nova competição tem o seu conceito claramente definido e é gerida profissionalmente. Nós no júri tivemos uma tarefa difícil com a seleção, o que é um crédito para todos os artistas que enviaram as suas candidaturas. Obrigado! A Contextile cresceu também horizontalmente. Abriga agora, sob o seu guarda-chuva, um rico programa de exposições satélite, residências artísticas, workshops e outras atividades que articulam o espaço à volta da Arte Têxtil Contemporânea. Num território durante séculos importante pelas suas atividades têxteis, que agora expande a sua influência numa região muito mais vasta devido à Contextile, este é o tipo de evento que faz falta nesta parte da Europa onde as fronteiras tradicionais entre os meios artísticos são talvez ainda demasiado forte.

Lala de Dios

CURADORA, PRESIDENTE DO JÚRI

The team of Contextile 2016 congratulates and thanks the 544 artists, from around the world, proposing around 732 works for the competition for the International Exhibition, making a difficult task to the jury, due to the quantity and general quality of the artworks. The Biennial invited a multidisciplinary jury, composed by Lala de Dios (curator and president of ETN), Lívía Papai (artist, curator), Paulo Leocádio (visual artist and director of ESAG, Guimarães), Paula Sá (director of Gallery Trindade, Porto), Claudia Melo (visual artist, programmer). The jury at the meeting and by consensus, selected 54 works by 51 artists from 19 countries – Portugal, several European countries, Northern and Southern America countries, Japan and Taiwan – from the basic criteria of the terms and conditions: high creativity, originality and expertise around the textile element, by construction, theme, concept or material used. According to the terms and conditions, the Acquisition Prize and honorable mentions will be assigned by the Jury.

Guimarães, July 2016.

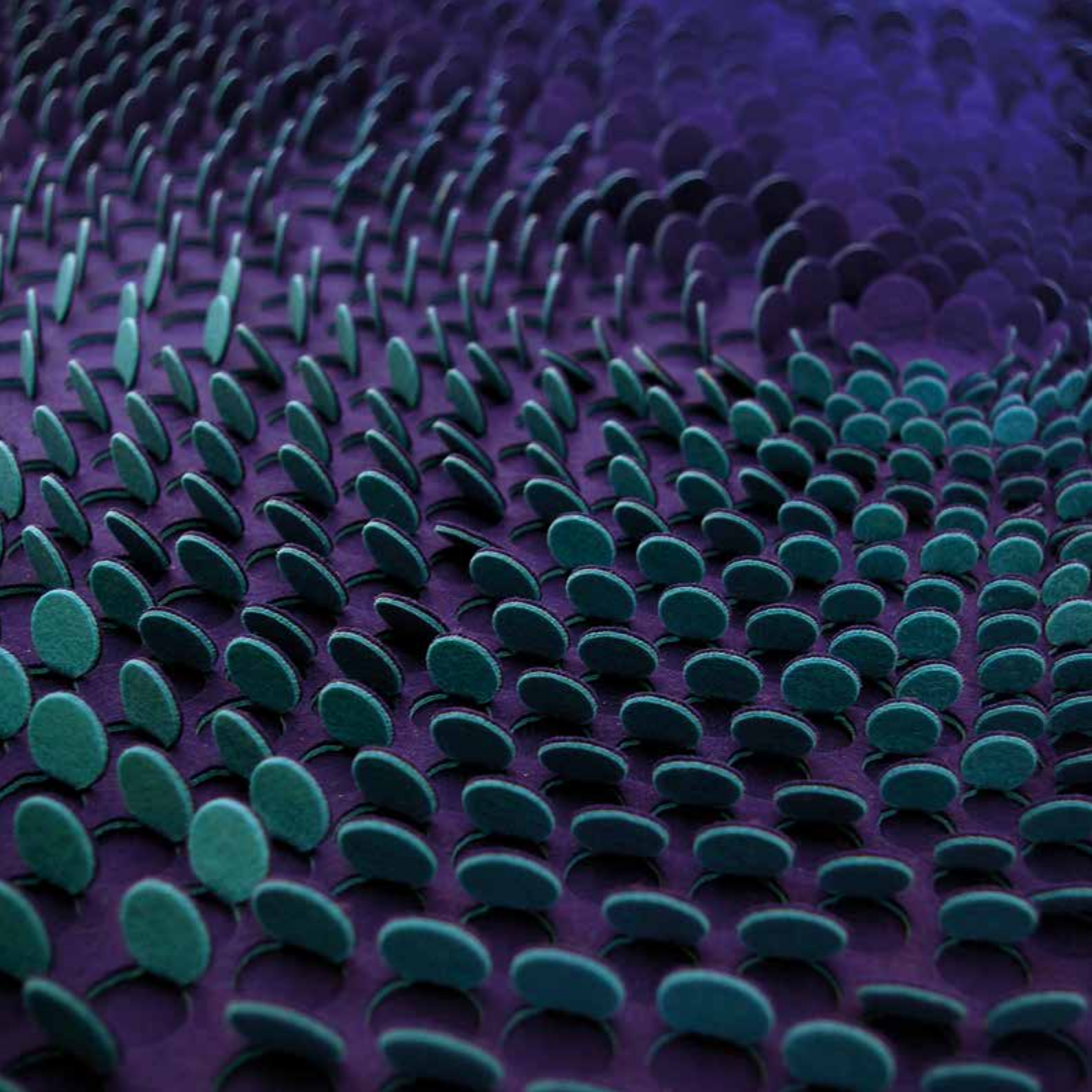
Since the 2012 first edition, Contextile has kept growing in every direction. It has grown in the number of applications received and in the quality and reputation of the artists attracted by the international competition exhibition. This is what should happen when a new competition has its concept clearly defined and is professionally managed. We at the jury had a difficult job with the selection which is to the credit of all artists that sent their applications. Thank you! Contextile has also grown horizontally. It now shelters under its umbrella a rich program of satellite exhibitions, artistic residencies, workshops and other activities that articulate the territory around Contemporary Textile Art. A territory for centuries important due to textile activities that is now extending its influence over a much wider region due to Contextile, the kind of event much needed in this part of Europe where traditional boundaries among art media are perhaps too strong yet.

Lala de Dios

CURATOR, PRESIDENT OF THE JURY

**EXPOSIÇÃO
INTERNACIONAL
INTERNATIONAL
EXHIBITION**





n. 1987, Bydgoszcz, Polónia. Estudou na Academia de Belas Artes e Design de Strzeminski em Łódź e em 2011 concluiu o mestrado, com menção honrosa, na Faculdade de Têxtil & Moda. Atualmente vive em Łódź, Polónia. www.aleksandrarichert.com

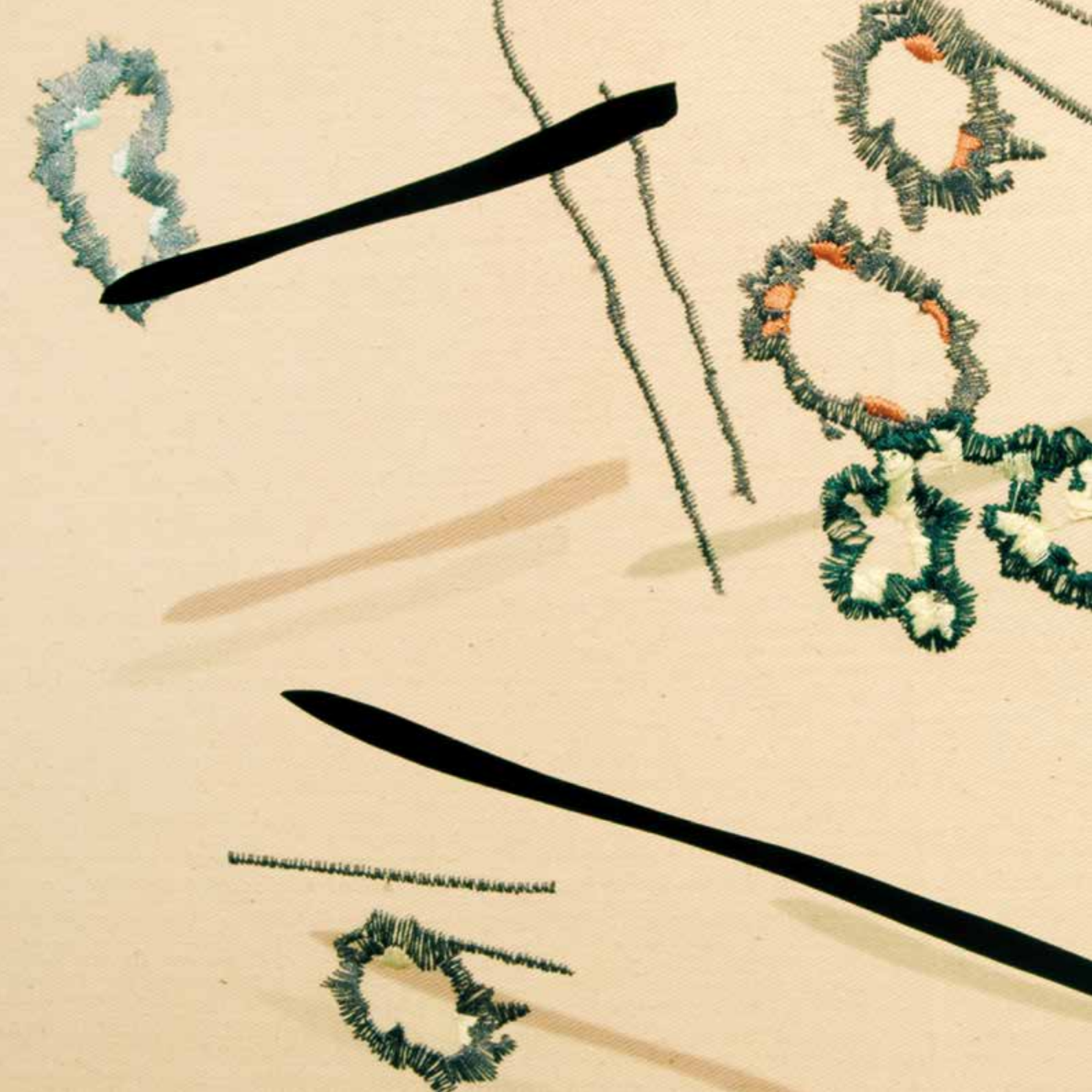
“Lagoon” (Lagoa) é um têxtil decorativo, que pode ser uma peça mural moderna ou um objecto escultórico. As camadas de feltro de duas cores foram coladas e depois cortadas em milhares de anéis de dimensões variadas. Os elementos cortados foram então colocados horizontalmente ou destacados da superfície, tornando o têxtil mais arquitectural. “Lagoon” inspira-se numa variedade de estruturas e cores do mundo subaquático, principalmente nas ondas do oceano e na flora. O objecto evoca as cores profundas e saturadas do mar. O azul marinho escuro é como um véu misterioso que esconde um segredo. A cor turquesa não pode ser vista por todos os lados, mas apenas do ponto de vista do observador. A impressão do oceano é criada por milhares de pequenos elementos redondos – círculos de feltro vindos da superfície principal. Estes pequenos círculos correspondem a gotas de água. Uma parte do têxtil surge da superfície como uma onda vinda das profundezas. O objecto têxtil parece ser um organismo vivo, porque os pequenos elementos circulares mexem-se, se tocados.

b. 1987, Bydgoszcz, Poland. Studied at Strzeminski Academy of Fine Arts & Design in Łódź and in 2011 has completed a Master Degree, with special mention, at Textile&Fashion Faculty. Currently living in Łódź, Poland. www.aleksandrarichert.com

“Lagoon” is a decorative textile, which can be a modern wall hanging or a sculptural object. The layers of felt of two colours were glued together and then cut into thousands of rings of different size. The cut elements were then put horizontal or just outstanding from the surface, making the textile more architectural. “Lagoon” is inspired by a variety of structures and colours of the underwater world, mainly ocean waves and flora. The object evokes deep and saturated colours of the sea. Dark navy blue is like a mysterious veil hiding a secret. Turquoise colour cannot be seen from all sides, but only from the observer point of view. The impression of ocean is created by thousands of small round elements - circles of felt coming from the main surface. These small circles correspond to drops of water. A part of the textile comes out from the surface like a wave coming from the depths. Textile object seems to be a living organism, because the small circle elements are moving if touched.

LAGOON, 2013
FELTRO 100% POLIÉSTER, COLA.
CORTE E FERRO QUENTE EM
FRAGMENTOS DE FELTRO.
150 X 155 X 20 CM

LAGOON, 2013
FELT 100% POLYESTER, GLUE.
CUTTING AND IRONING
FRAGMENTS OF FELT.
150 X 155 X 20 CM



n. 1984 em Mechernich, Alemanha. Com estudos em Pintura na Universidade de Artes e Ciências Sociais de Alanus em Alfter, Bona; em Arte na Academia Linguística de Belas Artes em Génova, Itália; e em Ciências Culturais, Design de Moda-Têxtil e Comunicação de Arte na Universidade de Paderborn na Alemanha. Atualmente, vive entre Paderborn e Valencia, Espanha. www.alexandraknie.de

A transferência de uma imagem visualizada microscopicamente para um bordado clássico une duas áreas complementares (da vida): a ciência moderna e uma técnica têxtil histórica. O meu interesse está em gerar visualmente novos contextos do têxtil e assim, usar imagens e métodos científicos para criar uma imagem metafórica do bordado colocado em múltiplas camadas, para além de uma lógica empírica. Com base em fotografias de imagens microscópicas que circulam nos média, criei vários desenhos fictícios de vírus, que poderiam talvez existir. Como os vírus sofrem mutações também o bordados de vírus cintilam entre a própria criatura e o reflexo da sua natureza real.

b. 1984 in Mechernich, Germany. With studies in Painting at the Alanus University of Arts and Social Sciences in Alfter, Bonn., Art at the Accademia Ligustica di Belle Arti at Genoa, Italy and Culture Science, Fashion-Textile Design and Art Communication at the University of Paderborn in Germany. Presently is living between Paderborn and Valencia, Spain. www.alexandraknie.de

The transfer of a microscopic visualized image into a classical embroidery links two complementary areas (of life): modern science and a historical textile technique. My interest is to generate new contexts of textile visually and use therefore scientific pictures and methods to create a metaphoric image of embroidery that is put into multiple layers beyond an empirical logic. Based on medially circulated pictures of macroscopic images I create several fictitious designs of viruses that could maybe exist. Like viruses mutate also the embroidery of viruses shimmer between being a creature itself and being the reflection of their real nature.

VIRUS CULTURE MACROSCOPIC
MAGNIFIES 2 TIMES, 2015
FIO EM TELA, FOLHA AUTO-ADESIVA,
VIDRO ACRÍLICO, TUBOS DE AÇO.
BORDADO À MÃO E À MÁQUINA.
DIÂMETRO 145 CM

VIRUS CULTURE MACROSCOPIC
MAGNIFIES 2 TIMES, 2015
YARN ON CANVAS, SELF-ADHESIVE FOIL,
ACRYLIC GLASS, STEEL TUBES.
MACHINE AND HAND EMBROIDERY.
DIAMETER 145 CM



LETTER, 2016
LINHO, ALGODÃO, TINTA.
BORDADO.
158 X 150 CM

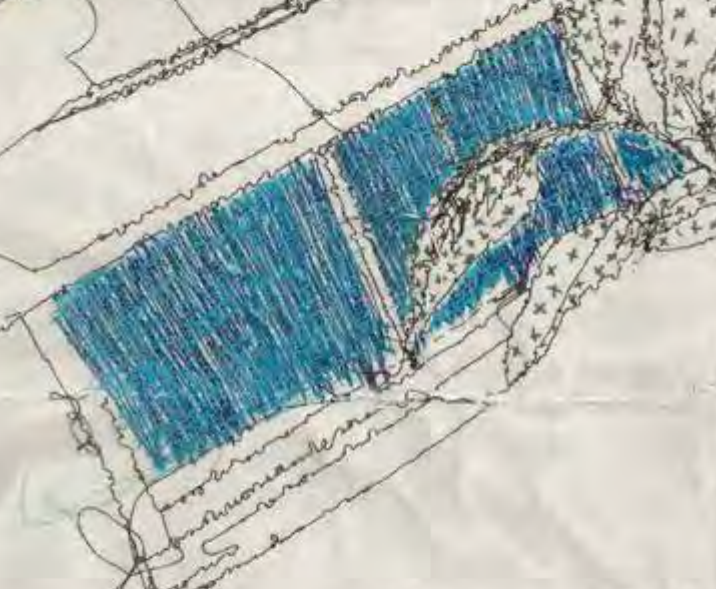
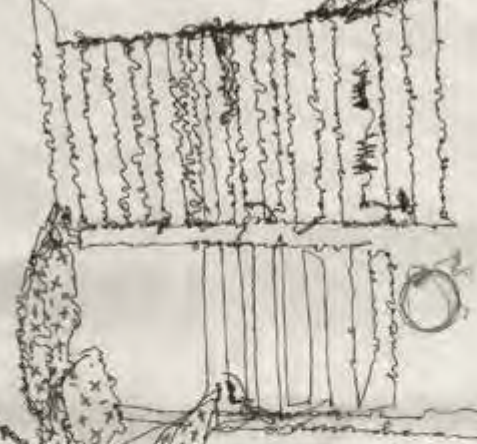
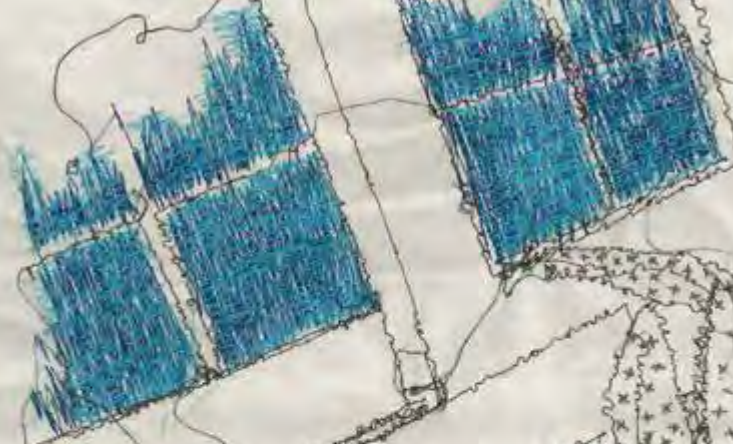
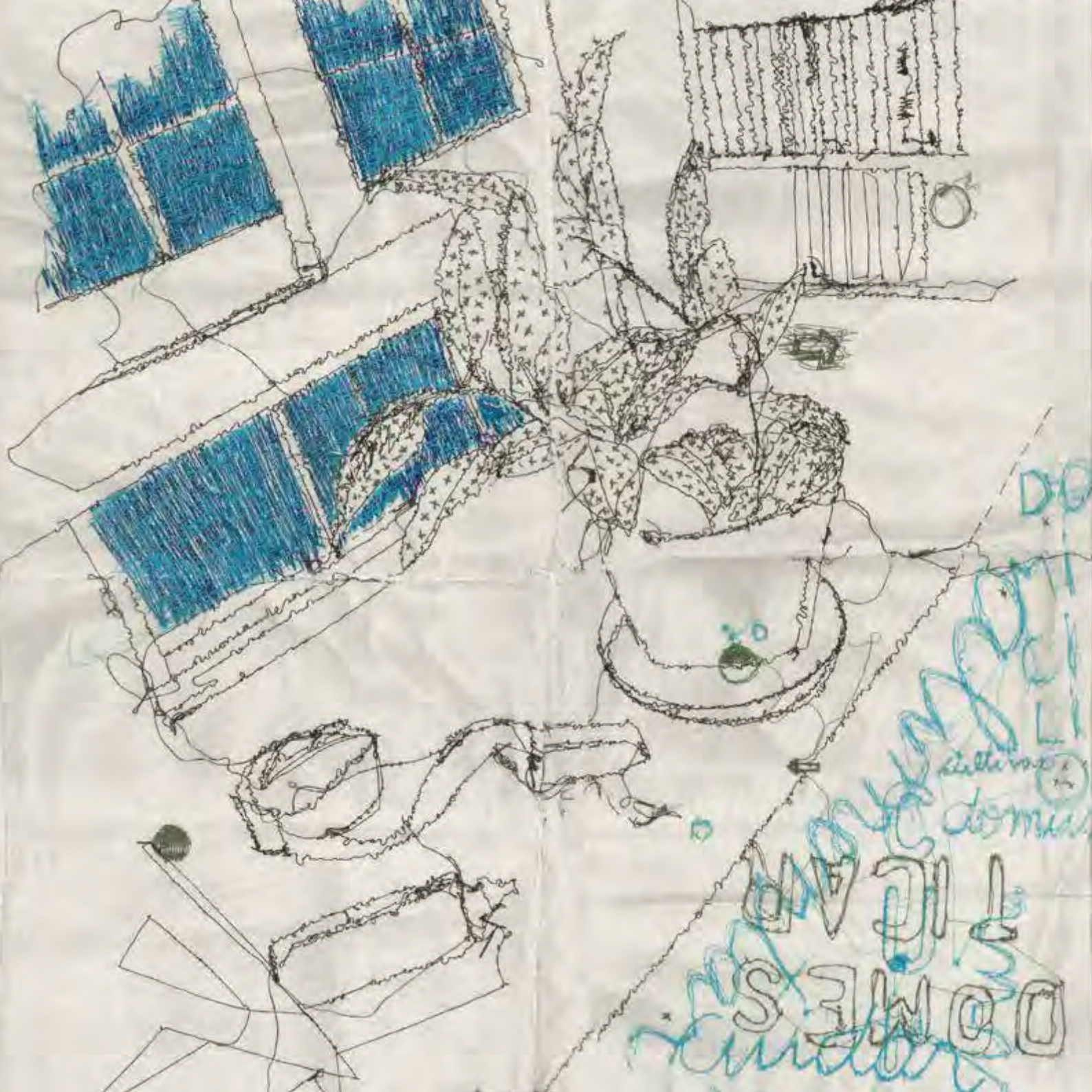
LETTER, 2016
LINEN, COTTON, INK.
EMBROIDERY.
158 X 150 CM

n. 1963, Madrid, Espanha. Filha de pintores, iniciou cedo a sua formação artística. Princiou os seus estudos em Filologia Árabe. Vive e trabalha em Madrid, Espanha. www.amparodelasota.com

Este trabalho é o primeiro de uma série que pretende expressar o meu interesse e fascínio pela forma e o padrão, mais do que com o conteúdo, de textos e escrituras. Cartas antigas nas quais, cada polegada de papel foi preenchida com signos escritos em várias direções. Estas alterações de direção criam composições graciosas que me lembram paisagens aéreas.

b. 1963, Madrid, Spain. Daughter of painters she soon began her artistic training. Started her studies in Arabic Philology. Presently living and working in Madrid, Spain. www.amparodelasota.com

This work is the first of a series that pretends to express my interest and fascination for form and pattern, more than the content, of texts and scriptures. Old letters in which, every inch of paper was filled with signs written in several directions. These changes of direction create beautiful compositions that remind me aerial landscapes.



DOMES
TIC AP
culture
domus

ANDREA HAUER

n.1974. Licenciada em gravura pela Escuela Arte 10 em Madrid, possui o grau de bacharelato em Artes Visuais pela Pontificia Universidad Católica do Chile e completou o 1º ano de doutoramento em Arte e Conceito na Universidad Complutense em Madrid. Vive e trabalha em Madrid, Espanha www.andreahauer.es

Estes trabalhos lidam com o ambiente doméstico, o seu espaço e objectos; do trabalho contínuo e furtivo de uma dona de casa; lugares, elementos e objectos de um trabalho não compreendido como tal e que não é remunerado. Nem o local de trabalho que é a casa ou o trabalho que nela se realiza entram na nossa definição de “trabalho” porque não há uma “consciência social” de tal. Infelizmente é uma realidade para milhões de mulheres e mesmo para nós -mulheres- não é uma questão a reivindicar popularmente; No que diz respeito aos direitos e liberdades esta batalha do “trabalho doméstico” é enorme e diz respeito a toda a sociedade enquanto entidade e ao sistema enquanto propiciador. Durante o último século, o papel das mulheres na sociedade não se alterou relativamente ao trabalho doméstico. Com efeito, atualmente, temos pelo menos dois trabalhos, um pago de 8h por dia e outro de 24h/7d em casa. Pergunto-me, quantas obras de arte ficaram por fazer porque em vez de estar no atelier ou a escrever uma mulher precisou de estar na cozinha? Quanto pensamento crítico se perde pelo ralo ao limpar a esfregona?

b. 1974. Graduated in Printmaking by Escuela Arte 10 in Madrid, she has a Bachelor of Visual Arts by the Pontificia Universidad Católica in Chile and has completed 1st year of a PhD in Art and Concept at Universidad Complutense in Madrid. Lives and works in Madrid, Spain. www.andreahauer.es

These works deal with domestic household, its space and objects; on the continuous and stealthy work of a housekeeper; places, items and objects of a work that is not understood as such and it's not paid. Neither the workplace that is the home or the works done on it enter in our definition of "work" because there is no "social awareness" of it. Unfortunately it is a reality for millions of women and even for us -women- is not a subject popularly claim; when it comes to rights and liberties this battle of "domestic work" is huge and concerns the whole society as an entity and the system as enabler. During the last century the role of women in society have not changed regarding domestic work. In fact right now we have at least two works, one paid of 8 hours a day and other of 24/7 at home. I wonder, how many artworks have been left undone because instead of being in the workshop or writing a woman needed to be in the kitchen? How much critical thinking goes down the drain when cleaning a mop?

RAYEN, 2015
FIO EM TECIDO DE
ALGODÃO. COSTURA.
76 X 95 CM

RAYEN, 2015
THREAD ON COTTON
FABRIC. SEWING.
76 X 95 CM



n. 1961 Berlim, Alemanha. Estudou e licenciou-se na América Latina (México e Brasil). Com formação em Arte e técnicas de tapeçaria na Escola de Artes e Ofícios. Vive e trabalha em Barcelona, Espanha. <http://annemoreno.wordpress.com/>

Minha linguagem de expressão é o meio artístico tanto em papel como em tecido. Sou uma leitora afeiçoada, lenta e persistente, que busca uma maneira de incorporar sua leitura em seu fazer artístico. O poeta Manoel de Barros fascina-me, porque representa para mim a busca ao sentido primeiro, original das palavras, desfazendo e identificando todas as camadas sobrepostas. Esse fazer parece um jogo de criança e comove-me. O presente trabalho, que apresento como um díptico, mostra a minha relação com o meu entorno e a invasão da escrita nesse mundo. É uma permanente leitura, que me uniu ainda mais ao poeta e, por outro lado um desafio artístico para unir a escrita com o tecido previamente estampado. Foi um processo lento - muito tempo estive buscando um texto adequado e uma forma de implicar a figura humana com a letra. A existência humana que já não se faz de "biografias" lineares e sim de fragmentos vários é o nosso ponto de partida e necessita seu meio de expressão.

b. 1961 Berlin, Germany. Completed her studies in Latin America (Mexico and Brazil). Has training in Art and tapestry techniques at the School of Arts and Crafts. Currently living and working in Barcelona, Spain. <http://annemoreno.wordpress.com/>

My language of expression is the artistic medium on paper as well as on fabric. I'm a affectionate reader, slow and persistent, who seeks a way to embody her reading in her artistic doing. The poet Manoel de Barros fascinates me, because to me, he represents the search for the primordial, original sense of words, undoing and identifying all the overlapped layers. That labour looks like a children's game and it moves me. The present work, which I present as a diptych, shows my relation with my surrounding and the invasion of writing in that world. It's a permanent reading, that connected me even more to the poet and on the other hand an artistic challenge to unite writing with the previously printed fabric. It was a slow process - for a long time I was searching for an adequate text and a way to to implicate the human figure with the letter. The human existence that no longer is made of linear "biographies" but instead of several fragments is our starting point and needs its means of expression.

*"COM PEDAÇOS DE MIM EU MONTO UM SER ATÓNITO."
MANOEL DE BARROS, 2015-2016
ÁGUATINTA EM PLACA DE FERRO E FOTOGRAVURA
SOBRE TECIDO DE ALGODÃO, TINGIMENTO COM
CHÁ PRETO, BORDADO COM ALGODÃO E LÃ,
COSTURA E ESTAMPAGEM.
DÍPTICO 155 X 92 CM E 155 X 62 CM*

*"COM PEDAÇOS DE MIM EU MONTO UM SER ATÓNITO."
MANOEL DE BARROS, 2015-2016
PHOTOENGRAVING ON IRON PLATE AND
COTTON FABRIC, DYED
WITH BLACK TEA, EMBROIDERED WITH COTTON
AND WOOL, SEWING AND STAMPING.
DIPTYCH 155 X 92 CM AND 155 X 62 CM*



n. 1946, Flensburg, Alemanha. Licenciada em Design Industrial e de Produto pela Escola Técnica Avançada de Design em Dusseldórfia, passando também pela Ecole des Beaux-Arts em Besançon, França e pela Akademin Valand de Gotemburgo na Suécia. Vive em Heidelberg, Alemanha. www.bara-lehmann-schulz.com

CINZENTO (GREY) não significa apenas as misturas entre preto e branco. GREY pode ser também produzido pela mistura de cores complementares contendo uma riqueza de nuances coloridas. O objecto "IN THE MOOD FOR GREY" acaba por mostrar muitas das diferenças subtis e intensifica a consciência sobre a variedade e compatibilidade. De forma Horizontal e Vertical, inseri tiras tingidas de diferentes papéis fabricados manualmente, através de uma rede formada por longos fios de fibra, previamente envernizados. As tiras de papel artesanal são fabricadas de fibras vegetais tais como, amoreira, trigo selvagem, rabanete e melão e foram tratadas com tinta nanquim diluída e pigmento de alumínio. Emergem muitas estruturas superficiais diferentes como macio ou áspero, delicado ou forte, baço ou brilhante e várias nuances da cor cinzenta. Em contraluz, efeitos translúcidos são possíveis.

b. 1946, Flensburg, Germany. Graduated in Industrial and Product Design by the Design at Advanced Technical College for Design in Düsseldorf, also passed by the Ecole des Beaux-Arts in Besançon, France and by the Akademin Valand at Göteborg in Sweden. Lives in Heidelberg, Germany. www.bara-lehmann-schulz.com

GREY doesn't only mean the mixtures of black and white, GREY also can be produced by mixing complementary colours containing a wealth of coloured nuances. The object "IN THE MOOD FOR GREY" turns out to show a lot of subtle differences and heightens the awareness of variety and compatibility. In a horizontal or vertical way I inserted dyed stripes of different handmade papers through a network formed by long fibre yarn which I varnished beforehand. The handmade paper stripes are made from plant fibres like mulberry, wild wheat, radish and melon and they were treated with diluted Indian ink and aluminum pigment. Many different surface structures like smooth or rough, delicate or strong, dull or shiny and various nuances of the colour grey emerge. Against the light, translucent effects are possible.

IN THE MOOD FOR GREY, 2015
PAPEL DE FIBRAS VEGETAIS (AMOREIRA,
TRIGO SELVAGEM, RABANETE E MELÃO),
FIO DE FIBRA, VERNIZ, TINTA NANQUIM
DILUÍDA, PIGMENTO DE ALUMÍNIO.
153 X 50 CM

IN THE MOOD FOR GREY, 2015
PLANT FIBRES PAPER (MULBERRY,
WILD WHEAT, RADISH, MELON), FIBRE
YARN, VARNISH, DILUTED INDIAN INK,
ALUMINIUM PIGMENT.
153 X 50 CM



n.1989, Porto, Portugal. Licenciatura em Belas Artes, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Pós-Graduação em Cinema, na Universidade da Beira Interior, na Covilhã. Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas. De momento vive e trabalha entre o Porto e Bruxelas. <http://barbaracbranco.tumblr.com>

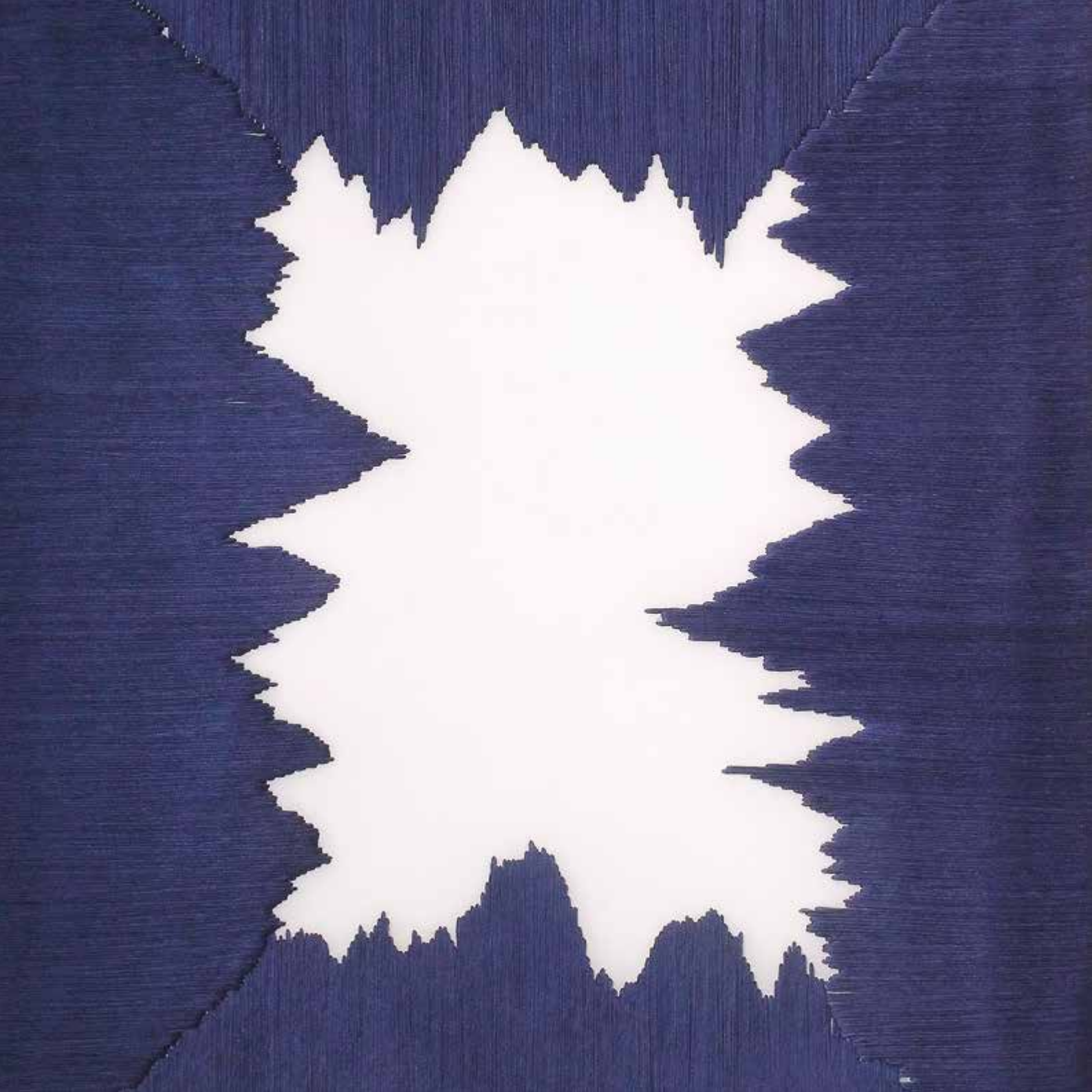
Para este trabalho em curso criei uma matriz A4 para gravura, feita a partir de acetato forte no qual cortei buracos, guardando estes quadrados cortados. Isso, permitiu-me então, montar um “texto” ou código, antes de inseri-lo de novo na grelha cortada. Fiz depois diferentes impressões, mantendo o material de suporte - tais como jornais - com as marcas, as matrizes velhas, etc. Após isto, fotocopiei-as, fotografei com o telemóvel as impressões na parede e imprimi-as digitalmente, limpando a imagem, assim como a aura do meio utilizado. Usei como referência o sistema de cartões perfurados utilizados pela indústria têxtil, que eram usados como base para o código binário para computador. Criei sequências de 6 impressões em cada coluna, misturando os diversos tipos de meios.

b. 1989, Porto, Portugal. In 2011 finished the degree in Fine Arts by Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Post graduation in Cinema by Universidade da Beira Interior in Covilhã, Portugal. Master Degree in Contemporary Artistic Practices. At the moment lives and works between Porto and Brussels. <http://barbaracbranco.tumblr.com>

For this on-going project I created an A4 matrix for engraving, made of strong acetate in which I cutted holes, saving these squares cuts. That then allowed me to mount a “text” or code, before it was placed back into the cut grid. Then I made different prints from it, keeping the supporting material such as newspaper, with the traces, old matrixes, and so on. After this I photocopied them, photographed with my cell phone the prints on the wall and printing them digitally, washing away the image, together with the aura of the medium. I used as reference the perforated card system used by the textile industry, which was then used as the base for binary code for computing. I created sequences of 6 prints in each column, mixing the different types of mediums.

DISPOSITIVO LINGUÍSTICO, 2014
GRAVURA, FOTOCÓPIA, IMPRESSÃO
DIGITAL, IMPRESSÃO DIRETA.
DIMENSÕES VARIÁVEIS
(21 X 29,7 CM CADA)

DISPOSITIVO LINGUÍSTICO, 2014
ENGRAVING, PHOTOCOPY, DIGITAL
PRINT, DIRECT PRINT.
VARIABLE SIZE
(21 X 29,7 CM EACH)



CARMEN M. CASTAÑEDA

n. 1985. Licenciada em Belas Artes na ESAYA, Escola de Arte e Arquitectura da Universidad Europea de Madrid. Pós graduação em cenografia no IED – Instituto Europeo di Design, Madrid após um ano no curso de Design de Moda no mesmo instituto. Vive em Madrid, Espanha. www.anonimabycm.com

Pasaje 1.0 faz parte de Anónima by cm, que surge como um projecto artístico no qual as técnicas de bordado da Alta Costura se transferem para um enquadramento conceptual e experimental. Pasaje 1.0 é uma série única de 3 peças, exclusiva e numerada com uma “storyline” como desenho.

Uma expressão ou estado é desenvolvido ao longo da peça, como uma história com princípio e fim, no seu mínimo e no seu máximo. A serialização da multiplicação do estado de um bordado, expressão ou retrato mostra a dificuldade na representação de uma identidade numa única tela.

A partir de uma linguagem íntima sobre o tempo, uma memória, um sentimento ou um estado nos seus diferentes tempos é desconstruído, da sua essência máxima à sua perda iminente, criando peças que estão na fronteira entre a realidade e a fantasia, entre o visível e o invisível.

Pasaje 1.0 mostra o meu interesse em mover e descontextualizar as técnicas de bordado da Alta Costura dentro de um enquadramento conceptual e experimental que me permita falar sobre o conceito de tempo na sua natureza abstrata usando o seu processo como método. O uso de um fio, por vezes real, outras, sugerido; o movimento repetitivo de uma agulha que quebra o silêncio de uma tela; o ritmo estabelecido sobre minutos e segundos, tentando captar a memória ou a sua ausência.

b. 1985. BA Degree in Fine Arts at ESAYA, the School of Art and Architecture of Universidad Europea de Madrid. Post graduated in Scenography by IED – Instituto Europeo di Design, Madrid after a year at the 1st Fashion Design course in the same Institute. Currently living in Madrid, Spain. www.anonimabycm.com

Pasaje 1.0 is part of Anónima by cm, that appears as an artistic project where the Haute Couture embroidery techniques move to a conceptual and experimental frame. Pasaje 1.0 is an unique, exclusive and numbered Series of 3 pieces with a “storyline” as a drawing. An expression or state is developed along it, like a story with a beginning and an end, in its minimum and its maximum. The serialization or multiplication of one embroidered state, expression or portrait shows the difficulty of representing an identity on a single canvas. From an intimate language about time, a memory, a feeling or a state in its different times is deconstructed, from its maximum essence to its near loss, creating pieces that are on the border between reality and fantasy, between the visible and not visible. Pasaje 1.0 shows my interest to move and decontextualize Haute Couture embroidery techniques within a conceptual and experimental framework allowing me to talk about the concept of time in its abstract nature using its process as method. The use of a thread, sometimes real, others, suggested; the repetitive movement of a needle which breaks the silence of a canvas; the rhythm established about minutes and seconds, trying to capture the memory or its absence.

PASAJE 1.0., 2015
PAPEL VEGETAL E FIO DE ALGODÃO MOULINÉ AZUL MARINHO. PAPEL BORDADO À MÃO COM A TÉCNICA “PASSÉ-PLAT”.
180 X 50 CM, 3 PEÇAS DE 50 X 65 CM CADA

PASAJE 1.0., 2015
VEGETAL PAPER AND NAVY BLUE MOULINÉ COTTON THREAD.
HAND-EMBROIDERED PAPER WITH THE “PASSÉ-PLAT” EMBROIDERY TECHNIQUE.
180 X 50 CM, 3 PIECES OF 50 X 65 CM EACH



n. 1988 em Taipei, Taiwan. Estudou no departamento de artes plásticas da Universidade Da-Yeh em Changhua, Taiwan. Licenciada pelo Instituto de Artes Aplicadas da Universidade Nacional das Artes de Tainan, Taiwan. Vive em Taichung, Taiwan. <http://shius66.wix.com/changchingyi>

Um elemento integral da vida moderna é a forma como a expansão urbana reduziu o espaço. Este trabalho usa a combinação de linhas em arame farpado para criar um padrão com o seu próprio espaço interno e externo. Esta disposição ordenada pode ser vista como um símbolo dos confins da industrialização, dentro da qual nós os oprimidos crescemos, como nevoeiro intenso num edifício, tudo repleto de incerteza. Sendo o problema o estarmos presos entre a ordem e o desconhecido.

b. 1988 in Taipei, Taiwan. Studied at the Department of Plastic Arts of Da-Yeh University in Changhua, Taiwan. Graduated by the Institute of Applied Arts from the Tainan National University of the Arts, Tainan, Taiwan. Lives in Taichung, Taiwan. <http://shius66.wix.com/changchingyi>

An integral element of modern life is the way in which urban expansion has reduced space. This work uses the combination of lines in barbed wire to create a pattern with its own internal and external space. This ordered arrangement can be seen as a symbol of the confines of industrialization, within which we the oppressed grow, like dense fog in a building, everything replete with uncertainty. The problem being that caught between order and the unknown.

UNKNOWN INSIDE, 2015
REDE DE ARAME, LÃ, ESMALTE,
ARAME DE AÇO INOXIDÁVEL.
TORÇÃO, ESMALTAÇÃO NO FORNO.
32 X 21 X 24 CM

UNKNOWN INSIDE, 2015
WIRE NETTING, WOOL, ENAMEL,
STAINLESS STEEL WIRE.
TWIST, ENAMELING KILN.
32 X 21 X 24 CM



CHIASHAN LEE

n. 1985, Taipei, Taiwan. Licenciatura em Design Têxtil na Universidade Católica Fu Jen em Taiwan. Em 2011, mudou-se para Londres e completou o Mestrado com distinção em Design Têxtil na Escola de Arte e Design de Chelsea. Em 2015 recebeu o mestrado da Escola de Arte de Wimbledon. Vive e trabalha em Londres, Reino Unido. www.chiashanlee.com

Sendo uma artista taiwanesa a viver no Reino Unido, viajei de um contexto cultural para outro. Mudar de ambiente não só significa uma mudança física mas também uma mudança de experiência, ideias e o seu efeito, que mais tarde afecta as minhas práticas artísticas. A minha prática emprega a renda manual a fim de explorar o significado de fronteira, em especial a linha entre os imigrantes chineses e a cultura ocidental. Expressar a dificuldade de como encontram o seu sentido de pertença e identidade. Este trabalho requer até 5 meses para ser concluído. Passando horas intermináveis repetindo o mesmo processo, é também a forma de examinar o valor e significado do trabalho manual. Também gosto da ideia da renda porque é infinita. Os elementos de padrão da renda repetem-se infinitamente, sendo uma estrutura em contínua evolução. A escolha do jornal como meu material preferido é emocionalmente significativa. O texto do jornal continua a atestar uma relação entre trabalho e espectador. O jornal regista notícias diárias da nossa vida e apenas dura um dia; é também uma reflexão sobre a curta vida humana. Usar jornais ingleses funcionam também como metáfora de uma vida na cultura ocidental.

b. 1985, Taipei, Taiwan. BA Degree in Textile Design at the Fu Jen Catholic University in Taiwan. In 2011, moved to London and completed an MA degree with distinction in Textile Design at Chelsea College of art and Design. In 2015 earned an MFA at Wimbledon College of Art. Lives and works in London, UK. www.chiashanlee.com

As a Taiwanese artist living in the UK, I have travelled from one cultural context into another. Changing environments not only mean a physical change but it also leads a change to experience, ideas and their effect, which later effect my art practices. My practice employs the handcrafting lace to explore the meaning of boundary, especially the line between Chinese immigrants and the western cultural. Expressing the difficulty of how they find their belonging and identity. This work requires up to 5 months to complete. Spending countless hours repeating the same process, it is also the way of examining the value and the meaning of manual work. I also like the idea of lace because it is endless. The pattern elements of the lace repeat endlessly which is a continuously evolving structure. The choice of newspaper as my favourite material is emotionally meaningful. The text of newspaper goes on to assert that a relationship between work and viewer. Newspaper records daily news of our life and it is only last for one day; it is also a reflection of humans' short life. Also employing English newspaper is a metaphor of a life in western culture.

UNTITLED, 2015
JORNAL. PAPEL ARTESANAL.
RENDA DE BILROS
83 X 260 CM

UNTITLED, 2015
NEWSPAPER
PAPER CRAFT, BOBBIN LACE
83 X 260 CM



CHRISTINE LOFASO

n. 1950, Nova Iorque, EUA. Licenciatura da Universidade Estatal de Nova Iorque, em Plattsburgh; Mestrado na Escola do Instituto das Artes de Chicago. Vive e trabalha em Chicago, EUA

b. 1950, New York, USA. BA State University of New York, at Plattsburgh; MFA The School of the Art Institute of Chicago. Lives and works in Chicago, USA

A SEWA Women Series utiliza fotografias que foram tiradas no contexto de entrevistas pessoais realizadas durante uma viagem de investigação à Índia. SEWA (Self Employed Women's Association / Associação de Mulheres Auto-Empregadas) é também coincidentemente uma palavra Punjabi que significa "serviço altruísta". Criada como um movimento sindical para o auto-emprego para mulheres auto-empregadas na Índia, que fazem uma miríade de trabalhos mal pagos, desde enrolar cigarros à mão à laboriosa construção têxtil—as mulheres a trabalhar neste sector, são sobretudo iliteradas e estão entre a população mais pobre e desprotegida da Índia. Teci estes retratos na "cor têxtil do ano" que é um sistema de cores de moda previsto pela Colour Association of the U.S. (Associação da Cor dos EU) para galvanizar a indústria têxtil global a concentrar-se numa única cor a cada ano. Enquanto estas mulheres participam no sistema como operárias, não partilham nenhuma das suas recompensas ou lucros. Nestes retratos confrontacionais, tecidos à mão, pretendo transmitir um sentimento de capacitação que estas mulheres geram através da coragem, honestidade e franqueza dos seus relatos, que se reflete nas suas expressões enquanto olham fixa e assumidamente para o observador.

SEWA Women Series utilizes images that were taken in the context of personal interviews conducted during a research trip to India. SEWA (Self Employed Women's Association) is also coincidentally a Punjabi word that means "selfless service". Formed as a trade union movement for self-employed women working in the informal sector in India, who are doing a myriad of low-income jobs from hand-rolling cigarettes to laborious textile construction—women working in this sector, are primarily illiterate and are among India's most poor and unprotected population. I have woven their portraits in a "textile colour of the year" which is a fashion colour system forecasted by the Colour Association of the U.S. to galvanize the global textile industry by focusing on a single colour each year. While these women participate in the system as makers, they share none of its rewards or profits. In these confrontational hand-woven portraits, I want to convey a sense of empowerment these women engender through the courage, honesty and directness of their accounts, which is reflected in their expressions as they gaze unapologetically at the viewer.

SEWA WOMEN SERIES: METABEN,
FULABA, MAYABEN, 2014
FIOS DE ALGODÃO.

TECELAGEM JACQUARD MANUAL
TRÊS PEÇAS, 101 X 76 CM CADA

SEWA WOMEN SERIES: METABEN,
FULABA, MAYABEN, 2014
COTTON YARNS.
HANDMADE JACQUARD WEAVING.
THREE PIECES, 101 X 76 CM EACH



n. 1963 em Hanover, Alemanha. Licenciatura em Têxteis e Design de Superfícies. Pós-Graduação em Educação pela Universidade de Huddersfield; Curso Mestrado de Bordado na Universidade Metropolitana de Manchester. Vive em Teesside no Reino Unido www.claireabaker.co.uk

b. 1963 in Hannover, Germany. BA (Hons) in Textiles and Surface Design; Postgraduate Certificate in Education by University of Huddersfield; MA Embroidery course at Manchester Metropolitan University. Lives at Teesside in UK www.claireabaker.co.uk

A inspiração para 'Don't Let History Repeat Itself' (Não deixem que a história se repita) foi uma visita transformadora a Chernobyl e Pripjat, na Ucrânia, local de um dos maiores e mais devastadores desastres nucleares mundiais. 2016 é o 30º aniversário de Chernobyl e através deste trabalho tento criar consciência para os extensos e profundos problemas de hoje, particularmente a memória colectiva da sociedade relativamente à súbita evacuação de Pripjat, o trauma da deslocação, assim como as questões de segurança relacionadas com o armazenamento de resíduos altamente radioactivos. O trabalho ilustra a 'pungência de um momento no tempo' e 'o que aconteceu antes' e o perigo real da repetição. Esta mensagem é visual e emocionalmente comunicada pelo meu trabalho, o qual está só no início da sensibilização e de reunir as pessoas, o lugar e as políticas, criando pontes no hiato entre espaço e tempo. As superfícies texturadas respondem à forma como Chernobyl surge agora; camadas de imagens digitalmente impressas com telas de impressão & bordado à mão referem-se a paredes que se desintegram e a devastação da evacuação. Fotografias das superfícies, edifícios delapidados, interiores e superfícies pintadas de Chernobyl são combinadas em profundidade de modo a ilustrar a concentração dos efeitos resultantes & questões de UM só momento no tempo: 26.04.1986 01:23:44.

The inspiration for 'Don't Let History Repeat Itself' was a life changing visit to Chernobyl and Pripjat, Ukraine, the site of the world's biggest and most devastating nuclear disaster. 2016 is the 30th anniversary Chernobyl and through this work I am attempting to raise awareness of the wider, far-reaching issues of today, particularly societal collective memory relating to the sudden evacuation of Pripjat, displacement trauma, place as well as safety issues regarding the storage of highly radioactive waste. The work illustrates the 'poignancy of a moment in time' and 'what has gone before' and the real danger of repetition. This message is visually and emotionally communicated through my work, which is just at the beginning of raising awareness and bringing together people, place and politics, bridging the gap between space and time. The textural surfaces respond to the way Chernobyl appears now; digitally printed layered imagery with screen print & hand embroidery relates to peeling and disintegrating walls and the devastation of the evacuation. Photographs of the surfaces, dilapidated buildings, interiors and painted surfaces of Chernobyl are combined depth ways to illustrate a concentration of resulting effects & issues from just ONE moment in time: 26.04.1986 01:23:44.

DON'T LET HISTORY REPEAT ITSELF, 2015
TECIDO, PAPEL. BORDADO À
MÃO, IMPRESSÃO DIGITAL.
DUAS PEÇAS, 56 X 56 CM CADA

DON'T LET HISTORY REPEAT ITSELF, 2015
FABRIC, PAPER.
HAND EMBROIDERY, DIGITAL PRINT.
TWO PIECES, 56 X 56 CM EACH



n. 1970. Licenciatura em Belas Artes (Tapeçaria) pela Royal College of Art de Londres. Vive em Holmfirth, West Yorkshire, Reino Unido
<http://transitionandinfluence.com/gallery/clairebarber.html>
<https://www.hud.ac.uk/ourstaff/profile/index.php?staffid=751>

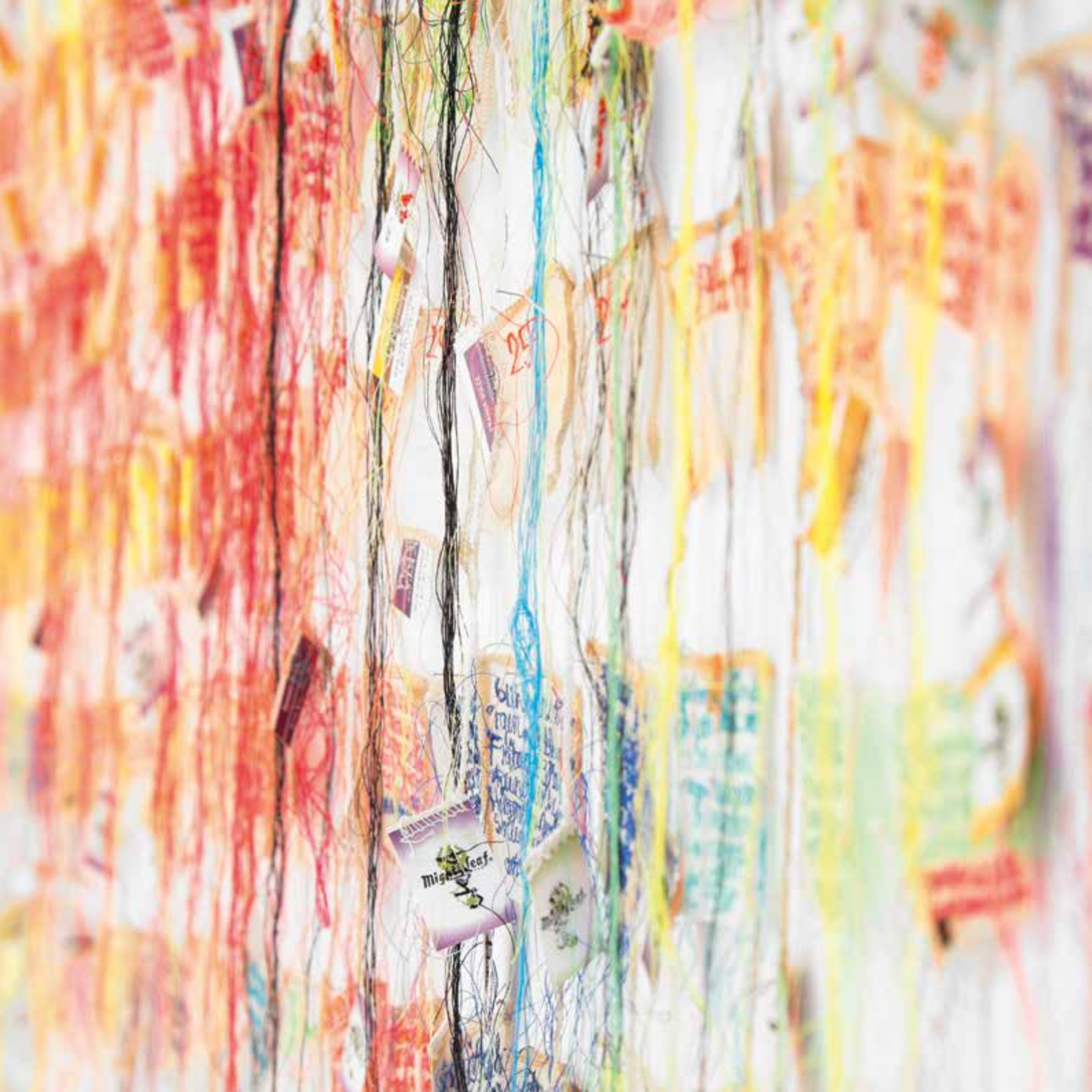
b. 1970. Graduated in Fine Art (Tapestry) by the Royal College of Art in London. Lives in Holmfirth, West Yorkshire, UK
<http://transitionandinfluence.com/gallery/clairebarber.html>
<https://www.hud.ac.uk/ourstaff/profile/index.php?staffid=751>

You Are the Journey, (Tu és a viagem) começou como projecto colaborativo com R.A.Webb, artista que propôs o uso do bilhete de 10 viagens do Ferry de Hythe como meio para a criação de arte pública interactiva. O nosso subsequente desenvolvimento das relações da cor, proporção e espaço no design do bilhete dotou o bilhete de uma nova harmonia estrutural e valor estético. Seis anos depois, os bilhetes usados originais de You Are the Journey envolveram têxteis como meio ulterior para o envolvimento comunal. Costurei pequenas teceduras a agulha sobre a superfície de cada bilhete, a construção que podia ser comparada a um tipo de tecido criado para um uso prático. Usei aleatoriamente, os fios do forro do bolso do casaco vermelho onde, a cada dia, levava o meu bilhete na ligação do Ferry de Hythe para Southampton. Parecia que tinha criado um novo tipo de obra de arte, que tinha mais a ver com You Are the Journey no passado que no presente. A estrutura inicial da obra refletia os ritmos das estações e da vazante e do fluxo de viajantes habituais que cruzam o estuário de Southampton. Múltiplos elementos (bilhetes de ferry) captaram as experiências de viajantes individuais, e agora captaram as minhas experiências utilizando uma sequência de cerzaduras íntimas sobre cada bilhete.

You Are the Journey, began as a collaborative project with the artist R.A.Webb that proposed the use of the Hythe Ferry ten-journey ticket as a medium for interactive public art. Our subsequent development of colour, proportion and space relationships in the design of the ticket endowed a new structural harmony and aesthetic value to the ticket. Six years later, the original used You Are the Journey tickets involved actual textiles as a further medium for communal engagement. I stitched small needle weavings over the surface of each ticket, the construction of which could be likened to a type of woven fabric created for a practical purpose. I used the threads unpicked from the lining of the red coat pocket that had held my ticket each day on the Hythe to Southampton ferry commute. It appeared that I had created a new kind of artwork, which had more to do with You Are the Journey in the past than in the present. The initial structure of the artwork reflected the rhythms of the seasons and ebb and flow of commuters crossing Southampton Water. Multiple elements (ferry tickets) captured the experiences of individual travellers, and now they captured my experiences using a sequence of intimate darning's over each ticket.

YOU ARE THE JOURNEY (AN EMBROIDERED INTERVENTION), 2015
BILHETES DE FERRY USADOS, FIO REAPROVEITADO, ALFINETES.
COSTURA COM AGULHA SOBRE BILHETES DE FERRY USADOS
220 X 119 CM, 374 PEÇAS COM 8,7 X 5,4 CM CADA

YOU ARE THE JOURNEY (AN EMBROIDERED INTERVENTION), 2015
USED FERRY TICKETS,
RECLAIMED YARN, PINS
NEEDLE WEAVING OVER
USED FERRY TICKETS
220 X 119 CM, 374 PIECES
WITH 8,7 X 5,4 CM EACH



CLAUDIA KALLSCHEUER

n. 1967, Waiblingen, Alemanha. Estudou Design de Moda na Akademie für Mode (AMD) em Hamburgo. Estudou pintura na Alanus Hochschule, na Freien Akademie Berlin e na Akademie für Malerei Berlin. Aluna de mestrado de Andreas Amrhein. Vive em Berlim, Alemanha. www.claudiakallscheuer.de

Costurar é, para mim – um meio principal de expressão artística. Escrever e desenhar usando a máquina de costura, o bordado e a costura, e, por vezes, só deixar os fios soltos. Brinco com o lado esquerdo e o direito, crio desordem na ordem. Erros são inseridos, a voltagem dos filamentos é variada, a sobreposição e os envoltórios são pacientes no processo, é nodoso onde não cabem nós. Permite-me salientar o valor das coisas pequenas. Valor ao qual geralmente já não reparamos. O simples e o trivial levados à transcendência pela minha escrita na máquina de costura. Processo - determinado, repetitivo e entrelaçado com o caos calculado no inserir dos pontos. No decurso dos agora 24 meses escrevo o boletim meteorológico de cada dia – como se num diário – em saquetas de chá usadas feitas de organza de seda. O ritmo diário da escrita, a escrita do boletim meteorológico na máquina de costura, disseca ainda mais o tópico da meteorologia. E o facto emerge de que, cada vez mais o trabalho é na realidade sobre algo completamente diferente: as nossas disposições, os nossos sentimentos, e os nossos estados de humor, ou porventura também sobre se devemos sequer iniciar uma conversa, e se lá está apenas por um olhar fugaz.

b. 1967, Waiblingen, Germany Studied fashion design at Akademie für Mode (AMD) in Hamburg. Studied painting at Alanus Hochschule, at Freien Akademie Berlin and at Akademie für Malerei Berlin. Is a master student of Andreas Amrhein. Lives in Berlin, Germany www.claudiakallscheuer.de

Sewing is, for me— a principal mean of artistic expression. Writing and drawing using the sewing machine, embroidery and sewing and sometimes just leaving threads hanging. I´m playing with left and right side, create mess in the order. Mistakes are inserted, filament voltage are varied, overlapping and involvements are patient in the process, it is knotted where no knots fit. It allows me to bring out the value in small things. Value of the kind that we generally no longer notice. The simple and the trivial are carried to transcendence through my writing at the sewing machine. Process-determined, repetitive, and intertwined with the calculated chaos of placing stitches. Over the course of now 24 months I´m writing the weather report each day — as if in a journal — on used tea bags made of corn-silk organza. The daily rhythm of writing, the writing of weather reports at the sewing machine, dissects the topic of weather ever further. And the fact emerges ever more that the work is actually about something entirely different: our dispositions, our feelings, and our states of mood, or perhaps also if we should begin a conversation at all, and if it is there only for the blink of an eye.

12 MONTH – WORK IN
PROGRESS, 1.12.2013-01.12.2014
SAQUETAS DE CHÁ USADAS,
BORDADO, FIO, ORGANZA DE
SEDA, MÁQUINA DE COSTURA.
160 X 340 CM, 365 PIECES,
DE 6 X 6 CM CADA

12 MONTH – WORK IN
PROGRESS, 1.12.2013-01.12.2014
USED TEABAGS, EMBROIDERY,
THREAD, SILK ORGANZA,
SEWING MACHINE
160 X 340 CM, 365 PIECES,
WITH 6 X 6 CM EACH



n. 1991. Desde 2010 no departamento de Arte Têxtil e Design de Moda, na Academia de Belas Artes e Design de Łódź. Vive em Łódź, Polónia

Quando criei o meu trabalho pensei sobre as especificidades do tecido porque é um meio invulgar e fascinante que pode ser portador de memórias, íntimas e pessoais. O tecido é uma parte importante da nossa vida quotidiana. A memória histórica do têxtil, assim como a privada, fala-nos de valores passados, habilidades, relações com o mundo e muda o legado dos seus conteúdos em direção ao futuro. A inspiração primária para a criação do trabalho foi a noção de um traço e o contacto próximo ao corpo (relações íntimas com o têxtil). Que as obras são planas enquanto impressão espacial e imaterial. Oscila entre a literalidade e a metáfora. O meu trabalho dá a impressão de transparência e instabilidade. Neste tríptico sou levada a ponderar entre abstração e objectos reconhecíveis, assim como com a consciência de um qualquer tipo de “presença” - preenchendo os trabalhos com espiritualidade, que oferece presença ou outro tipo de sensualidade.

b. 1991, Since 2010 at the Department of Textile Art and Fashion Design, Academy of Fine Arts and Design in Łódź. lives in Łódź, Poland

When I created my work I thought about the specifics of the fabric because it is an unusual and fascinating medium that can be the carrier of memories, intimate and personal. The fabric is an important part of our daily lives. The historical memory of textile, as well as the private one, tells of past values, skills, relationship to the world and shift the legacy of its content towards the future. The primary inspiration for creation of the work was the notion of a trace and close contact to body (intimate relations with textile) That works are flat while the impression of spatial and immaterial. It's oscillating between literalness and metaphor. My work gives the impression of transparent and unstable. In this triptych I am drawn to balancing between abstraction and recognizing objects as well as realization of some kind of “presence” - filling the works with spirituality, which offers presence of another kind of sensuality.

TRACES, 2015
TÊXTEL EM POLIÉSTER, FIOS DE SEDA
IMPRESSÃO POR TRANSFERÊNCIA
EM TÊXTEL, COSTURA
VÍDEO, IMAGEM / PROJEÇÃO
DE FOTOGRAFIA
180 X 140 X 100 CM

TRACES, 2015
POLIESTER TEXTILE, SILK THREADS.
TRANSFER PRINTING ON
TEXTILE, STITCH
VIDEO, IMAGE / PHOTO
FROM THE PROJECTOR
180 X 140 X 100 CM



AU SEUIL DE L'HIVER, 2015
PAPEL KRAFT, CAPA DE VINIL,
TINTA ACRÍLICA, FIO.
MÁQUINA DE BORDAR.
64 X 28 X 5 CM

AU SEUIL DE L'HIVER, 2015
KRAFT PAPER, VINYL BINDER,
ACRYLIC PAINT, THREAD.
FREE-MOTION MACHINE
EMBROIDERY
64 X 28 X 5 CM

*n. 1950. Licenciada em Belas Artes,
atualmente vive em Alfortville, France.
www.elisabethstraubhaar.com*

Da vida à morte, da morte à vida: no mundo animal ou vegetal, a dobra está em todo o lado. Do desdobramento das asas das libélulas, uma folha na Primavera, a libertação de uma semente do seu envelope, até à folha enrugada no Outono. A riqueza destas formas inspira-me. Dia após dia, o tempo deixa a sua marca. Lenta transformação, o papel vinca e enrugam sob a ação do fio. No segredo do enrugado descobrimos o que estava escondido, protegido. Por detrás desta aparente fragilidade, o papel na sua leveza e transparência permite-me explorar os mistérios internos que a natureza e a sua evolução nos oferece. O renascimento é anunciado. Como um desafio perante o tempo, a natureza é um espaço de meditação num mundo perpetuamente agitado.

*b. 1950. Bachelors of Fine Arts in Paris,
currently lives in Alfortville, France.
www.elisabethstraubhaar.com*

From life to death, from death to life: in the animal or plant world, the fold is everywhere. From the deployment of the wings of dragonflies, a leaf in spring, the release of a seed out its envelope, to the crumpled leaf in autumn. The richness of these forms inspired me. Day after day, time leaves its mark. Slow transformation, the paper creases and wrinkles under the action of thread. In the secret of the folds we discover what was hidden, protected. Behind this apparent fragility, the paper in its lightness and transparency enables me to explore the inner mysteries that nature and its evolution offer us. Rebirth is announced. As a challenge towards time, nature is a space for meditation in a perpetual troubled word.



SENTI À MINHA VOLTA UMA INTANGÍVEL
PALPITAÇÃO #2, 2016
FIO DE SISAL, FIBRA DE AGÁVE
INSTALAÇÃO COM PROJEÇÃO VÍDEO
200 X 200 X 200 CM

SENTI À MINHA VOLTA UMA INTANGÍVEL
PALPITAÇÃO #2, 2016
SISAL THREAD, AGAVE FIBRE.
INSTALLATION WITH VIDEO PROJECTION
200 X 200 X 200 CM

n. 1981, Portugal. Estudos em Design gráfico e Multimédia na CENCAL, Caldas da Rainha. Licenciatura em Artes Plásticas pela Escola Superior de Arte e design das Caldas da Rainha, Estágio de formação em Dança no Centro em Movimento (CEM), Lisboa. Vive em Lisboa e frequenta o mestrado em Criação Artística Contemporânea na Universidade de Aveiro. euniceartur.tumblr.com

Esta instalação propõe-nos um percurso e estabelece outro percurso por parte do espectador. Neste espaço está em movimento um registo de uma performance; o tempo na sua continuidade é-nos perceptível, um fragmento da deslocação de uma presença física, de um corpo numa imagem, um fragmento só, onde a imagem digital se torna matéria física. Pretende-se deslocar as propriedades espaciais deste vídeo a uma concepção concreta e material.

b. 1981, Portugal. Studied Graphic Design and Multimedia at CENCAL, Caldas da Rainha. Degree in Fine Arts at Escola Superior de Arte e Design of Caldas da Rainha, Dance training internship at Centro em Movimento (CEM), Lisbon. Currently lives in Lisbon and attends the Master Degree in Contemporary Artistic Creation at Universidade de Aveiro. euniceartur.tumblr.com

This installation proposes us one course and establishes another by the spectator. In this space there is a record of a performance in movement; time in its continuity is perceptible to us, a single fragment of the displacement of a physical presence, of a body in a picture, a single fragment, where the digital image becomes physical matter. It is intended to displace the spatial properties of this video to a concrete and material conception.



HANNA WOJDAŁA-MARKOWSKA

n. 1964, Radom, Polónia. Estudou na Escola Superior de Belas Artes Władysław Strzemiński de Łódź e na Faculdade do Têxtil de Łódź e licenciou-se, com distinção, em Tapeçaria e Carpeteria lecionada pelo Prof. Antoni Starczewski e no Workshop de Pintura orientado pelo Prof. Wiesław Garbolinski. Vive em Radom, Polónia

Para mim, as ideias mais importantes em arte, em qualquer das suas disciplinas, independentemente do destino, são actividades criativas caracterizadas por unidade de pensamento. Os mais importantes são projetos mentalmente consistentes, com um claro pedigree inspirador e claramente apresentado de forma plástica de base, em torno do qual surgem. Isto é aplicável à imagem da tradicional base da tela esticada no tear, o bordado e a impressão não são preparados, têxteis soltos, tecidos com várias matérias-primas. Interpenetração de estruturas na tecelagem, têxtil e pintura permitem-me alargar os limites das disciplinas individuais da arte pura e da utilidade. Tecidos, que são apresentados com a habilidade de usar linho cru, ofereceu-me a oportunidade para descobrir a sutileza tanto pela cor como pela expressão dos fios acumulados.

b. 1964. Radom, Poland. Studied at the Higher School of Fine Arts Władysław Strzemiński in Łódź and at the Faculty of Textile of Łódź, and graduated, with honours, in Tapestry and Carpet by Prof. Antoni Starczewski and Painting Workshop by Prof. Wiesław Garbolinski. Lives in Radom, Poland

For me the most important ideas in art, in its every discipline, regardless of destination, they are creative activities characterized by unity of thought. The most important are projects consistent mentally, with a clear pedigree inspirational and clearly presented basically plastic, around which arise. This applies to the image on the traditional base of the canvas stretched on the loom, embroidery and printing is not primed, loose textiles, fabrics woven using various raw materials. Interpenetration of structures weaving, textile and painting allows me to push the boundaries of individual disciplines of pure art and utility. Fabrics, which are presented with the ability to use natural raw linen, gave me the opportunity to discover the subtlety both by colour as well as the expression of the accumulated threads.

THE STRUCTURE OF THE COCOONS 1, 2016
FIOS DE LINHO, SEDA E ALGODÃO;
ELEMENTOS DE CARTÃO;
TECELAGEM PRÓPRIA.
LINHO URDIDO, TEAR.
18 X 18 X 2 CM

THE STRUCTURE OF THE COCOONS 1, 2016
THREADS OF LINEN, SILK AND COTTON;
ELEMENTS OF CARDBOARD;
SELF WOVEN; EXERCISE THEIR OWN
ELEMENTS -MODULE; ASSEMBLY MATRIX;
WARP LINEN, WEAVING LOOM.
18 X 18 X 2 CM



HÉLÈNE DE RIDDER

*n. 1957, Aalst, Bélgica.
Estudos na Academia Monumental de Artes de Aalst, desenho na Academia Liedekerke, História de Arte em Aalst, Filosofia de Arte em Gent, Filosofia em Antuérpia, Desenvolvimento intuitivo, projeto Timotheus em Affligem, Diversos cursos PRH (Relações Humanas e de personalidade), todos eles na Bélgica onde vive actualmente, em Erembodegem.
www.helenebatik.be*

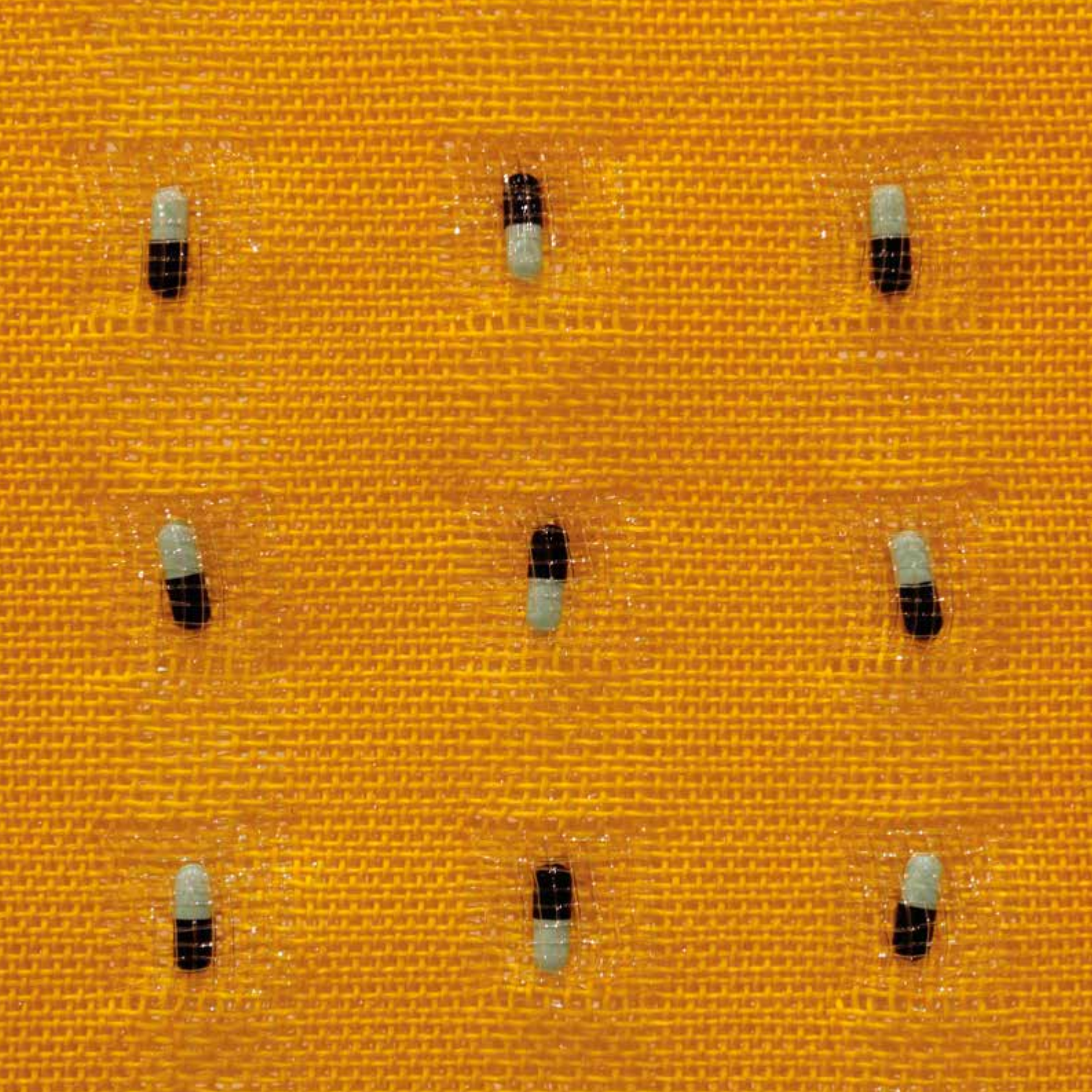
Estava a desenhar, com as minhas manchas, preenchidas com cera quente, olhos e linhas como arames no meu algodão. Após isso, pego na minha tinta e com os meus pincéis dou cor a algumas partes (depois de dobrar o algodão). Este trabalho fala por si, 'barbed wire and eyes' ('arame farpado e olhos') que me olham, que nos olham. Todos os dias somos confrontados com a história triste, pessoas em busca da felicidade, em busca da liberdade. Querem afastar-se da violência. Tentemos entender-nos uns aos outros e permitir a tolerância nas nossas vidas é a minha mensagem neste trabalho. Os elementos básicos do meu trabalho são olhos e arames. Quero tocar as pessoas com o meu trabalho, tocar, os sentimentos falam. Tocando cada observador. É um problema para todos à sua volta. Parem por um momento, cada um à sua maneira...

*b. 1957, Aalst, Belgium.
Studies in Monumental Arts at Academy Aalst, drawing at Academy Liedekerke, History of art at Aalst, Art Philosophy at Gent, Philosophy at Antwerp, Intuitive development, Timotheus project at Affligem, Different courses PRH (Personality and human relations), all of them in Belgium where is currently living, in Erembodegem.
www.helenebatik.be*

I was drawing, with my tainting, filled with hot wax, eyes and lines like wires on my cotton. After that I take my paint and with my brushes I colour in some parts (after folding the cotton). This work speaks for itself, 'barbed wire and eyes' that look at myself, which look at us. Every day we are confronted with the sad story, people looking for happiness, in search of freedom. They want to get away from violence. Let us understand each other and allow tolerance in our lives that's my message in this work. The basic elements of my work are eyes and wires. I want to touch people with this work, touch, feelings speak. Touching each viewer. It's a problem for everyone around him. Pause for a moment, each in his own way...

BARBED WIRE.....EYES LOOK AT ME, 2015
ALGODÃO. TÉCNICA PRÓPRIA DE
BATIK SOBRE ALGODÃO.
4 PEÇAS, 69 X 280 CM CADA

BARBED WIRE.....EYES LOOK AT ME, 2015
COTTON. OWN BATIK
TECHNIQUE ON COTTON
4 PIECES, 69 X 280 CM EACH



n. 1987, Taichung – Taiwan. Mestrado em Artes Aplicadas (Fibra), na Universidade Nacional das Artes de Tainan, vive em Taichung - Taiwan

Raramente paramos para perceber e explorar os sentidos do nosso corpo à medida que a vida corre, quando podemos controlar o nosso movimento físico à vontade. “Lead Into” (“Levada a”) é uma elaboração sobre a percepção da autora sobre, e a reflexão decorrente da “corporalidade”, depois de vivenciar o impacto da doença, procurado e explorado pelos meios da criação artística em fibra. “Estado de doença” e “equipamento médico” objetivaram o ponto de vista da autora sobre a “corporalidade”, e trataram o corpo, a mente, e as experiências da vida como temas para a criação; entre equipamento médico, cápsulas medicinais com fibras como elementos visuais; e um guia aplicado pelos sensorialmente debilitados, a fim de expressar racionalmente através de técnicas combinadas das artes de tecelagem dupla em fibra, tecelagem simples e costura. O trabalho manual repetitivo permitiu a libertação de sentimentos interiores, e deu uma oportunidade para encarar e perceber a essência de ser, com a própria condição física oscilante, para compreender a própria vida.

b. 1987, Taichung – Taiwan. MFA in Applied Art (Fiber), Tainan National University of the Arts, lives in Taichung - Taiwan

We rarely stop to notice and explore our body senses as life goes on, when we can control our own physical movement at will. “Lead Into” is an elaboration on the author’s realization of and thought ensued from “corporeality”, after experiencing the impact of disease, searched and explored by means of fibre arts work. “State of disease” and “medical equipment” objectified the author’s viewpoints on corporeality, and took body, mentality, and life experiences as subjects for creation; among medical equipment, capsules with fibres as visual elements; and guide-tile applied by the sensory impaired, to express rationally by techniques of fibre arts combined of double weave, plain weave and stitching. Repeated manual working had given vent to interior feelings and a chance to face and realize the essence of being, with one’s swaying physical condition, to comprehend self-life.

LEAD INTO, 2013
CÁPSULAS MEDICINAIS, FIO DE
ALGODÃO, LINHAS TRANSPARENTES.
TECELAGEM DUPLA. TEAR
594 X 28 CM

LEAD INTO, 2013
CAPSULE, COTTON THREAD,
TRANSPARENT LINES.
DOUBLE WEAVE. LOOM
594 X 28 CM



*n. 1963, Glasgow, Escócia, Reino Unido. Licenciado com distinção pelo Goldsmiths College, Universidade de Londres. Têxteis. Pós-Graduação em Educação (P.G.C.E.) em Arte e Design no Bolton Institute. Vive em Lancaster, Reino Unido
www.jamesfoxtextileartist.co.uk*

A inspiração inicial para este trabalho parte do meu interesse de sempre na, e paixão pela, representação dos seres humanos em contextos de trabalho, cultura e política; como são vistos e como se vêem a si próprios. Este trabalho aborda vários tópicos provocados por esta motivação, incluindo história social, luta de classes, escolhas políticas modernas (ou a falta delas), enquanto usa o humor e a ironia no questionamento de ideias sobre as expectativas em relação a questões de género, vida de trabalho, história e cultura e outros aspectos da nossa vida pessoal e social. Espero que o efeito visual do projecto evoque não só reconhecimento dos amplos e extensos propósitos da arte, mas também consciência da luta de classes e a necessidade das pessoas de todas as culturas se unirem. Os artesãos do passado tomaram em mãos a tarefa de apresentar a sua mensagem com seriedade, com grande atenção ao detalhe, cor e claridade. O meu objectivo neste trabalho é entregar uma visão alternativa da história social e uma mensagem política moderna, utilizando o meio histórico e criativo dos têxteis em bandeiras, emblemas e insígnias, e ao mesmo tempo, mantendo a aparência estética artesanal no uso das fontes, escolha do tecido, composição e construção.

*b. 1963, Glasgow, Scotland, UK. Graduated with First class Degree at Goldsmiths College, University of London. Textiles. P.G.C.E. Art and design. Bolton Institute. Lives in Lancaster, UK
www.jamesfoxtextileartist.co.uk*

The initial inspiration for this work stems from my lifelong interest in, and passion for, the representation of human beings in the contexts of work, culture and politics; how they are viewed and how they view themselves. This work deals with various topics prompted by this motivation, including social history, class struggle, modern political choices (or the lack of them), whilst using humour and irony to question ideas about expectations regarding gender roles, working life, history and culture and other aspects of our social and personal lives. I hope that the visual effect of the project will evoke not only recognition of the broad and far-reaching purposes of art, but also awareness of class struggle and the need for people of all cultures to unite. The craftspeople of the past took the task of presenting their message seriously, with great attention to detail, colour and clarity. My aim in this work is to deliver an alternative view of social history and a modern political message using the historical and creative medium of textiles in banners, badges and insignia, whilst maintaining the artisanal aesthetic appearance in the use of font, fabric choice, composition and construction.

NOT NOW, 2014
APLICAÇÃO REVERSÍVEL
COM BORDADO LIVRE
170 X 70 CM

NOT NOW, 2014
REVERSE APPLIQUE WITH
FREEHAND EMBROIDERY
170 X 70 CM



JEANNINE DE RAEYMAECKER

n. 1958, Bélgica. Estudos em Tapeçaria Artística em Antuérpia, Desenho & Arte Monumental em Mechelen e Mestrado em Arte Têxtil, Gent, todos eles na Bélgica. Vive em Mechelen, Bélgica

Criar estruturas com têxteis é importante no meu trabalho. Nos últimos anos, fabrico o meu próprio papel reciclado e, na sua maioria, utilizo técnicas têxteis, como tecer, atar, costurar ... para unir pequenas porções de papel. Em "Connected" (Conectado) tento criar combinações com papel feito à mão a partir de tetra bricks e elementos têxteis (fitas de diferentes cores, pintadas a negro) dentro do papel. Pedacos de papel são unidos com fios e montados em duas caixas. Porque "conectar" não é sempre perfeito, deixo elementos dependurados das caixas.

b. 1958, Belgium. Studies in Art Tapestry in Antwerpen, Drawing & Monumental Art in Mechelen and Master in Textile Art, Gent, all of them in Belgium. Lives in Mechelen, Belgium

Creating structures with textiles is important in my work. The last years I make my own recycling paper and mostly I use textile techniques, like weaving, knotting, sewing ... to put little parcels of paper together. In "Connected" I try to make combinations with handmade paper from tetra bricks and textile elements (ribbons in different colours, painted black) inside the paper. Pieces of paper are hold together with threads and mounted in two boxes. Because "connecting" is not always perfect, I let elements hang out of the boxes.

CONNECTED, 2016
PAPEL ARTESANAL DE TETRA
BRIKS, FITAS, ALGODÃO
PAPEL, COSTURA, LIGADURAS
190 X 180 X 22 CM

CONNECTED, 2016
HANDMADE PAPER FROM TETRA
BRIKS, RIBBONS, COTTON
PAPER, SEWING, KNOTTING
190 X 180 X 22 CM



n. 1989, Porto, Portugal. Formada em Design de Moda, pela Escola de Moda do Porto, Licenciou-se em Artes Plásticas - Pintura, na FBAUP, e encontra-se a concluir a tese de Mestrado em Pintura, intitulada "O uso do têxtil na pintura como alusão à marca no Corpo", pela FBAUP. Vive em Portugal

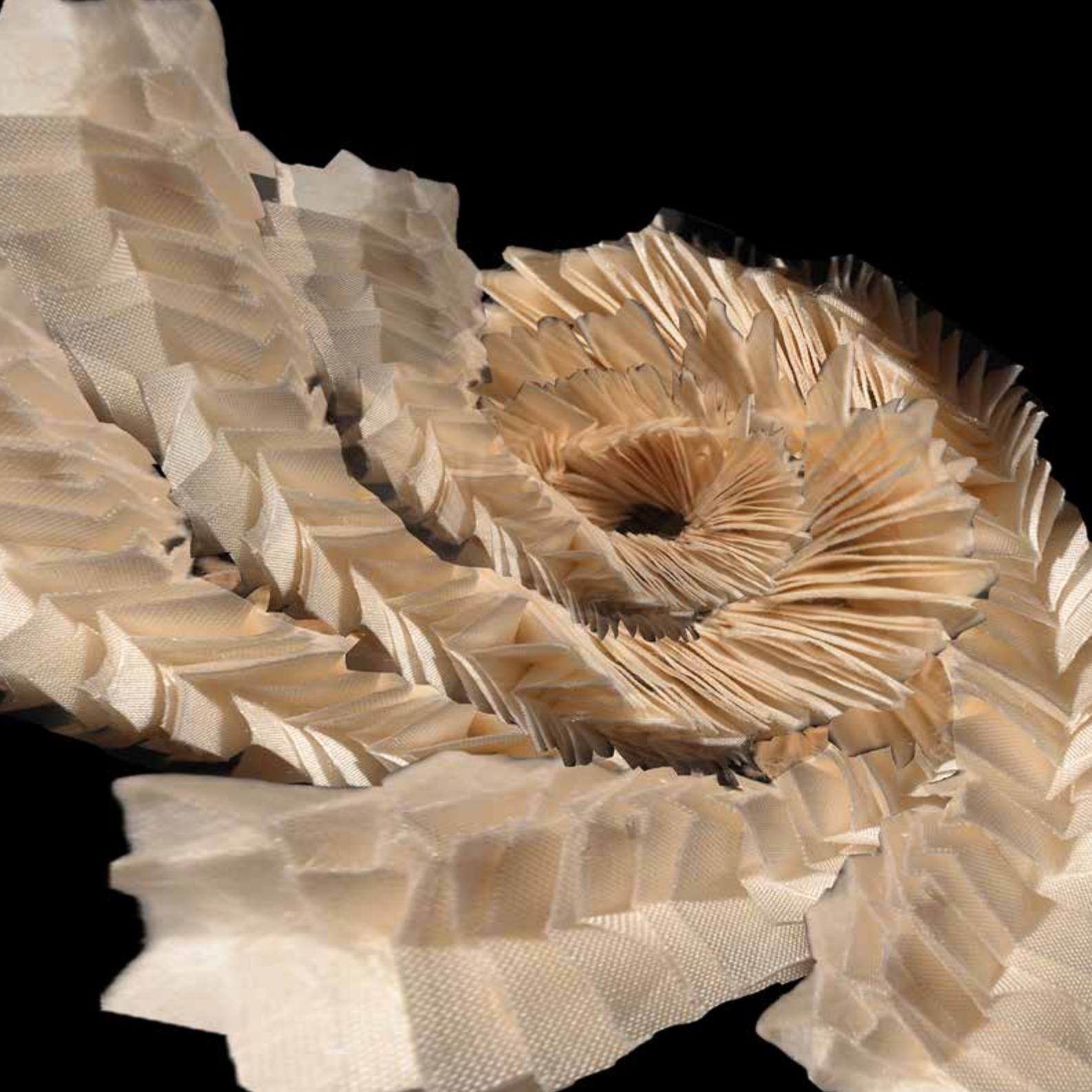
A pele, órgão maior do corpo humano, é registo de todo o tipo de marcas, umas mais visíveis do que outras, com maior ou menor impacto psicológico, mas todas essenciais na formação da nossa própria identidade e definição estética. Partindo de uma cicatriz para a construção do objeto, "Cicatrização" surge de um contexto autobiográfico, um acidente de viação que fica definitivamente marcado quer pelas cicatrizes físicas, quer pelo impacto psicológico do acontecimento. A marca deixada no corpo tem à partida, uma conotação estética e psicológica negativa, mas é revertida em algo positivo, através do modo como é assumida e compreendida, passando a ser encarada como elemento distintivo e potenciador. Uma leveza e fisicalidade suave resultante da pintura integrada com a transformação do têxtil e a aplicação da napa compreendida como uma pele, promovem um sentido tátil, onde as mãos se sobrepõem aos olhos no contacto e percepção destes objetos. O pano-cru como base do trabalho é manipulado e costurado à máquina, criando diferentes texturas. As potencialidades tácteis da matéria e técnica associadas ao têxtil permitem a ampliação das sensações e interpretações, onde os procedimentos exercidos são análogos aos da confeção de vestuário ou ainda aos procedimentos cirúrgicos na cirurgia plástica de reconstrução.

b. 1989, Porto, Portugal. Studied Fashion Design at Escola de Moda do Porto, graduated in Plastic Arts-Painting at FBAUP and is concluding the Master Degree thesis in painting entitled "The use of textiles in the painting as an allusion to the mark on the body" by FBAUP. Lives in Portugal

Skin, the largest organ of the human body, is a record of all sorts of marks, some more visible than the others, with more or less psychological impact, but all of them essential in the formation of our own identity and aesthetic definition. Starting from a scar to the construction of the object, "Cicatrização" (Cicatrization) appears of an autobiographic context, a traffic accident that stays definitely marked by the physical scars, and also by the psychological impact of the event. The mark left in the body has, right from the start, a negative aesthetic and psychological connotation, but is reversed into something positive, through the way it is assumed and comprehended, starting to be seen as a distinctive and potentiating element. A lightness and gentle physicality resultant of the painting integrated with the textile transformation and the application of nappa understood as a skin, promote a tactile sense, where the hands overlap the eyes in the contact and perception of these objects. The raw cloth as base of the work is manipulated and sewed by the machine, creating different textures. The tactile potentialities of the matter and technique associated to textile allow the magnification of sensations and interpretations, where the exercised procedures are analogous to quilting clothing or yet to the surgical procedures in reconstructive plastic surgery.

*CICATRIZAÇÃO, 2015
ÓLEO S/ PANO-CRU LISO E COSTURADO
COM EFEITO DE PREGAS ZIG-ZAG E
APLICAÇÕES DE VIVOS EM NAPA
TÉCNICA MISTA - PINTURA E CONSTRUÇÃO TÊXTIL
180CM X 125CM, 2 PEÇAS*

*CICATRIZAÇÃO, 2015
OIL ON RAW CLOTH PLAIN AND
SEWED WITH ZIG-ZAG PLEATS EFFECT
AND APPLICATIONS IN NAPPA
MIXT TECHNIQUE - PAINTING AND
TEXTILE CONSTRUCTION
180 X 125 CM, 2 PIECES*



*n. 1981. Licenciada na Universidade de Arte e Design de Moholy-Nagy. Vive em Budapeste, Hungria
www.baharat.hu*

A inspiração para este trabalho foram as espirais, que vemos ao nosso redor na natureza, e também em nós próprios. Reconhecemos a mesma espiral numa folha desdobrada, na padronização das pétalas de rosa, na água e nas nuvens. As nossas vidas desfraldaram os mesmos padrões reveladores que vemos nas plantas. As espirais mais óbvias no corpo humano surgem na nossa orelha, nos nossos punhos, no embrião humano ou mesmo na estrutura do nosso ADN. A forma da espiral, que eu utilizei pode ser descrita pelos números Fibonacci. As distâncias entre os braços desta espiral logarítmica não são constantes, mas crescem em progressão geométrica. A imagem têxtil bidimensional torna-se tridimensional devido à construção das linhas que formam a espiral. As linhais espirais são feitas de pequenos elementos rectangulares. Dobrei estes quadrados de seda um a um e coloquei-os num arame. Esta “espinha” de arame pode ser facilmente moldada, os elementos podem ser enrolados à volta do arame. A flexibilidade destas espinhas permitiram-me construir um objecto dinâmico.

*b. 1981. Graduated at Moholy-Nagy University of Art and Design. Lives in Budapest, Hungary
www.baharat.hu*

The inspiration for this work was the spirals, which we see all around us in nature, and also in ourselves. We recognize the same spiral in an unfolding leaf, the patterning of the rose petals, in the water and the clouds. Our lives unfurled the same unfolding patterns we see in plants. The most obvious spirals in the human body appear in our ear, in our fists, in the human embryo or even in the structure of our DNA. The spiral form, which I used can be described by the Fibonacci numbers. The distances between the arms of this logarithmic spiral are not constant, but increase in geometric progression. The two-dimensional textile picture becomes three-dimensional because of the construction of the lines that form the spiral. The spiral lines are made of small rectangular elements. I folded these silk squares one by one and put them on a wire. This wired „spine” can easily be bended, the elements could be turned around the wire. The flexibility of these spines enabled me to construct a dynamic object.

*SPIRAL, 2016
SEDA E ARAME.
DOBRAGEM
30 X 30CM*

*SPIRAL, 2016
SILK AND WIRE.
FOLDING.
30 X 30CM*



*n. 1966. Estudou Arte e Design Têxtil na Academia das Artes da Estónia. Vive em Tallinn, Estónia
www.kristaleesi.ee*

O meu trabalho “Millefleur”, tal como o nome refere, é uma homenagem às tapeçarias da Idade Média com o mesmo nome. O nome em francês significa um milhar de flores e refere-se ao segundo plano de uma tapeçaria que constituído por pequenas flores e plantas. Na minha interpretação as flores não são mais o segundo plano, são os personagens principais, grandes e importantes. As flores são mostradas numa grande escala, na verdade, precisamente três vezes maior, de modo a podermos olhar de perto a sua beleza selvagem natural. O trabalho é concretizado usando as flores silvestres da Estónia. Com a combinação de cores alterada tento dar uma atmosfera misteriosa ou de sonho ao meu trabalho, ou um sentimento ou atmosfera de conto de fadas (O pássaro azul, Barba Azul, Sonho de uma noite de Verão, etc.). Assim, existem flores lindas, talvez haja a possibilidade de aparecer também o Unicórnio? Como a escala das flores foi alterada, a velha e morosa técnica da Idade Média também mudou de acordo com as possibilidades actuais do mundo digital, visto que a impressão digital permite transmitir de forma precisa a beleza das plantas naturais.

*b. 1966. Studied Textile Art and Design at Estonian Academy of Arts. Lives in Tallinn, Estonia
www.kristaleesi.ee*

My work “Millefleur”, like the name refers, is homage to the Middle Age tapestries with the same name. The name in French literally means a thousand flowers and refers to a tapestry background consisting of small flowers and plants. In my interpretation flowers are not at the background anymore, they are the main characters, big and important. Flowers are shown in a very large scale, actually precisely three times bigger, so that we can have a close look at their natural wild beauty. The work is accomplished by using the wildflowers of Estonia. With the changed colour combination I try to give a mysterious or dreamy vibe to my work, or some fairy-tale feeling or atmosphere (The Blue Bird, Bluebeard, A Midsummer Night’s Dream, etc.). So there are beautiful flowers, perhaps there is chance that the unicorn also appears? As the scale of the flowers is changed, the old and time-consuming technique of the Middle Ages is also changed according to nowadays-digital world possibilities, as digital print enables to accurately convey the beauty of the natural plants.

MILLEFLEUR... WAITING FOR
THE UNICORN, 2014-2016
TECIDO. IMPRESSÃO DIGITAL.
300 X 300CM

MILLEFLEUR... WAITING FOR
THE UNICORN, 2014-2016
FABRIC. DIGITAL PRINT
300 X 300CM



LAURA SANCHEZ FILOMENO

n. 1975. Licenciada em Belas Artes, Pintura pelo departamento de Belas Artes da Universidade Pontifícia Católica do Peru. Diploma Nacional em Expressão Plástica, da Escola Superior de Belas Artes de Mans, França. Mestrado e Doutorado (com congratulações unânimes do júri) em Belas Artes e Arte da Ciência da Universidade Paris Panthéon-Sorbonne, França. Vive em Arcueil, França laurasanchezfilomeno.ultra-book.com

Escolhi trabalhar com resíduos corporais como cabelo e usar técnicas antigas tais como o bordado ou a renda para tentar dar uma segunda existência a estes resíduos; uma nova forma de perpetuar a matéria. A minha intenção é de camuflar as suas origens e criar peças providas de uma nova razão de ser, uma nova beleza. No meu trabalho, diferentes conceitos são miscigenados como num tecido de forma a demonstrar a minha intenção em explorar problemas que são simultaneamente paradoxais e complementares. Tentei ver “dois lados de um espelho” tal como a atração e a repulsa, o sublime e o obsceno, ou o sagrado e o profano que reflecte a existência de uma dualidade presente em toda a minha pesquisa artística. Artificialia, é uma série de objectos “híbridos” feitos com concha coberta com folha de prata que serve como proteção para os pequenos bordados que podem ser vistos através da lente de aumento. Estas são peças que nos transportam aos sistemas visuais de representação de artefactos e que nos permite perceber o mundo de uma forma diferente.

A lente de aumento pode intervir na nossa percepção da realidade, aumentando os objectos. Esta série referencia o microscópio, o mundo interior de pequenas dimensões e o telescópio. Este obra de arte tem uma relação com o conceito de Naturalia-Artificialia do Gabinete de Curiosidades e com a forma como o museu de história Natural cataloga e categoriza.

b. 1975. Bachelor in Fine Arts in Painting at Fine Arts Department, Pontificia Universidad Católica del Peru. National Diploma of Plastic Expression, from the Ecole Supérieure des Beaux-arts du Mans, France. Master's degree and Doctorate (with the unanimous congratulations of the jury) in Fine Arts and The Art of Science of the University Paris Panthéon-Sorbonne, France. Lives in Arcueil, France laurasanchezfilomeno.ultra-book.com

I have chosen to work with body residues like hair and use ancient techniques such as embroidery and lacework to try to provide a second existence to these residues; a new way to perpetuate matter. My intention is to camouflage their origins and to create pieces that are provided of a new reason, a new beauty. In my work, different concepts are blended like in a fabric to demonstrate my intention to explore problems that are both paradoxical and complementary at the same time. I try to see “two sides of a mirror” such as attraction and repulsion, the sublime and the obscene, or the sacred and the profane that reflect the existence of a duality that is present in my entire artistic search. Artificialia, that is a series of “hybrid” objects made with shell covered in silver leaf that serve as a protection to the little embroidery that can be seen through magnifying glass. These are pieces that bring us to the artefact representing visual systems and that allow us to perceive the world in a different way. The magnifying glass can intervene on our perception of reality, enlarging objects. This series references the microscope, the interior world of small dimensions and the telescope. This artwork has a relationship with the concept of Naturalia- Artificialia of the Cabinet of curiosities and with the way Natural history museum catalogue and categorize.

ARTIFICIALIA, SERTELLA SEPTENTRIONALIS
E SPONDILUS GAEDEROPUS, 2015-2016
INSTALAÇÃO DE OBJECTOS COMPOSTA DE
BORDADO COM CABELO HUMANO,
LENTE DE AUMENTO, CONCHA DE MADREPÉROLA
COM FOLHA DE PRATA E METAL INOXIDÁVEL.
23 X 17 X 20 CM / 28 X 20 X 25 CM.

ARTIFICIALIA, SERTELLA SEPTENTRIONALIS
AND SPONDILUS GAEDEROPUS, 2015-2016
INSTALLATION OF OBJECTS COMPOSED
OF EMBROIDERY WITH HUMAN HAIR,
MAGNIFYING GLASS, NACRE SHELL WITH
SILVER LEAF AND STAINLESS METAL.
23 X 17 X 20 CM / 28 X 20 X 25 CM.



n. 1962, Buenos Aires, Argentina. Licenciada em Pintura e Desenho pela Escola Nacional de Belas Artes de Buenos Aires. Pós Graduação da Escola de Artes Visuais de Buenos Aires. Vive em Martinez, Argentina
<http://smg.photobucket.com/user/lilianarothschild/library/?sort=6&page=1>

O meu trabalho fala das raízes que mergulham nas profundezas dos primórdios, não só do nosso mundo mas da arte, no primitivo mundo dos arquétipos na "história milenar da decoração abstrata Sul Americana". Séries repetitivas de signos, a sua estrutura, os padrões e a sua relação com a natureza são favorecidos. Esta nostalgia pelos estados de arte ancestrais assume com grande evidência configurações simbólicas, simultaneamente ornamentais e simbólicas. Existe uma indissolubilidade conceptual entre decoração e comunicação. Os signos são a origem e a busca de tudo, eles podem representar conceitos infinitos, mitos e crenças. As técnicas de gravura e impressão lembram a antiga ideia de usar um objecto ou utensílio para imprimir desenhos repetidos e idênticos em cerâmica. Este conceito é levado para as superfícies de fibras orgânicas do meu trabalho. Acho isto, como forma de manter em movimento (keep on moving) esse conceito nos dias de hoje.

b. 1962, Buenos Aires, Argentina. Degree in Painting and Drawing by the National Fine Arts School of Buenos Aires. Post graduated at School in Visual Arts, Buenos Aires. Lives in Martinez, Argentina
<http://smg.photobucket.com/user/lilianarothschild/library/?sort=6&page=1>

My work speaks about roots that sink deep into the beginnings, not only of our world but art, in the primal world of archetypes in the "millenary story of abstract South American decoration". Repetitive series of signs, their structure, the patterns and their relation with nature are favoured. This nostalgia for the early art stages assumes with great evidence symbolical configurations, thus ornamental and symbolic as well. There is a conceptual indissolubility between decoration and communication. Signs are the origin and search of all, they can represent infinite concepts, myths and beliefs. Etching and printing technique reminds the ancient time idea of using an object or utensil to impress repeated and identical designs into pottery. This concept is moved to organic fiber surfaces in my work. I find this, as a way of keep on moving that concept nowadays.

KEEP ON MOVING, 2016
TINTA DE IMPRESSÃO, FIO, CONJUNTO DE:
FIBRA ORGÂNICA CRUA, FIBRA ORGÂNICA.
IMPRESSÃO COM TÉCNICA DE XILOGRAVURA
E TÉCNICA PESSOAL DE TRAMA DE FIO.
27 X 58 CM, 2 PEÇAS

KEEP ON MOVING, 2016
PRINTING INK, THREAD, ENSEMBLE OF:
RAW ORGANIC FIBRE, ORGANIC FIBRE
PRINTED WITH WOODCUT TECHNIQUE
AND PERSONAL WEFT YARN TECHNIQUE.
27 X 58 CM, 2 PIECES



INFINITY, 2015
PAPEL, VISCOSES, LINHO, POLIÉSTER
TECELAGEM. JACQUARD DIGITAL NUM
TEAR TRADICIONAL MANUAL
140 X 443 CM

INFINITY, 2015
PAPER, VISCOSES, LINEN, POLYESTER
WEAVING. DIGITAL JACQUARD ON
A TRADITIONAL HANDLOOM
140 X 443 CM

*n. 1946, Dinamarca. Estudos na Kolding
Kunsthåndværkerskole. Vive em Vamdrup,
Dinamarca. www.lisefrolund.dk*

Quando se entra no quarto, onde a tapeçaria está exposta, e a distância é ainda grande, reconhece-se a imagem do mar, e o enrolar das ondas. Se se entra de lado, o mar é mais escuro. Quanto mais nos acercamos, mais distante parece, e eventualmente perdemos nos pontos de cor, de material frágil e de fios cruzados. Na fronteira da tecelagem, são-nos apresentadas as muito poucas estruturas de cor – as únicas, que compõem a imagem. No entanto, será que esta apresentação de cores clarifica a confusão? Será que ajuda a nossa observação? Estaremos menos perdidos?

*b. 1946, Denmark. Studied at Kolding
Kunsthåndværkerskole. Lives in Vamdrup,
Denmark. www.lisefrolund.dk*

When you enter the room, where the tapestry is hung, and the distance is still far, you recognize the image of the sea, and the waves rolling in. If you enter from the side, the sea is darker. The closer you get, the more distant it seems, and eventually you get lost in dots of colour, crisp material and crossing threads. At the border of the weaving, you are presented with the rather few structures of colour - the only ones, which make up the image. However, does this colour presentation seem to clear the confusion? Does it help your view? Are you less lost?



LOURDES GONZALEZ OSNAYA

n. 1982, Cidade do México, México. Licenciada em Design Industrial no Centro de Pesquisa de Design Industrial na Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM), com estudos na Universidade Politécnica de Valencia e no Instituto de Tecnologia de Kyoto. Vive na Cidade do México. www.luluosnaya.com

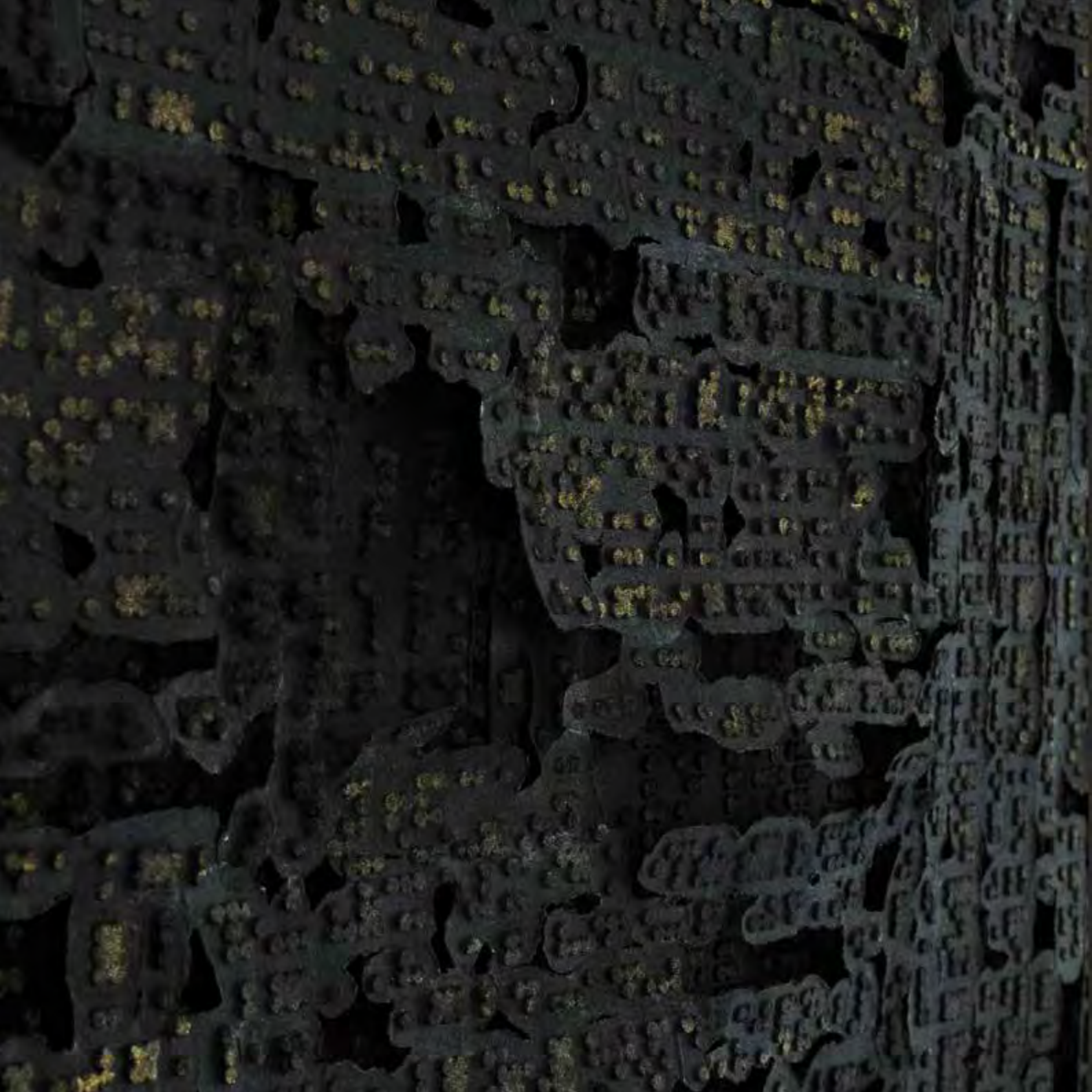
Personagens frágeis habitadas pelo vento, criadas a partir de uma fusão de técnicas Japonesas tradicionais. A trama de bambu permite à seda encontrar a sua forma tridimensional, feita a partir da tecelagem de tear de chão e cestaria. Estas peças foram criadas durante uma pesquisa sobre Design Moderno e Ofícios Tradicionais no Japão pela JICA International Cooperation Agency of Japan (Agência de Cooperação Internacional do Japão) com o apoio de CONACyT e do Kyoto Institute of Technology (Instituto de Tecnologia de Kyoto), durante a qual explorei a extensão do têxtil através de colaborações com outras técnicas tradicionais.

b. 1982, Mexico City, Mexico. Graduated in Industrial Design at Industrial Design Research Centre at the Autonomous National University of Mexico (UNAM), studies at Universidad Politécnica de Valencia and Kyoto Institute of Technology. Lives in Mexico City. www.luluosnaya.com

Fragile characters inhabited by the wind, created from a merging of traditional Japanese techniques. The bamboo weft allows silk find its three-dimensional shape, made through floor loom weaving and basketry. These pieces were created during a research in Modern Design and Traditional Crafts in Japan through JICA International Cooperation Agency of Japan with the support of CONACyT and Kyoto Institute of Technology, where I explored the scope of textile through collaborations with other traditional techniques.

TORI ORI, 2013
BAMBU E SEDA
TECELAGEM DE TEAR DE PÉ E CESTARIA
2 PEÇAS: 28 X 18 X 20 CM
AND 23 X 18 X 15 CM

TORI ORI, 2013
BAMBOO AND SILK
FLOOR LOOM WEAVING AND BASKETRY
2 PIECES: 28X 18X 20 CM AND 23 X 18 X 15 CM



n. 1976, Prudnik, Polónia. Estudou na Academia de Belas Artes de Strzemiński na Faculdade de Têxtil e Design de Moda, Lodz. Diplomou-se com distinção. Doutorada em Artes Visuais. Vive em Łódź, Poland <https://www.iapma.info/Galleries/Gallery/0e14902d-30b0-477a-9339-7af00bb58b39>

O arranjo dos elementos num plano reflete um texto particular enviado via e-mail, pelo meio de um computador. Um toque do teclado – uma letra – um código de 8 bit. O que é informação? É uma criação abstrata, imaterial. Tomemos uma palavra, por exemplo. É uma sequência de sons combinados, à qual é dado um significado particular. Escrever é também um conjunto de signos, linhas que podemos ler. Assim, a informação é contida em símbolos – associamos informação a símbolos apropriados tais como as palavras, escrita, gestos e sinais. O que precisamos para transmitir informação é um símbolo – um meio de informação. Na linguagem dos computadores, um bit é esse símbolo. Um bit pode assumir duas formas as quais representamos como dígitos 0 e 1, mas um bit não é suficiente para codificar e compreender efetivamente a informação. Esta é a razão porque os bits são agrupados para formar códigos com um número definido de bits por símbolo. Existem determinadas unidades estabelecidas, grupos de bits standard, que podem ser facilmente acumulados na memória do computador, em meios de armazenamento de dados ou que podem ser enviados via internet (pela web). Um byte é uma dessas estandardizações. Está equipado a um signo, uma letra, porque um código de 8-bit é normalmente utilizado para representar signos. O que é então este texto? É informação que teve de ser codificada para me alcançar na forma de palavras compreensíveis que carregam emoções. Palavras dirigidas só a mim. Razão pela qual mudei de novo uma carta escrita em caracteres para um sistema binário em signos gráficos: 1 é um ponto, 0 é um espaço. Destituídos de emoções são apenas um sistema de signos, uma composição numa superfície de uma folha de papel. Procuro outros meios visuais para expressar emoções.

b. 1976, Prudnik, Poland. Studied at Strzemiński Academy of Fine Arts at the Faculty of Textile and Fashion Design, Lodz. Obtained a Diploma with distinction. Has a PhD in Visual Arts. Lives in Łódź, Poland <https://www.iapma.info/Galleries/Gallery/0e14902d-30b0-477a-9339-7af00bb58b39>

The arrangement of elements on a plane reflects a particular text sent via e-mail, by means of a computer. One touch of the keyboard – one letter – an 8 bit code. What is information? It is an abstract, immaterial creation. Let us take a word, for example. It is a sequence of combined sounds, which have been given a particular meaning. Writing is also a set of signs, lines that we can read. Thus, information is contained in symbols – we associate information with appropriate symbols such as words, writing, gestures, and signs. What we need to convey information is a symbol – an information medium. In the language of computers, a bit is such a symbol. A bit can assume two forms which we represent as 0 and 1 digits, but one bit is not enough to encode and then understand information effectively. This is why bits are grouped to form codes with a definite number of bits per symbol. There are certain established units, standard bit groups, which can be easily accumulated in the computer memory, on data storage media or can be sent on the web. A byte is such a standardisation. It is equated with a sign, a letter, because an 8-bit code is often used to represent signs. What is then this text? It is information, which had to be encoded to reach me in a form of comprehensible words that carry emotions. Words intended only for me. This is why I once again change a letter written in characters into a binary system, and I record the binary system in graphic signs: 1 is a dot, 0 is a space. Stripped of emotions they are only a system of signs, an arrangement on a surface of a sheet of paper. I search for other visual means to express emotions.

LOVE LETTERS, 2014
ALGODÃO EM RAMA, PIGMENTO
DOURADO, PAPEL ARTESANAL
MOLDAGEM DE PAPEL, PAPEL
FABRICADO À MÃO
200 X 300 CM, 3 PEÇAS

LOVE LETTERS, 2014
COTTON CELLULOSE, GOLD PIGMENT
HANDMADE PAPER
PAPER MOULDING (CAST),
HAND-MAKING PAPER
200 CM X 300 CM, 3 PIECES



*n. 1985, Szczecinek, Polónia. Estudou na Faculdade de Educação de Arte e na Faculdade de Pintura da Universidade de Artes em Poznań. Vive em Szczytniki, Polónia.
https://www.behance.net/magda_kleszynska*

Os trabalhos baseiam-se em considerações sobre viagem, movimento, ultrapassagem algumas secções – secções espaciais, intervalos de tempo. O ciclo torna-se um registo de movimento entre o ponto a e o ponto b - por vezes tendendo de x para x – onde o espaço não está geograficamente e topograficamente definido - não tem o seu lugar localizado em qualquer mapa conhecido. É uma viagem metafísica, que acontece frequentemente apenas para nós - invisível para os outros. Os caracteres que uso – letras, dígitos / números, palavras e elementos geométricos são retirados da vida quotidiana, de diferentes momentos e lugares onde vivi – e que permanecem na memória em forma de registos lacónicos. Às vezes existem marcas removidas do mapa, por vezes directamente do espaço que rodeia as minhas tarefas diárias – sinais aos quais já não se presta atenção.

*b. 1985, Szczecinek, Poland. Studied at the Faculty of Art Education and at the Faculty of Painting at the university of Arts in Poznań. Lives in Szczytniki, Poland.
https://www.behance.net/magda_kleszynska*

The works are based on considerations relating to travel, movement, overcoming some sections - sections of space, time intervals. The cycle becomes a record of movement between point a and point b - sometimes tending x to x - where space is not defined geographically and topographically – does not have its place located on any map known to us. It is a metaphysical journey, which takes place often just to us - invisible to others. The characters that I use - letters, digits / numbers, words and geometric elements are taken from everyday life, from different moments and places where I lived - and which are in memory in the form of laconic records. Sometimes there are markings removed from the map, sometimes straight out of the space that surrounds me daily tasks - signs that you no longer notice it.

JOURNEY, 2015
FOLHA DE ALUMÍNIO, ACRÍLICO,
LÃ, ALGODÃO, DECALQUE.
BORDADO.
240 X 91 CM, 13 PEÇAS

JOURNEY, 2015
ALUMINIUM SHEET, ACRYLIC,
WOOL, COTTON, CALQUE.
EMBROIDERY.
240 CM X 91 CM, 13 PIECES



MY GUERNICA, 2016
VIDRO, MOLDURA DE ALUMÍNIO, TECIDO:
SEDA, NYLON, CHIFFON, TULE
TÉCNICA ÚNICA DE COLOCAR MÚLTIPLAS
CAMADAS DE MATERIAIS ENTRE
DOIS BLOCOS DE VIDRO FECHADO
NUMA MOLDURA DE ALUMÍNIO
50 X 50 X 2 CM

MY GUERNICA, 2016
GLASS, ALUMINIUM FRAME, FABRIC:
SILK, NYLON, CHIFFON, TULLE
UNIQUE TECHNIQUE OF PUTTING
FURTHER LAYERS OF MATERIALS
BETWEEN TWO BLOCKS OF GLASS
CLOSED OFF WITH ALUMINUM FRAME
50 X 50 X 2 CM

*n. 1966. Licenciada pela Faculdade de
Pintura na Academia de Belas Artes em
Varsóvia. Vive em Otwock, Polónia
<http://www.malgorzatajablonska.pl/>, <https://www.instagram.com/jablonskaart/>*

MY GUERNICA: Obra feita a partir de centenas de peças em tecido transparente que se combinam e misturam. A ideia foi a de mostrar um indivíduo a perder-se na multidão; um indivíduo que teme pelo seu próprio destino não apenas em tempo de guerra. Em tempo de paz, perdemos a nossa individualidade no momento de entrada num determinado grupo social, ao trocá-la por aceitação e sentimento de segurança. Lutamos contra nós mesmos pela afiliação. Queremos pertencer-nos e, ao mesmo tempo, estamos sujeitos a um grupo, uma corporação, religião ou ao estado de modo a sentirmo-nos mais seguros. **HÁ SEMPRE GUERRA. No tempo de perigo, partimos para uma guerra para morrermos, em geral, não pelas nossas ideias. No tempo de paz, tornamo-nos um inimigo no nosso próprio país, adoptando crenças que não são nossas.**

*b. 1966. Graduated by Faculty of
Painting at Academy of Fine Arts in
Warsaw. Lives in Otwock, Poland
<http://www.malgorzatajablonska.pl/>, <https://www.instagram.com/jablonskaart/>*

MY GUERNICA: artwork made of hundreds of transparent pieces of fabric that blend together. The idea was to show an individual's being lost in the crowd; an individual who fears about own fate not only in the time of war. In the time of peace, we lose our individuality at the moment of entering a given social group, by trading it for acceptance and feeling of safety. We are battling with our own selves for affiliation. We want to belong to ourselves and, at the same time, we are subjected to a group, a corporation, religion or the state in order to feel safer. **THERE IS ALWAYS WAR. In the time of danger, we set off to a war to die, usually not for our ideas. In the time of peace, we become an enemy in our own country, adopting beliefs that are not ours.**



MARIE SCHIRRMACHER-MEITZ

n. 1957. Estudou na Universidade Folkwang para o Design em Essen/Alemanha (Prof. Willy Fleckhaus). Vive em Hechthausen, Alemanha www.schirmacher-meitz.de

O meu tema é a decadência dos navios moribundos em França/Bretanha. A técnica invulgar é adequada para mostrar o significado do processo de morte na resolução dos navios. O seu processo de envelhecimento será mostrado pelo lavar da seda e pela remoção das cores preta e branca. O processo de lavar a seda honan é visível nas bordas, porque a seda encolheu. A seda honan enrugada é montada em molduras após a lavagem e finalizada manualmente. A cor está a desintegrar-se, os contornos são esfumados, e o fundo branco dissolve-se. Os vestígios da seda parecem compreender a resolução dos navios; escapam da realidade. „O meio é a mensagem.“ (Leonardo da Vinci).

b. 1957. Studied at Folkwang University for Design in Essen/Germany (Prof. Willy Fleckhaus). Currently living in Hechthausen, Germany. www.schirmacher-meitz.de

My theme is the decay of dying ships in France/Bretagne. The unusual technique is suited for showing the meaning of the dying process the resolve of the ships. Their aging process will be shown by wash out the silk and removing the black and white colour. The process of washing the honan silk is visible at the edges, because the silk has shrunk. The wrinkled honan silk is mounted on frames after being washed and then finished by hand. The colour is crumbling, the contours blur, and the white fond dissolves. The traces of the silk seem to comprehend the resolution of the ships; they escape out of reality. „The medium is the message.“ (Leonardo da Vinci).

*THE SILENCE OF THE SHIPS
(SERIAL WORK), 2014
SEDA HONAN
PINTADO, LAVADO, SECO, EMOLDURADO
DIÍPTICO, 90 X 180 CM CADA*

*THE SILENCE OF THE SHIPS
(SERIAL WORK), 2014
HONAN SILK
PAINTED, WASHED, DRIED,
MOUNTED ON FRAMES
DIPTYCH, 90 X 180 CM EACH*

MARIT HELEN AKSLEN

n. 1971, Ålesund, Noruega. Estudos de Arte e Pós Graduação na Faculdade Nacional de Arte e Design, Bergen, Noruega. Vive em Sykkylven, Noruega. www.akslen.net

Através do meu trabalho procuro expressar qualquer coisa sobre estratos sociais, poder e abuso de poder, e achei importante utilizar vestuário ou partes de vestuário como o meu material artístico. Utilizando, p.e. colarinhos, bolsos e punhos, camisas de homem brancas têm sido centrais em muitos dos meus trabalhos. Reorganizei estes fragmentos noutros contextos nos quais estes podem constituir um novo significado. Nestes dois têxteis concentrei-me na etiqueta "made in.."/ que se pode encontrar em qualquer peça de roupa que se compre. O Têxtil preto "No title" (Sem Título) é um bordado, letras brancas em fundo negro, etiqueta ampliada. Em "Needlework" (Trabalho de Agulha) utilizei a frase da etiqueta de lavagem, repetindo-a centenas de vezes. MADEINCHINAMADEINCINA etc. Um tipo de trabalho forçado ou um trabalho de solidariedade. Os dois problematizam e questionam sobre quem produz as nossas roupas e em que condições as nossas roupas são fabricadas. A maioria das etiquetas diz: made in Bangladesh ou China. Quero mostrar onde o centro de produção de vestuário – nos seus aspetos materiais e humanos – se encontra agora.

b. 1971, Ålesund, Norway. Art Studies at National College of Art and Design, Bergen, Norway. Post graduated at National College of Art and Design, Bergen, Norway. Lives in Sykkylven, Norway. www.akslen.net

Through my work I seek to express something about social layers, power and the abuse of power, and I have found it purposeful to use clothing or parts of clothing as my artistic material. Employing e.g. collars, pockets and cuffs, men 's white shirts have been central in many of my works. I have reassembled these fragments into other contexts in which they can effect new meaning. In these two textiles I have been focusing on the "made in.."/wash label you can find in every piece of cloth you buy. The black textile "No title" is an embroidery, white letters on black, enlarged label. In "Needlework" I have been using the sentence from the wash-label, repeating it hundred of times. MADEINCHINAMADEINCINA etc. A kind of forced labour or a sympathy work. Both of them problematize and ask questions about who makes our clothes and under witch conditions our clothes are being made. Most of the labels say; made in Bangladesh or China. I want to show where the centre of clothing production – in both its material and human aspects – is now to be found.

"NEEDLEWORK" AND "NO TITLE", 2015
"NEEDLEWORK"; ALGODÃO,
BORDADO, FEITO À MÃO
"NO TITLE"; ALGODÃO,
BORDADO, FEITO À MÃO
200 X 150CM CADA

"NEEDLEWORK" AND "NO TITLE", 2015
"NEEDLEWORK"; COTTON.
EMBROIDERY, HANDMADE.
"NO TITLE"; COTTON.
EMBROIDERY, HANDMADE.
2 PIECES: 200 X 150 CM EACH

DICTIONNAIRE DE MON ENFANCE, 2015
DICIONÁRIO E FIOS DE ALGODÃO
DOBRAGEM E COSTURA
25 PEÇAS, 20 X 20CM CADA

DICTIONNAIRE DE MON ENFANCE, 2015
DICTIONNARY AND COTTON THREAD
FOLDING AND SEWING
25 PIECES, 20 X 20 CM EACH

n. 1956. Technicum, La Chaux-De-Fonds, Suíça, departamento de têxtil. Technicum. La Chaux-De-Fonds, Suíça, certificado pedagógico para o ensino em têxtil. Cursos de História de Arte, Design e Patchwork com outros artistas. Vive em Bevay, Switzerland www.may-lucy.ch

A transformação de um livro num objecto, não mais destinado à leitura, oferece-lhe uma nova vida, enquanto traz de volta o passado. O propósito do livro desaparece por trás da instalação. De facto, o papel é o último repositório, acolhendo histórias, segredos e mensagens. Esta comunicação não-verbal, combinada com o toque sensual do material, torna-se um livro universal, fora de tempo, que cada um pode decodificar livremente.

b. 1956. Technicum, La Chaux-De-Fonds, Switzerland, department of textile. Technicum. La Chaux-De-Fonds, Switzerland, pedagogic certificate to become a teacher in textile work. Courses in history of art, design and patchwork with other artists. Lives in Bevay, Switzerland www.may-lucy.ch

The transformation of a book into a object, no longer meant to be read, offers it a new life, while bringing back the past. The purpose of the book disappears behind the installation. Indeed, paper is the ultimate repository, sheltering stories, secrets and messages. This non-verbal communication, combined with the sensual touch of the material, becomes a universal book, out of time, that one can freely decode.



n. 1958, Madrid, Espanha. Vive na Corunha, Espanha. Licenciada em Filologia pela Universidade de Santiago de Compostela. Recebeu aulas na Escola Luján Pérez em Las Palmas de Gran Canaria pelo pintor Felo Monzón, Frequentou workshops e cursos de artistas como Genovés, Arroyo, Sevilla ou Rousse.

Nas entranhas do arquitecto.
É o interior, mais que a superfície, o que constrói as minhas espirais. São as formas que alcança através de uma ordem interna: não quero uma aparência particular, qualquer coisa semelhante a uma concha, como se fosse desenhada ou modelada com barro, sem levar em conta as dinâmicas que proporcionam essa forma precisa. Estou interessada no esqueleto da forma, o seu núcleo, e a parte mais difícil, a que tensiona a fina, dúctil superfície dorsal do tecido expansível. Existem, assim, vários elementos em jogo que ditam o comportamento da forma: a estrutura, a superfície, a tensão, o movimento... que agem sobre o seu desenvolvimento, apontando para a direção que irá tomar no seu crescimento, que então, a torna diferente de qualquer outra. As minhas espirais propõem adicionar uma pele à escultura através de um material profundamente orgânico tal como o tecido de algodão ou linho.

b. 1958, Madrid, Spain. Lives in A Coruña, Spain. Degree in philology from the University of Santiago de Compostela. Recived classes at the Luján Pérez School in Las Palmas de Gran Canaria from painter Felo Monzón, Attended workshops and courses by artists like Genovés, Arroyo, Sevilla or Rousse.

Inside the architect's gut.
It's the inside, rather than the surface what builds my spirals. It's the shapes to which it arrives through an internal order: I don't want a particular appearance, something resembling a shell, as if it was drawn or modelled with clay, without regard to the dynamics that give it that precise shape. I'm interested in the shape's skeleton, its core, and hard part, the one that tenses the thin, ductile dorsal surface from the expanding tissue. There are, therefore, several elements at play that dictate the behaviour of the shape: the structure, the surface, the tension, the movement... that act over its development, pointing towards the direction it's going to take in its growth, which then makes it different than any other. My spirals propose to add a skin to the sculpture through a deeply organic material such as cotton tissue or flax.

CYGNUS, 2016
TELA, AÇO INOXIDÁVEL.
CORTE E COLAGEM.
112 X 75 X 42 CM

CYGNUS, 2016
CANVAS, STAINLESS STEEL
CUTTING & GLUING
112 X 75 X 42 CM



n. 1975. Mestrado em Artes no Departamento têxtil da Academia Nacional das Artes do Instituto das Artes de Kaunas. Formação em criação de materiais no Departamento Têxtil da ESMOD, Paris, França. Licenciatura em Arte pela Academia Nacional das Artes em Vilnius, Lituânia. Vive em Kaunas, Lituânia

b. 1975. Master of Arts at Textile Department, National Academy of Arts Kaunas Art Institute. Training in materials creating at Textile Department, ESMOD, Paris, France. Degree in Art by National Academy of Arts in Vilnius, Lithuania. Currently living in Kaunas, Lithuania

A série intitulada “Mary’s Rag” (O trapo de Maria) é também baseada numa história casual. Enquanto visitava a Igreja de Vytautas em Kaunas, reparei numa escultura de Maria de dimensões bastante reduzidas, à volta de 35 – 40 cm em altura e que tinha tranças no cabelo. Mais tarde descobri que esta é a única estátua na Lituânia com tranças. Duas tranças unidas são um símbolo de inocência. Ao ampliar o vestido de Maria, estou a referir-me ao olhar de inocência ou culpa... Os drapeados do material, que são esculpidos em pedra, eu devolvo ao tecido, recrio a história de novo. Permito ao observador seguir os detalhes com os seus olhos, reparar neles, aproximar-se da vista, normalmente colocada algures num local sagrado. Ao focar a vista, ao ampliá-la e tecê-la, falo de novo sobre a proximidade de sentimentos, imagens, incidente. É uma vista dentro de uma vista, um drapeado dentro de um drapeado, um sentimento dentro de um sentimento.

The series entitled “Mary’s Rag” are also based on a random story. Whilst visiting Vytautas church in Kaunas, I noticed a sculpture of Mary that was quite small in size, around 35 – 40 cm in height and it had plaits in her hair. Later I found out that this is the only sculpture in Lithuania that has plaits. Two plaits tied together is a symbol of innocence. By enlarging Mary’s robe, I’m referring to the look of innocence or guilt... The draperies of material, which are carved in stone I’m turning back into fabric, I recreate the story again. I’m allowing the viewer to follow the details with their eyes, to notice them, to come closer to the view, which is normally placed in a sacred place somewhere. By focusing the view, by enlarging and weaving it, again I’m talking about the closeness of feelings, images, incident. It’s a view inside a view, a drapery inside a drapery, a feeling inside a feeling.

MARY’S RUGS, 2016
POLIÉSTER, ALGODÃO
TECELAGEM DIGITAL EM JACQUARD
160 X 65 CM

MARY’S RUGS, 2016
POLYESTER, COTTON
DIGITAL JACQUARD WEAVING
160 X 65 CM



n. 1962. Estudou na Escola de Arte Gráfica e na ENSBA, Escola Nacional Superior de Belas Artes, em Paris. Vive em Boulogne-Billancourt, França. www.nadyabertaux.com

Esta escultura é comparada à imagem da renda pela sua transparência, um jogo entre o vazio e a totalidade, sombra e luz. Existe em cada um e em todos uma parte de sombra e uma parte de luz. Revelamo-las de acordo com as situações. Algumas verdades estão encolhidas nas sombras e outras são destacadas. Sombra e luz respondem-se e questionam-se mutuamente. São a confissão da nossa fragilidade. A sombra age como um duplicado, qualquer coisa a esconder-se, qualquer coisa que nos esforçamos por manter secreta para evitar revelar esta parte de trevas que nos singulariza. A luz surge, encara-nos, identificada pelo trabalho. É realidade e obviedade, e não pode escapar a julgamento. É encoberta por esta luz que a sombra emerge. São o sinal de uma complementaridade, tal como um movimento de ida e volta que guia o nosso corpo, essencial à vida, como a vazante e a corrente da maré. Estados contraditórios que se ligam um ao outro como o vazio e a totalidade, pois nenhum estado pode ser inteiramente compreendido sem o seu oposto. O tecido deste material é um entrelaçamento de fios, de traços. É uma escrita. Linhas que desenham um movimento. Linhas que se cruzam, descruzando com promessas de inúmeros encontros em cada encruzilhada. Cruzamentos onde podemos perder-nos nas estradas secundárias, tornam-se uma aventura, uma linha desenhada nas nossas vidas. Estes caminhos são como que errantes dentro de nós, uma exploração, abrindo-se num emaranhamento de questões.

b. 1962. Studied at Lemonnier Graphic Art School and at ENSBA, National School of Fine Arts, in Paris. Lives in Boulogne-Billancourt, France. www.nadyabertaux.com

This sculpture is compared to the image of lace by its transparency, its game between emptiness and wholeness, shadow and light. There is in each and everyone a part of shadow and a part of light. We reveal them to suit the situations. Some truths are crouched in the shadows and others are highlighted. Shadow and light answer and question each other. They are the confession of our own fragility. The shadow acts like a double, something hiding away, something we strive to keep secret to avoid revealing this part of darkness that singles us out. Light arises, faces us, identified by the work. It is reality and obviousness, and it can't escape judgement. It is undercover of this light that shadow emerges. They are the sign of a complementarity, like a back and forth movement that drives our body, essential to life, like the ebb and flow of the tide. Contradictory states that bind to each other like emptiness and wholeness, for no state can be entirely understood without its opposite. The cloth of this material is an intertwining of threads, of traces. It is a writing. Lines that draw a movement. Lines crossing each other, uncrossing with promises of numerous encounters at every crossroads. Crossings where we can lose ourselves on the back roads, become an adventure, a line drawn in our lives. Those paths are like a wandering inside us, an exploration, opening on an entanglement of questions.

THE ROUND OF THE WIND /
LA RONDE DU VENT, 2014
ARAME DE ALUMÍNIO E ESTRUTURA.
ENTRELAÇAMENTO, COSTURA.
DIÂMETRO 162 CM

THE ROUND OF THE WIND /
LA RONDE DU VENT, 2014
ALUMINIUM WIRE AND STRUCTURE
INTERLACING, SEWING
DIAMETER 162 CM



n. 1949, Ponce, Porto Rico. Licenciatura em Humanidades e Curso de Serigrafia na Universidade de Porto Rico, Rio Piedras. Curso de tecelagem em Kouvula, Finland. Tecelagem, Desenho para Tecelagem no Museu Newark em New Jersey, E.U.A. Aprendizado de 6 meses no Estudio Grau Garriga em Barcelona, Espanha. Estudou na Escola de Artes e Ofícios de Barcelona. Tecelagem Kasuri na Escola de Artes e Ofícios de Barcelona. Vive em Barcelona. <http://nekidesu.com/artwork.htm> <http://amovablefeasdt.blogspot.com>

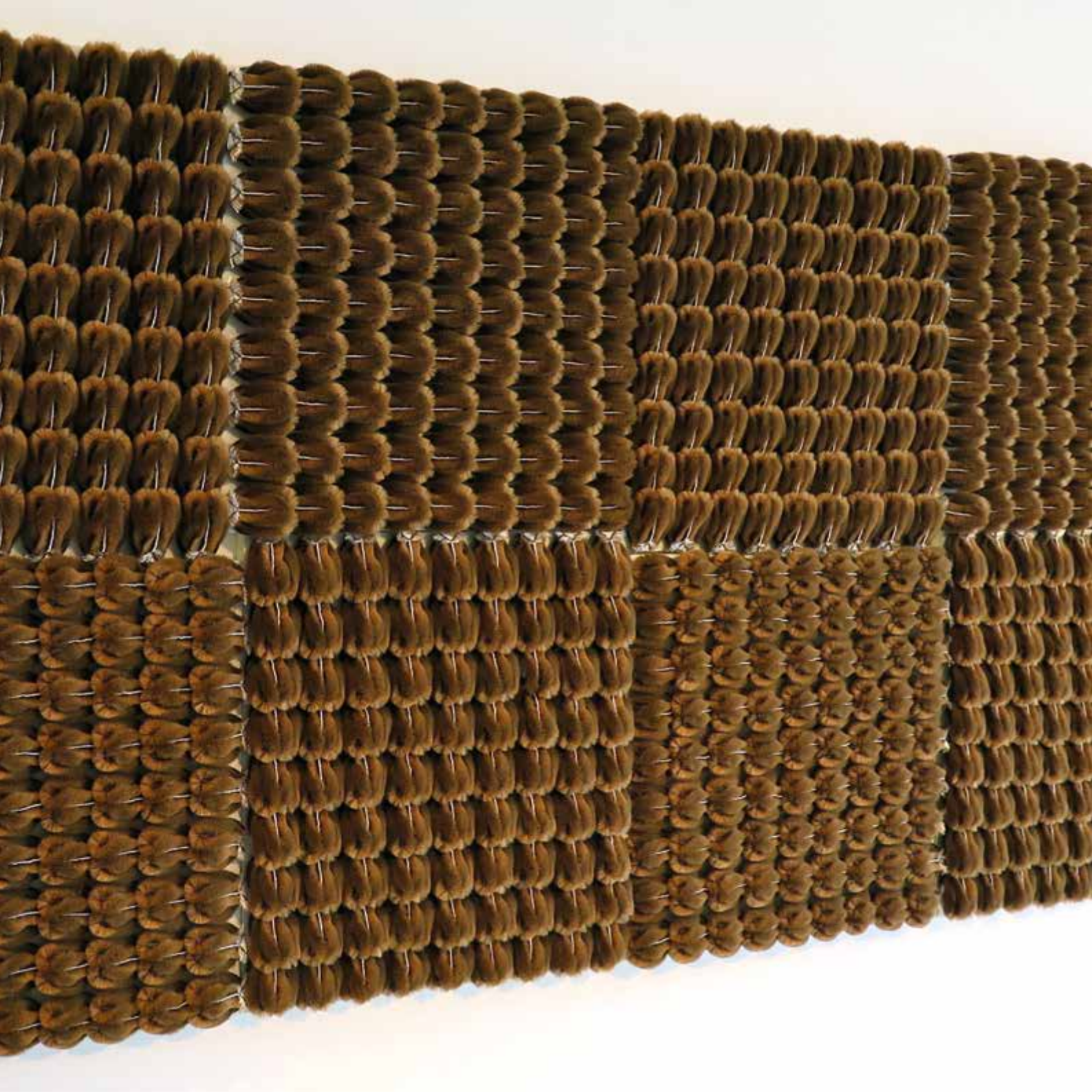
b. 1949, Ponce, Puerto Rico. BA in Humanities and silk screen printing Course at University of Puerto Rico, Rio Piedras. Weaving course in Kouvula, Finland. Weaving, Design for weaving at Newark Museum in New Jersey, U.S.A. Six-month apprenticeship at Grau Garriga studio in Barcelona, Spain. Studied at Arts and Crafts School in Barcelona. Kasuri weaving at Arts and Crafts School in Barcelona. Is currently living in Barcelona. <http://nekidesu.com/artwork.htm> <http://amovablefeasdt.blogspot.com>

Sempre tive interesse em transpor imagens para os têxteis visando a criação de um diálogo entre ambos, quer seja trabalhando com imagens impressas em tecelagens, quer por transferência por meios mecânicos ou reprodução digital. Ultimamente, com a aquisição de uma máquina de tricotar digital e o advento de programas que carregam imagens para a máquina, tenho explorado a manipulação das minhas próprias fotografias e tricotado as imagens resultantes. A imagem é uma foto que tirei em Tóquio numa viagem recente ao Japão. Para mim, as imagens manipuladas captam interesse visual porque se desviam do casamento com a foto literal, cativando deste modo o observador na exploração de muitos níveis de interpretação.

I have always been interested in transposing images to textiles aiming at creating a dialog between both, whether working with printed images on weavings, or transferring by means of mechanical or digital reproduction. Lately, with the acquisition of an electronic knitting machine and the advent of programs that upload images to the machine I have been exploring manipulating my own photographs and knitting the resulting images. The image is a photo I took in Tokyo on a recent trip to Japan. Manipulated images hold visual interest for me because they stray away from being married to the literal photo thus engaging the viewer into exploring many levels of interpretation.

*THE LURE OF PIXELS-I AND THE LURE OF PIXELS-2, 2016
ALGODÃO
MÁQUINAS DE TRICOTAR,
TRATAMENTO DIGITAL DE IMAGEM.
PIXELS I- 28.5 X 29.5 CM
PIXELS II- 29 X 22 CM*

*THE LURE OF PIXELS I AND THE LURE OF PIXELS II, 2016
COTTON
KNITTING MACHINES, IMAGE
DIGITAL TREATMENT.
PIXELS I- 28.5 X 29.5 CM
PIXELS II- 29 X 22 CM*



n. 1976, Tóquio, Japão. Mestrado no curso de Design Têxtil da Universidade de Arte de Tama, Tóquio. Vive em Tóquio, Japão

Tenho realizado os meus trabalhos artísticos a partir de materiais quotidianos. Creio que a procura do carácter e da natureza peculiar do material em si, conduz a um tipo de expressão possível apenas para esse objecto particular: isso é originalidade. Esta fita de mohair que escolhi é usada para proteger uma janela no Japão, é muito popular na nossa vida quotidiana. Penso que é interessante as pessoas aglomerarem-se à volta do meu trabalho que foi feito a partir de necessidades diárias simples. O fenómeno é estranho porque o material nos é familiar, não especial. O que suscita o interesse das pessoas é um material muito comum.

Ao mesmo tempo, penso que um conjunto de alguma coisa gera dois sentimentos contrários em nós: “Queremos olhá-lo de perto mas manter a distância.” Assim, gostaria que vissem duas expressões contrárias do meu trabalho: a acumulação poderosa da fibra, e o detalhe delicado pelo produtor.

b. 1976, Tokyo, Japan. MFA Textile Design Course of Tama Art University, Tokyo. Is currently living in Tokyo, Japan.

I have been making my art works from daily materials. To pursue the character and nature peculiar to the material itself, I think, leads to a kind of expression possible only for that particular object: that is originality. This mohair tape I chose is used for protecting a window in Japan, it is very popular in our daily life. I think it interesting that people crowd around for my artwork, which was made from simple daily necessities. The phenomenon is strange because the material is familiar to us, not special. What the people have interest is a very ordinary material. At the same time, I think a swarm of something brings about two contrary feelings to us: “We want to look at it closely but to keep a distance from it.” So, I would like you to watch two contrary expressions of my artwork: the powerful accumulation of fibre, and the delicate detail by fiber.

SYNCHRONICITY, 2016
FITA MOHAIR (POLIPROPILENO),
FIO DE BORDAR METÁLICO
BORDADO, TÉCNICA INDIVIDUAL.
70 X 140 X 4 CM, 8 PEÇAS, 36
X 34 X 4 CM CADA

SYNCHRONICITY, 2016
MOHAIR TAPE (POLYPROPYLENE),
METALLIC EMBROIDERY THREAD
EMBROIDERY, INDIVIDUAL TECHNIQUE
70 X 140 X 4 CM, 8 PIECES, 36
X 34 X 4 CM EACH



CONSTELLATIONS IV, 2013
FIO SINTÉTICO
JACQUARD
4 PEÇAS, 13 X 18 CM CADA

CONSTELLATIONS IV, 2013
SYNTHETIC YARN
JACQUARD
4 PIECES, 13CM X 18 CM EACH

n. 1989. Licenciatura pela Universidade de Łódź em Estudos Culturais, especialização em Estudos de Cinema e Novos Media. Estudante no departamento de Arte Têxtil na Academia de Belas Artes Strzemiński em Łódź. Vive atualmente em Łódź, Polónia. http://issuu.com/paulinasadrak/docs/portfolio_p_sadrak_2016/1

Os padrões das constelações sobrepondo-se em vários planos são em parte, um mapa literalmente transferido do céu nocturno e em parte um desenho manual. A combinação de um sistema existente na natureza e uma composição criada confunde as fronteiras entre o fictício e o mapa do céu real.

b. 1989. BA at University in Łódź at Cultural Studies, specialization Film and new media studies. Student in Department of textile art on The Strzemiński Academy of Fine Arts Łódź. Is currently living in Łódź, Poland http://issuu.com/paulinasadrak/docs/portfolio_p_sadrak_2016/1

The patterns of constellations overlapping on several planes are in part a literally transferred map of the night sky and partly a handmade drawing. The combination of a system existing in nature and the created composition blurs the borders between the fictitious and the real map of the sky.



RUTH MARGARET LEE

n. 1948, Coventry, Reino Unido. Tem uma licenciatura com distinção em Impressão Têxtil / Estampagem pela Liverpool Polytechnic e uma pós-graduação em Impressão Têxtil pela Birmingham Polytechnic. Vive em Miranda do Corvo, Coimbra, Portugal www.ribbonsandthreads.com

Ligar os fios, criando uma narrativa através da linguagem dos têxteis. Comunicar ideias mas nem sempre contando a história completa. Intrigando, tentando, colocando questões, desenhando no observador de modo a que este invente o seu próprio argumento, que pode ou não corresponder às intenções originais da artista. Esta é a essência do meu trabalho. Técnicas de impressão manual são realçadas com a costura, a disposição em camadas e várias técnicas de construção. A tecnologia digital é adoptada de forma a que o trabalho retenha a minha escrita visual única. Subjacente ao meu pensamento criativo está a importância abrangente das relações simbióticas entre conceitos, materiais, técnicas e o processo de produção manual. Penso com as minhas mãos. Explorando a ideia de viagens reais e imaginárias, *Blow the Wind Southerly* (Sopra o vento do Sul) foi instruída pela migração anual da andorinha, enquanto referência a paisagens antigas: uma narrativa por camadas tal como uma escavação arqueológica

b. 1948, Coventry, United Kingdom. Has a first-class honours degree in printed textiles from Liverpool Polytechnic and a postgraduate qualification in printed textiles, from Birmingham Polytechnic. Lives in Miranda do Corvo, Coimbra, Portugal www.ribbonsandthreads.com

Connecting the threads, creating a narrative through the language of textiles. Communicating ideas but not always telling the whole of the story. Intriguing, tantalising, posing questions, drawing in the viewer to invent their own storyline, which may or may not be the original intentions of the artist. This is the essence of my work. Hands-on print techniques are enhanced with stitching, layering and various construction techniques. Digital technology is embraced so that the work retains my unique visual handwriting. Underpinning my creative thinking is the overarching importance of the symbiotic relationship between concepts, materials, techniques and the hands-on making processes. I think with my hands. Exploring the idea of journeys real and imagined, *Blow the Wind Southerly* was informed by the annual swallow migration, whilst referencing ancient landscapes: a layered narrative like an archaeological dig. Inspired initially by old, worn gardening gloves and hand-knitted structures, *Imagined Landscapes*, is a series of small-scale, stitched etchings suggesting imagined landscapes: hinting at ancient rocks and river beds, pathways and long gone dwellings. The viewer is invited to construct their own narrative as they walk across this dreamlike landscape. The print sequence suggesting a gradually changing landscape: the stitched interventions indicating temporary presence.

BLOW THE WIND SOUTHERLY, 2013 - 2015
PAPÉIS TISSUTEX, PAPEL DE SEDA, FIO DE PAPEL,
TINTAS A ÓLEO PARA IMPRESSÃO EM RELEVO, VARETAS
DE MADEIRA. MONTADO EM BASE DE TECIDO.
TÉCNICAS MANUAIS DE IMPRESSÃO EM BLOCOS
DE MADEIRA E FABRICO DE PAPÉIS DE SEDA,
PAPÉIS TINGIDOS, COSTURA E TÉCNICAS MANUAIS
DE CONSTRUÇÃO POR ENROLAMENTO.
IMPRESSÃO A LASER DE BLOCOS DE MADEIRA,
PRENSA DE IMPRESSÃO A RELEVO.
150 X 250 CM

BLOW THE WIND SOUTHERLY, 2013 - 2015
TISSUTEX PAPERS, SILK PAPER, PAPER YARN,
OIL BASED RELIEF PRINTING INKS, WOODEN
RODS. MOUNTED ON BARK CLOTH.
HAND PRINTED WOOD BLOCKS, HAND MADE SILK
PAPERS, DYED PAPERS, STITCHING AND HAND
WRAPPING CONSTRUCTION TECHNIQUES.
LASER ETCHED WOOD PRINTING BLOCKS,
COLUMBIAN RELIEF PRINTING PRESS.
150CM W X 250CM H



NAME

DATE

LOAD

DATE

DATE



ARTIST'S SIGNATURE

n. 1968. Professora em Design na Universidade de Manchester. Vive em Manchester, Reino Unido.

'We Regret To Inform You' (Lamentamos informá-la) baseia-se em cartas do Departamento de Guerra Inglês que informavam as esposas da morte dos seus maridos no serviço militar durante a Primeira Guerra Mundial. Este trabalho tenta captar a dor da perda em tempo de guerra, e a expectativa das respostas emocionais das mulheres à morte dos seus entes queridos deveria ser limitada, de modo a manter a normalidade e estabilidade social durante as épocas de conflito. As costuras sobre a boca da mulher representam o silêncio externamente exposto, a expressão verbal da restrição emocional, enquanto o verso do envelope fechado é mostrado, adiando o conhecimento que a carta com a notificação oficial contém. Finalizado em 2015, este trabalho faz parte de um trabalho de pesquisa contínuo que explora a comemoração, a memória e a subjectividade na representação e interpretação de narrativas visuais em tecido. A minha prática têxtil assenta num paradigma comunicacional, criando trabalhos que procuram captar o interesse das audiências, examinando o papel do criador como autor de narrativas visuais e o observador como intérprete e mediador dessas narrativas, construindo os seus próprios significados a partir do trabalho.

b. 1968. Senior Lecturer in Design at the University of Manchester. Lives in Manchester, UK.

'We Regret To Inform You' is based on English War Office letters that informed wives of the death of their husbands in military service in World War One. This work attempts to capture the grief of loss in wartime and the expectation that women's emotional responses to the death of loved ones should be limited, in order to maintain normalcy and social stability during times of conflict. The stitches over the woman's mouth represent externally imposed silencing, the verbal expression of emotion restrained, whilst the reverse of the envelope unopened is shown, postponing the knowledge that the official notification letter holds. Completed in 2015, this work forms part of an ongoing body of practice-based research that explores commemoration, memory and subjectivity in the representation and interpretation of visual narratives on cloth. My textile practice is based within a communication paradigm, creating works which seek to engage with audiences, examining the role of the maker as author of visual narratives and the viewer as interpreter and mediator of those narratives, constructing their own meanings from the work.

WE REGRET TO INFORM YOU, 2015
IMPRESSÃO DIGITAL COM TINTAS
REATIVAS EM ALGODÃO COM
COLAGEM E COSTURA DE TECIDOS.
67.5 X103 CM

WE REGRET TO INFORM YOU, 2015
REACTIVE DYES DIGITALLY PRINTED ON
COTTON WITH FABRIC
BONDING AND STITCH.
67.5 X103 CM



*n. 1964, Gaanderen, Holanda. Após uma carreira como enfermeira, estudou na Academia de Arte, de Nieuwe Akademie em Utrecht, Holanda. Vive em Nijmegen, Holanda.
www.sonjahillen.nl*

Os trabalhos artísticos “Vader” (Pai) e “Moeder” (Mãe) mostram lugares no Google maps. O trabalho é sobre as minhas raízes, onde os meus pais cresceram e onde eu cresci. A minha pergunta é: de onde venho? Nas obras eu conscientemente reproduzo os arredores das minhas raízes. Por outro lado, alterei a realidade onde achei necessário. Para o observador não está claro onde os lugares nos mapas se situam. Em que país, em que parte do mundo. Qualquer um pode usurpar este local. Porque todos pertencem ao mundo e o mundo pertence a todos. As obras são uma combinação de desenho e bordado.

*b. 1964, Gaanderen, the Netherlands. After a career as a nurse, studied at the Art Academy, de Nieuwe Akademie in Utrecht, the Netherlands. Currently living in Nijmegen, Netherlands
www.sonjahillen.nl*

The artworks “Vader” en “Moeder” show places on Google maps. The work is about my roots, where my parents grew up and where I grew up. My question was: where do I come from? In the artworks I conscientiously reproduce the surroundings of my roots. On the other hand, I changed the reality where I found it necessary. For the viewer it isn't clear where the places on the maps are. In which country, which part of the world. Anyone can usurp this place. Because everyone belongs to the world and the world belongs to everyone. The artworks are a combination of drawing and embroidery.

“VADER” (PAI) AND “MOEDER” (MÃE), 2013
LINHO E FIO DE BORDAR E LÁPIS
DE COLORIR EM TELA.
DESENHO E BORDADO
2 PEÇAS, 42 X 53,5 CM CADA

**“VADER” (FATHER) AND “MOEDER”
(MOTHER), 2013**
EMBROIDERY LINEN AND EMBROIDERY
THREAD AND COLORPENCIL ON CANVAS
DRAWING AND EMBROIDERY
2 PIECES, 42 X 53,5 CM EACH



SUSANA PIRES

n. 1980, Évora, Portugal. Licenciada e Mestre em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Frequenta o doutoramento em Belas Artes da FBAUL. Vive em Montemor-o-Novo, Portugal. <https://www.facebook.com/Susana-PIRES-1714327935464118/?ref=hl>

Em Atlas do Corpo e da Imaginação¹, Gonçalo M.Tavares avança com o conceito Incorpo que será a parte do corpo constituída por ligações (afetos negativos ou positivos) que estabelece com o mundo (pessoas, objetos, animais, lugares, ações, hábitos). O corpo seria então constituído pela carne - fisiologia viva - mais o Incorpo. Esta instalação sem configuração precisa é composta por um conjunto de peças individuais que se espalham pelo espaço expositivo fixadas de modo a poderem ser tocadas e incorporadas por quem delas se aproxima. Construídas a partir dos espaços negativos do corpo estas formas orgânicas evocam uma corporeidade expandida. Figuram uma modelação visceral do espaço criando estruturas de interligação quando habitadas por vários indivíduos. Não é uma forma fechada. Nenhum dos seus elementos está fixo, assumindo portanto várias configurações possíveis. Além disso prevê a introdução de novos elementos, ou seja, um maior número de formas individuais, quando apresentada em espaços diferentes. Estes trabalhos partem de uma investigação sobre três níveis de contato: Link, Comunicação e Toque. O âmago do projeto é a criação de obras tridimensionais têxteis que aproximam a ideia de corpo coletivo com a materialidade do toque. Todos os objetos e composições reintegram a terminologia de “ser-com-outros” - estruturas que constantemente se reorganizam através dos efeitos de tensão, flexibilidade, equilíbrio e reversibilidade.

1) Gonçalo M. - Atlas do Corpo e da Imaginação. Editorial Caminho,Lisboa, 2013.

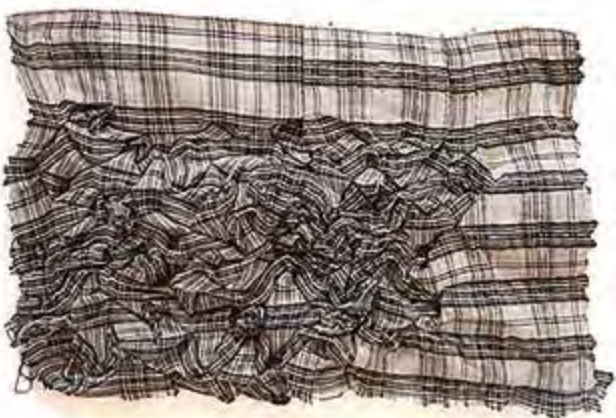
b. 1980, Évora, Portugal. Degree and Master in painting at Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Attends a PhD in Fine Arts. Lives in Montemor-o-Novo, Portugal. <https://www.facebook.com/Susana-PIRES-1714327935464118/?ref=hl>

In Atlas do Corpo e da Imaginação¹ (Atlas of the body and the imagination¹) Gonçalo M.Tavares comes forward with the Incorpo concept that will be the part of the body constituted by the connections (negative or positive affections) it establishes with the world (people, objects, animals, places, actions, habits). The body would be then constituted by the flesh – living physiology – plus the Incorpo. This installation with no precise configuration is composed by a set of individual pieces which spread around the exhibition space placed in a way they can be touched and incorporated by whoever approaches to them. Built from the negative spaces of the body these organic forms invoke an expanded corporality. They figure a visceral modulation of space creating interrelational structures when inhabited by several individuals. It is not a closed form. None of its elements is fixed, therefore assuming several possible configurations. Besides that it allows the introduction of new elements, that is, a larger number of individual forms, when presented in different spaces. These works originated from an investigation on three levels of contact: Link, Communication and Touch. The core of the project is the creation of three-dimensional textile works that approximate the idea of a collective body with the materiality of the touch. All objects and compositions reintegrate the terminology of “to be-with-others” - structures that constantly reorganize themselves through the effects of tension, flexibility balance and reversibility.

1) Gonçalo M. - Atlas do Corpo e da Imaginação. Editorial Caminho,Lisboa, 2013.

INCORPO, 2014
CETIM, VELUDO, ARAME E ESPONJA
DIMENSÕES VARIÁVEIS

INCORPO, 2014
SATIN, VELVET, WIRE AND SPONGE
VARIABLE DIMENSIONS



n. 1972, Neustadt/Holstein, Alemanha. Aprendizado em encadernação em Munique. Estudou Artes Visuais (Pintura e Artes Gráficas) na Hochschule für Bildende Künste em Dresden e completou uma Pós-Graduação em Novos Média na mesma instituição. Vive em Barcelona, Espanha. [www.svantjebussoff.net](http://svantjebussoff.net)

Observar- decodificar-destruir
O meu trabalho está enraizado num posto de vista não-conformista sobre as coisas que vejo – principalmente estruturas e padrões gráficos. Questiono fisicamente estas estruturas: manipulo, apago ou altero o seu contexto original. Normalmente trabalho sobre e com tecidos e papel, ocasionalmente com som. Pretendo entender e decodificar a corelação de padrão de forma a desintegrá-lo, passo a passo, criando um espaço vazio que satisfaça a minha necessidade interior de vazio e silêncio. O processo de desconstrução é laborioso e obsessivamente explícito. Deste modo encontro-me envolvida na interação perceptiva com o material, por vezes usando técnicas artesanais tradicionais ou por mim inventadas que requerem uma atitude em relação ao tempo completamente oposta à aceleração moderna. É um procedimento meticuloso que compele à lentidão. Durante este processo e no novo espaço vazio criado encontro-me com as unidades mais pequenas da estrutura. Liberadas da sua função anterior (a coesão de um todo) aqui encontram a sua identidade única e deste modo beneficiam de um novo sentido. Este método é uma inversão do processo criativo normal: ao invés de compor e construir, desmonta e desconstruo.

b. 1972, Neustadt/Holstein, Germany. Bookbinder apprenticeship in München. Studied Visual Arts (Painting and Graphic Arts) at Hochschule für Bildende Künste in Dresden and post graduated in New Media at the same institution. Currently living in Barcelona, Spain. [www.svantjebussoff.net](http://svantjebussoff.net) <http://sbushhoff.blogspot.com.es>

Observe- decode-destroy
My work roots in a non-conformist view on the things I see – primarily structures and graphic pattern. I question these structures physically: I manipulate, I erase or I change their original context. I usually work on and with used fabrics and paper, occasionally with sound. I aim to understand and decode the correlation of pattern in order to disintegrate it, step by step, creating an empty space that satisfies my inner need for void and silence. The process of deconstruction is laborious and obsessively explicit. This way I find myself evolved in perceptive interaction with the material, sometimes using traditional or self- invented craft techniques that require an attitude towards time in a way totally opposed to modern acceleration . It is a meticulous procedure that enforces slowness. During this process and in the new created empty space I find myself with the smallest unities of structure. Deliberated from their former function (the cohesion of a whole) here they recover their unique identity and thereby gain a new meaning. This method is an inversion of the normal creative process: instead of composing and building up, I disassemble and deconstruct

CHENNAI INDUSTRIES, 2014 – 2015
AMOSTRAS TÊXTEIS ESTAMPADAS
INTERVENÇÃO POR COSTURA
100 X 100 CM, 9 PEÇAS DE 16
X 14 CM E 24 X 24 CM

CHENNAI INDUSTRIES, 2014 – 2015
PRINTED TEXTILE SAMPLES
INTERVENTION BY SEWING
100 X 100 CM, 9 PIECES OF 16
X 14 CM AND 24 X 24 CM



*n. 1987, Szentes, Hungria. Estudou Design Têxtil na Universidade de Arte e Design Moholy-Nagy em Budapeste. Bolseira Erasmus no Departamento de Arte Têxtil da Universidade Aalto de Helsínquia. Foi estagiária no Estúdio Pedagógico do Museu Ludwig de Arte Contemporânea de Budapeste. Mestrado em Educação de Arte e Design na Universidade de Arte e Design Moholy-Nagy em Budapeste. Vive em Budapeste, Hungria
<http://tundeujaszazi.com>*

As obras artísticas simbolizam a natureza da mudança. Para mim o papel como meio representa a temporalidade da aplicação dos materiais, uma vez que a imagem visual dos trabalhos criados a partir deste material macio está em constante mutação com o passar do tempo. A sua natureza é a sua transitoriedade. O movimento espacial da superfície é moldado por elementos de jornal repetidos. Os textos e partes de imagens que surgem nestes elementos são impressões aleatórias da realidade. Os fios de cânhamo constituem a estrutura para a superfície do papel, sobre as quais as massas de papel fechadas parecem flutuar. Todos os elementos do processo criativo são realizados manualmente por mim, desde a modelação dos elementos de papel à instalação destas peças na estrutura. A fase final, a tecelagem é um processo meditativo, que me ajuda a aproximar-me da aceitação da transitoriedade.

*b. 1987, Szentes, Hungary. Studied Textile Design at Moholy-Nagy University of Art and Design Budapest. Erasmus scholarship at the Textile Art Department of Aalto University Helsinki. Was trainee at the Pedagogic Studio of Ludwig Museum of Contemporary Art in Budapest. Holds an Art and Design Teacher MA at Moholy-Nagy University of Art and Design Budapest. Lives in Budapest, Hungary
<http://tundeujaszazi.com>*

The artworks symbolize the nature of change. Paper for me as a medium is about the temporality of application of materials, since the visual image of the works created from this soft material is constantly changing with the passing of time. Their nature is their transitoriness. The spatial movement of the surface is shaped by repeated elements of newspaper. The texts and parts of images appearing on these elements are randomized imprints of reality. The threads of hemp-string constitute the framework for the paper surface, upon which the closed masses of paper seem to float. Every element of the creative process is performed by me manually, from the shaping of the paper elements to the instalment of these pieces into the structure. The final stage, the weaving is a meditative process, which helps me get closer to the acceptance of transience.

TRIANGLE, 2015
JORNAL RECICLADO, FIO DE CÂNHAMO.
TÉCNICA PRÓPRIA DE TECELAGEM.
TEAR (2 M LARGURA)
180 X 220CM
FOTOGRAFIA: ÁKOS RAJNAI

TRIANGLE, 2015
RECYCLED NEWSPAPER, HEMP STRING
OWN WOVEN TECHNIQUE
TREAD-LOOM (2 M WIDTH)
180 X 220CM
PHOTO DOCUMENTATION: ÁKOS RAJNAI



n. 1938, Oslo, Noruega. Estudou na College of Art, Leeds, Inglaterra e na Den kvinnelige industriskole, Oslo, Noruega. Professora de Tapeçaria na University College, Oslo, Noruega (1999 – 2005). Vive em Oslo e Numedal, Noruega www.unnsonju.com

VICTIM – 2915

Camouflage (Camuflagem) está intimamente relacionada com o acto da guerra quer seja usada por um agressor ou um defensor. É um uniforme que reduz o utilizador a um membro anónimo e “sem rosto”, de uma fação ou estado em conflito sangrento com outro. Em si mesmo destina-se a ser protetor. “Victim” (Vítima) é um uniforme salpicado com sinais de sangue padronizado e vulgar até mostrar as marcas do conflito, feridas e morte.

b. 1938, Oslo, Norway. Studied at College of Art, Leeds, England and Den kvinnelige industriskole, Oslo, Norway. Professor in Tapestry, University College, Oslo, Norway (1999 – 2005) Lives in Oslo and Numedal, Norway. www.unnsonju.com

VICTIM – 2915

Camouflage is intimately related to the act of war whether it is worn by an aggressor or a defender. It's a uniform that reduces the wearer to a faceless, anonymous member of a party or state in bloody conflict with another. In itself it is meant to be protective. 'Victim' is a uniform speckled with signs of blood, standard and ordinary until it shows the marks of conflict, wounding and death. 'Victim' hangs on a wall suspended with substantial nails

VICTIM, 2015
LÃ EM LINHO URDIDO
TAPEÇARIA
TEAR VERTICAL
280 X 80 CM

VICTIM, 2015
WOOL ON LINEN WARP
TAPESTRY
UPRIGHT LOOM
280 X 80 CM



n. 1963. Licenciatura (BA) em Literatura chinesa pela Universidade Tunghai e Mestrado MFA no Instituto de Graduação das Artes Aplicadas, Universidade Nacional de Tainan, em Taiwan. Vive na cidade de Taichung, Taiwan <https://weilinyang.me/>

Estes tecidos filtrados que constituem a obra foram usados no processo de produção de tingimento em índigo, durante o qual o carbonato de cálcio que assenta na mistura índigo, entranhou-se no tecido e deixou marcas do tempo, enquanto a fricção e o peso afetaram as bordas e deram origem às fendas. Encontramos a saída ao seguirmos as memórias; ao longo do caminho fazemos movimentos magníficos. Combinações são feitas na forma de escrita ou registo, usando papel manuscrito, mapas, caligrafia, cartões de dados e braille. Do texto à textura/têxtil, a caneta substituída pela agulha, uma viagem de escrita começa no tecido de indigótico. Nós com pontos a ouro e crochets, edição acrescida de acentuação; um texto alternativo alcançado pela escrita de feminidade e trabalho. Modificadores como tal proliferam continuamente, escondidos nas sinuosidades tortuosas do labirinto do manuscrito. Podem ter mencionado ou adulterado memórias de vidas passadas; talvez seja tudo em vão.

b. 1963. BA in Chinese Literature at Tunghai University and MFA at Graduate Institute of Applied Arts, Tainan National University of the Arts, in Taiwan. Lives in Taichung City, Taiwan <https://weilinyang.me/>

These filter cloths that make up the artwork were used in the process of indigo dye production, during which the settling calcium carbonate in the indigo mix bit into the fabric and left on them traces of time, while friction and weight affected the edges and gave birth to the slits. We find the way out by following the memories; along the way out we make magnificent moves. Arrangements are made in the forms of writing and recording, using manuscript paper, maps, calligraphy, data cards and braille. From text to texture/textile, pen replaced with needle, a journey of writing begins on the indigotic fabric. Knots with bullion stitches and crochets, editing plus accenting; an alternative text achieved through the writing of femininity and labour. Modifiers as such continuously proliferate, hidden in the tortuous windings of the maze of script. They may have remarked or misinterpreted memories of previous lives; perhaps all is in vain.

THE RETHORIC OF INDIGOT RAGS, 2015
TECIDO E FIO DE ALGODÃO, FIO,
FERRUGEM, CHUMBO, READY-MADE.
COMBINAÇÃO DE PONTOS DE
BORDADO E OUTRAS TÉCNICAS.
300 X 300 CM, 8 PEÇAS

THE RETHORIC OF INDIGOT RAGS, 2015
COTTON CLOTH AND YARN, YARN,
RUST, LEAD TYPE, READY-MADE
COMBINATION OF EMBROIDERY
STITCHES AND OTHER TECHNIQUES
300 X 300 CM, 8 PIECES



n. 1985, Yunlin, Taiwan. Licenciatura (BFA) na Universidade TUNGHAI pelo Departamento de Belas Artes, Taiwan. Mestrado (MFA) pelo Instituto de Artes Aplicadas, Universidade Nacional das Artes de Tainan, Taiwan. Vive em Yunlin, Taiwan <https://www.facebook.com/profile.php?id=100006622901184&sk=photos>

O trabalho "Strays" (Vadios) descreve a vida dos cães na cidade. Frequentemente fotografava cães na minha vida quotidiana porque eles eram os animais mais familiares para mim, via-os quase todos os dias. Por vezes eles passavam depressa como se tivessem destino, às vezes enrolavam-se no chão como se não fizessem nada o dia todo. Tinham o seu próprio espaço vital e grande liberdade, mas tinham também de suportar situações difíceis, por vezes com risco de vida. Tal como falta de comida, o trânsito perigoso, serem Abatidos pelos humanos. Observar esses cães, fez-me pensar sobre a minha vida num estado mental confuso. As imagens de cães são as mensagens visuais, e os tecidos são os materiais. O trabalho é feito por fios entrelaçados e soltos, está em suspensão e não se suporta sozinho. Esses objectos são suspensos no tecto, simbolizando que os cães são controlados por uma força invisível. É mantida uma certa distância entre cada objecto, as pessoas podem passar de um para o outro. Quando as pessoas passam através deste espaço, os observadores tornam-se participantes, ou tornam-se um destes "Strays".

b. 1985, Yunlin, Taiwan. BFA Graduate TUNGHAI University Department of Fine Arts, Taiwan. MFA Graduate Institute of Applied Arts, Tainan National University of the Arts, Taiwan. Lives in Yunlin, Taiwan <https://www.facebook.com/profile.php?id=100006622901184&sk=photos>

The work "Strays" describes the dogs live in the city. I often took photos of dogs in my daily life because they were the most familiar animals to me, i saw them almost every day. Sometimes they walked in a hurry as if going to a destination, sometimes they curled up on the ground as if doing nothing all day. They had their own living space and the great freedom, but also had to face with very difficult, sometimes life-threatening situations. Such as a lack of food, the dangerous traffic, to be Culled by humans. Looking those dogs, it made me think about my life in a confused state of mind. The images of dogs are the visual messages, and the fabrics are the materials. The work makes by interlaced and loose threads, it's in suspension and can't stand alone. Those objects are suspended from the ceiling, it symbolizes that dogs are controlled by an invisible force. It retains some distance between each object, people could pass from one to the other. When people pass through this space, viewers become participants, or become one of these "Strays"

STRAYS, 2014
FIO DE ALGODÃO, RAYON,
BORDADO COMPUTARIZADO
10 PEÇAS, 90 X 30 CM CADA

STRAYS, 2014
COTTON THREAD, RAYON,
COMPUTARIZED EMBROIDERY
10 PIECES, 90 X 30 CM EACH



園藝剪，是綠手指。
The pair of garden scissors serves as green fingers.

RUSTED OBJECTS, 2014
 ORGANZA DE SEDA, GOMA
 ARÁBICA, AGULHA DE CONTAS,
 TINGIDO A FERRUGEM
 TRABALHO MANUAL
 DIMENSÕES VARIÁVEIS

RUSTED OBJECTS, 2014
 SILK ORGANZA, ARABIC
 GUM, BEAD NEEDLE,
 RUST DYE
 ALL BY HAND
 VARIABLE DIMENSIONS

n. 1985. Mestrado (MFA) pelo Instituto de Artes Aplicadas, Universidade Nacional das Artes de Tainan, Taiwan. Vive em Taichung, Taiwan
Rusted Objects (Objetos enferrujados):
https://www.facebook.com/RustedObjects/timeline?ref=page_internal

O material para os trabalhos artísticos neste projecto, tem sido recolhido desde 2014. Estas peças de ferro que foram verdadeiramente significativas para os seus donos foram, ora doados por eles ou recolhidos por mim no meu dia a dia. Estes objectos enferrujados e não funcionais foram reunidos e transformados num novo visual, ao tingir tecido com a ferrugem. Todos os objectos usados são categorizados e dispostos de modo a recontar as histórias dos relacionamentos entre os objectos e as pessoas. Espero que estes trabalhos vos deixem inspirados e estimulem a vossa imaginação.

b. 1985. MFA at Applied Art graduate institute, Tainan National University of the Arts. Lives in Taichung, Taiwan
Rusted Objects: https://www.facebook.com/RustedObjects/timeline?ref=page_internal

The material for the works of art in this project has been collected since 2014. These pieces of iron that were truly meaningful to the owners were either donated by them or collected by me in my daily life. These rusty and non-functional objects were gathered and been transformed into a brand new look by dyeing fabric with the iron rust. All the objects used are categorized and arranged to recount the stories of relationship between the objects and people. I hope that these works will leave you inspired and kindle your imagination.

A ligação à Indústria e ao Património foi sempre um vetor fundamental no desenho do conceito e da programação da Contextile. Nesse sentido, a Bienal promove, desde 2012, um conjunto de Residências Artísticas onde artistas de referência internacional integram as melhores práticas industriais e as técnicas tradicionais do bordado como pontos de partida para novas experiências e abordagens criativas. Nesta terceira edição, as artistas Elena Brebenel (Roménia), Inguna Levsa (Letónia) e Sandra Heffernan (Nova Zelândia), selecionadas por uma convocatória internacional, realizaram entre Junho e Julho, Residências Artísticas nas técnicas de Jacquard, Estampagem e Bordado de Guimarães, numa parceria com as empresas Sampedro, MoreTextile Group e o atelier de A Oficina. Os trabalhos resultantes destas Residências são apresentados numa exposição na Casa da Memória de Guimarães.

The link to Industry and Heritage has always been a fundamental vector in Contextile's design concept and programming. In this sense, the Biennial promotes, since 2012, a set of Artistic Residencies in which leading international artists integrate the industry's best practices and the traditional techniques of embroidery as starting points for new experiences and creative approaches. In this third edition, the artists Elena Brebenel (Romania), Inguna Levsa (Latvia) and Sandra Heffernan (New Zealand), selected from an international open call, held - in partnership with the textile manufacturing companies Sampedro and MoreTextile Group, and with "A Oficina" traditional embroidery workshop - residencies focusing on jacquard techniques, printing and Guimarães embroidery, between June and July. The resulting works of these residencies are presented in an exhibition in the Casa da Memória de Guimarães.



ELENA BREBENEL

**BREATHING
NATURE**

n. 1983. Licenciada em Arte com ênfase em Arte Têxtil pela Faculdade de Artes Visuais e Design na Universidade de Arte George Enescu em Lasi, Roménia. Mestrado em Belas Artes em Design com ênfase em Têxtil (com distinção) na Escola de Artes da Universidade do Kansas em Lawrence KS nos EUA. Doutorado em Design no Centro de Pesquisa para o Futuro do Têxtil no Central Saint Martins College de Arte e Design na Universidade de Artes em Londres, RU.

Biomimética é um novo conceito que se refere ao processo de obter inspiração de formas, padrões e desenhos na natureza com o objetivo de encontrar soluções para os desafios do nosso tempo presente. As nossas vidas modernas, com seu ritmo acelerado, fazem-nos muitas vezes esquecer da Natureza, e tudo o que ele representa para o espírito humano. Construído à volta da ideia da biomimética, Breathing Nature pretende trazer para primeiro plano a natureza do norte de Portugal e Guimarães. Projetada, como uma instalação interativa, a peça é composta por painéis impressos com motivos inspirados na flora de Guimarães. Os painéis são apresentados na vertical com a ideia de permitir uma imersão total na paisagem natural. Andar à volta deste ambiente híbrido cria uma experiência que visa a sensibilização, não só sobre a beleza, mas também o valor da natureza circundante. Breathing Nature inclui a criação de uma instalação têxtil composta por sete painéis impressos, de tecidos leves e transparentes. Estes são painéis monocromáticos impressos usando corantes e / ou pigmentos têxteis, e que serão principalmente constituídos por sedas. O processo criativo é estruturado em três etapas principais: concepção, fabricação e exibição da obra de arte. A primeira etapa envolve esboços (desenhos principalmente observacionais inspirados em plantas nativas de Portugal), o desenho de repetições, e a elaboração de desenhos para impressões finais; a segunda etapa envolve, em primeiro lugar, a experimentação de diferentes materiais e processos, seguida de impressão em grande escala em tecido; enquanto que a terceira fase implica a exibição dos painéis impressos no espaço designado. Como o projeto representa uma colaboração com a indústria têxtil em Portugal, é importante mencionar que a primeira e segunda etapa, decorreram maioritariamente na empresa MoreTextile Group, sediada em Guimarães.

b. 1983. BA in Art with emphasis in Textile Arts by the Faculty of Visual Arts and Design of the University of the Arts George Enescu in Lasi, Romania. MFA in Design with emphasis in Textiles (Graduated with Honors) School of the Arts of University of Kansas in Lawrence KS in USA. PhD in Design within the Textile Futures Research Center Central Saint Martins College of Art and Design at University of the Arts in London, UK.

Biomimicry is a new concept that refers to getting inspired by shapes, patterns, and designs in nature with the goal to find solutions to challenges of our present time. Our modern lives with their fast pace make us to often forget about Nature, and all that it represents for the human spirit. Built around the idea of biomimicry, Breathing Nature wants to bring in first plan the nature of Northern Portugal and Guimarães. Designed, as an interactive installation the piece is comprised of panels printed with motifs inspired by the flora of Guimarães. The panels are displayed vertically with the idea in mind to allow for a total immersion in the natural landscape. Walking around this hybrid environment creates an experience aimed at raising awareness not only about the beauty, but also the value of surrounding nature. Breathing Nature includes the development of a textile installation made up of seven screen-printed fabric panels of lightweight and transparent fabrics. These are monochromatic panels printed using textile dyes and/or pigments, and mostly consisting of silks. The creative process is structured following three main stages: designing, making and displaying of the artwork. The first stage involves sketching (mostly observational drawings inspired by plants native to Portugal), designing repeats, and drafting of drawings for final prints; the second stage involves firstly experimentation with different materials and processes, followed by large scale printing on fabric; while the third stage implies exhibiting the printed panels in the designated space. Because the project represents a collaboration with the textile industry in Portugal, it is important to mention that the first and second stage will mostly take place in MoreTextile Group company based in Guimarães.



INGUNA LEVSA

**IDENTIDADE
COMO MARCA**
IDENTITY AS
IMPRINT

n.1984, Kraslava, Letônia. Licenciatura (BA) em Teoria e Gestão Cultural na Academia da Cultura da Letônia e Mestrado em Teoria da Cultura na mesma instituição. Licenciatura (BA) em Artes Visuais pelo Departamento de Design Têxtil da Academia das Artes da Letônia. Vive atualmente em Riga, Letônia.

Há alguns anos pensava que a identidade era algo permanente, como uma impressão digital. Ao longo do tempo, comecei a acreditar que identidade era mais uma marca. Recentemente comecei a investigar a mim mesma, às pessoas ao meu redor e às suas famílias e cheguei à conclusão que a identidade enquanto marca pode mudar frequentemente. Não é como uma impressão digital que permanece a mesma toda a nossa vida. Já reparou nisso? Com desdém eu descobri que os nossos pensamentos e comportamentos são modelados pelas experiências de nossa infância, pelas nossas famílias, pelos nossos amigos, pela cultura e subcultura. Por vezes o nosso comportamento é impulsionado por esses padrões, sem nos apercebermos, como se não tivéssemos escolha. A nossa identidade é construída de padrões de conversação e padrões de comportamento. Esses padrões, no entanto, estão constantemente a mudar e, como resultado, a nossa identidade está sempre em evolução e não permanece igual. Eu trabalho principalmente com imagens e construo identidades que realmente não existem. São identidades imaginárias feitas a partir de diferentes imagens que eu encontro em torno de mim. Sobreponho estas imagens com lugares reais e pessoas próximas a mim. Durante a minha residência artística com a Contextile vou fazer três obras tecidas - um trabalho gráfico, outro abstrato e um terceiro trabalho figurativo - mais realista. Todos estes trabalhos serão construídos na técnica Jacquard usando algodão e linho na fábrica Sampedro, em Guimarães.

b.1984, Kraslava, Latvia. BA in Theory and Management of Culture at Latvian Academy of Culture and a MDA in Theory of Culture at the same institution. BA in Visual Art at the Textile Design Department of Latvian Academy of Art. Lives in Riga, Latvia.

Some years ago I thought that identity was something fixed, like a fingerprint. Over time I started to believe identity was more of an imprint. Recently I started to investigate myself, people around me and their families and I came to the conclusion that identity as imprint can frequently change. It is not like a fingerprint that remains the same all of our life. Have you noticed that? With disdain I find out that our thoughts and behavior are patterned by experiences from our childhood, our families, our friends, culture, and subculture. Sometimes our behavior is driven by these patterns, without realizing it, as if we are without choice. Our identity is constructed of conversational patterns and behavioral patterns. These patterns though are constantly changing and as a result our identity is always evolving and doesn't remain the same. I work mostly with images and I construct identities that actually do not exist. They are imaginary identities made from different images that I find around me. I overlay these images with real places, people close to me. During my artistic residency with Contextile I will make three woven works - one graphical work, other abstract, and third figurative work - more realistic. All of these will be constructed in the Jacquard technique using cotton and linen at the Sampedro factory in Guimarães.



SANDRA HEFFERNAN

**ATRAVÉS
DO GLOBO**
THROUGH
THE GLOBE

n. 1955. Estudou Design e Bordado no Loughborough College of Art & Design no Reino Unido. Doutorada pela Glasgow School of Art também no Reino Unido. Atualmente, é Professora Associada de Design Têxtil na Universidade de Massey, Nova Zelândia.

Viajando no tempo através do estranho, escuro e ferroso interior da Terra, desde a antiga civilização de Guimarães 41,44253 Norte, emergi num mar escuro, sob o céu estrelado num ponto antípoda perto de Wellington 41,3366566 Sul. A muito irregular borda da Terra salpicada aqui e ali por picos montanhosos e a tumultuosa subida dos mares do Oceano Pacífico. Pergunto-me se a gravidade iria organizar o bordado de uma forma tradicional ou criar novas sinergias a partir dos diferentes territórios. Este trabalho de 14 metros de comprimento, é a encarnação física da ligação antípoda. Representando o movimento de fluido no núcleo externo da Terra, é um fluxo de índigo, noqueira, e de uma tintura corante de erva daninha. Esta funde-se com uma base ferrosa significando o núcleo interior metálico da Terra. Uma interação com os bordados tradicionais de Guimarães e o conceito antípoda, apresenta alguns motivos distorcidos como se espremidos através do núcleo da Terra para se estenderem entre as imaginárias sombras e saliências das massas de terra. Esta experiência tátil conspira para salientar o "momento estético" antípoda nos bordados tradicionais de Guimarães.

b. 1955. Certificate in Design & Embroidery (with distinction) at Loughborough College of Art & Design in United Kingdom. PhD at Glasgow School of Art in UK. Is currently Assoc. Professor of Textile Design at Massey University, New Zealand.

Time-travelling in the Earth's strange ferrous dark interior from the ancient civilisation of Guimarães 41.44253 North, I emerged in an inky sea, beneath the starry skies at an antipodal point near Wellington 41.3366566 South. The very uneven Earth's brim dotted here and there with mountainous peaks and the Pacific Ocean's tumultuous rising seas. I wondered if gravity would organise embroidery in a traditional way or create new synergies from the different territories. This 14 metre long work is the physical embodiment of the antipodal link. Representing the motion of fluid in the outer Earth's core is a flow of indigo, walnut, and an invasive weed dye tincture. It melds with a ferrous base signifying the Earth's inner metallic core. An interplay with traditional Guimarães embroidery and the antipodal concept presents some distorted motifs as though squeezed through the Earth's core to lie amongst the imaginerary shadows and protrusions of the landmasses. This tactile experience conspires to bring out the antipodal 'aesthetic moment' in traditional Guimarães embroidery.

A Contextile quer ser uma plataforma, não só de debate e exposição, mas também de criação e produção artísticas contemporâneas. Nessa perspetiva, na edição de 2016, a Bienal desafiou três artistas, com abordagens criativas e técnicas diferentes, a produzirem um projeto artístico original em torno das temáticas do “território”. Conceição Abreu (Portugal), Isabel Quaresma (Portugal) e Cindy Steiler (Estados Unidos), três artistas que, de diferentes formas, estiveram presentes nas anteriores edições da Contextile e que foram convidadas a apresentar as suas criações artísticas, nesta edição, no CAAA e na Sociedade Martins Sarmiento.

The Contextile aims to be a platform, not only for discussion and exhibition, but also of creation and contemporary artistic production. In this perspective, in the edition of 2016, the Biennial challenged three artists with different creative approaches and techniques, to produce an original artistic project around the themes of "territory". Conceição Abreu (Portugal), Isabel Quaresma (Portugal) and Cindy Steiler (United States), three artists who, in different ways, were present in previous editions of Contextile and were invited to exhibit their artistic creations, which can be seen at the CAAA and the Sociedade Martins Sarmiento.

**ARTISTAS
CONVIDADOS
INVITED
ARTISTS**



n. 1961, Portugal. Licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa, completou em 2000 o projeto individual em Pintura na Escola Ar.Co em Lisboa. Mestrado em Arte Multimédia – Fotografia na Faculdade de Belas Artes de Lisboa.

A palavra território (do lat. Territorium) significa área delimitada de terra, ou área sob determinada jurisdição. Pela sua definição, podemos dizer que se trata do espaço no qual se estabelecem determinadas relações entre espécies, culturas ou protocolos políticos, económicos ou sociais. A formação do território far-se-á em consequência de processos de adoção, ocupação e transformação de um determinado espaço, natural ou artificial, físico ou abstrato. Atravessar e/ou circular no território são ações de construção e de transformação de conhecimento, uma vez que pressupõem a tessitura de relações entre o indivíduo e o espaço. Enquanto prática performativa constitui-se como ação de entretecer, cujos movimentos se reconhecem como de territorialização, (des)territorialização, (re)territorialização. Sendo que, por territorialização, se entende um reordenamento de relações com o espaço, no sentido de uma apropriação do território, enquanto que desterritorialização é definido como uma perda de vínculos ou dos sinais de apropriação do mesmo. Já o movimento de reterritorialização pressupõe a revisita, ou reapropriação do território, retribuindo-lhe ou atribuindo novos significados. Percorrer, quer física, quer virtualmente, o espaço será, nesse sentido, um processo que potencia num determinado espaço-tempo, diferentes entretecidos ou o devir de novas ordens.

b. 1961, Portugal. BA in Dance by Superior School of Dance from the Polytechnic Institute of Lisbon, completed in 2000 an individual project in Painting by the School Ar.Co in Lisbon. Master in Multimedia Art – Photography at the Faculty of Fine Arts of Lisbon.

The word territory (lat. Territorium) means a defined area of land, or an area under a specific jurisdiction. By its definition, we can say that it is the space in which certain relationships are established, between species, cultures or political, economic and social protocols. The materialisation of the territory will be made as a result of the adoption, occupation and transformation processes of a given space, be it natural or artificial, physical or abstract. Crossing and / or moving around in the territory are actions of construction and transformation of knowledge, since it presupposes the fabrication of relations between the individual and space. As a performative practice, it constitutes as action of interweaving, whose movements are recognized as territorialisation, (de)territorialisation, (re)territorialisation. In this context, territorialisation means a reordering of relations with the space, in the sense of territory appropriation, while (de)territorialisation is defined as a loss of ties or the appropriation signals of the same. Meanwhile the (re)territorialisation movement requires the revisitation or re-appropriation of the territory, to give or assign it new meanings. To cover, either physically or virtually, the space will be, in this sense, a process that enhances, in a particular space-time, different intertwines or the dawn of new orders.

CONCEIÇÃO ABREU

AND AROUND... AND AROUND... AND AROUND...

PROCESSOS DE TERRITORIALIZAÇÃO,
(DES)TERRITORIALIZAÇÃO, (RE)TERRITORIALIZAÇÃO
PROCESSES OF TERRITORIALISATION,
(DE)TERRITORIALISATION, (RE)TERRITORIALISATION

TERRITÓRIOS IMPRUDENTES. 2016 (DETALHE)
 TECIDO DE ALGODÃO, PAPEL DE SEDA,
 GRAFITE, CARVÃO, GOMA ARÁBICA,
 IMPRESSÃO, FIO DE PVC.
 DIMENSÕES VARIÁVEIS.

RECKLESS TERRITORIES. 2016 (DETAIL)
 COTTON FABRIC, TISSUE PAPER, GRAPHITE,
 CARBON, GUM ARABIC, PRINTING, PVC WIRE.
 VARIABLE DIMENSIONS.

n.1962, Lamego, Portugal. Licenciada em Artes Plásticas no ramo de Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Pós-graduação em Desenho Têxtil e Tecelagem na Academia de Moda de Florença, Itália. Concluiu o Mestrado em Desenho e Técnicas de Impressão na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, com a tese, Por um fio- Intersecções entre desenho, têxtil e corpo numa prática artística. Vive no Porto, Portugal

Este trabalho é constituído por uma instalação de três fragmentos de grande dimensão, onde o tecido foi tratado com resinas, até obter a consistência de papel, mas mantendo a resistência própria do tecido. Depois foi cortado em tiras, e de novo entretecido entre fios de pvc. Num dos fragmentos imprimi um desenho alusivo a uma narrativa infantil, repetido em forma de padrão, ocupando toda superfície do tecido, que depois também foi cortado e entretecido novamente. Durante este processo integro papel de seda, impressões, desenhos e tingimentos. Construindo assim, uma peça em várias camadas, tanto físicas como conceptuais, entre o objeto e a imagem, onde o óptico e o tátil se confrontam. Em Territórios Imprudentes, existe uma relação com o tempo e com a memória que nos é trazida pelos processos têxteis, nomeadamente pelo acto de ocultar e revelar inerente ao processo de tecer. Esta dimensão com a memória e o tempo adquire aqui, um significado que extrapola o significado inerente à própria peça, uma vez que neste espaço, existiu outrora, uma indústria têxtil onde se fabricou roupa de criança. Considerei o facto, uma especificidade deste lugar, que constituiu para mim matéria de trabalho, ao intersectar a ideia de desaparecimento, de tempo e de memória.

b.1962, Lamego, Portugal. Graduation in Fine Arts (Painting) from Fine Arts Faculty at University of Porto. Postgraduation in Textile and Weaving from Fashion Design Academy in Florence, Italy. Completed the Master in Design and Printing Techniques (2014) at the Fine Arts Faculty at University of Porto with the thesis, "Por um fio- Intersecções entre desenho, têxtil e corpo numa prática artística". Is currently living in Porto, Portugal.

This work is composed of a three large fragments installation, where the tissue was treated with resin to give it the consistency of paper, while keeping the fabric's original resistance. Then it was cut into stripes, and again woven between PVC yarns. In one of the fragments I printed an allusive drawing to a children's story, repeated in a pattern form, occupying the entire surface of the fabric, which was then also cut and woven again. During this process I integrate silk paper, prints, drawings and dyeing. Thus building an art piece in several layers, both physical and conceptual, between object and image, where the optical and the tactile confront each other. In Territórios Imprudentes (Reckless Territories), there is a relationship with time and memory that is brought to us by textile processes, in particular the act of hide and reveal inherent to the process of weaving. This dimension of memory and time acquires here, a meaning that extrapolates the inherent meaning of the piece, since in this space, there once was a textile industry where children's clothes were manufactured. I considered that fact, a specificity of this place, which became my field of work, by intersecting the ideas of disappearance, time and memory.



ISABEL QUARESMA

**TERRITÓRIOS
IMPRUDENTES**
RECKLESS
TERRITORIES

n.1970, Detroit, EUA. Licenciatura (BA) em Theatre Design na Colorado State University. Vive na Flórida, EUA.

Saudade é uma palavra profunda e complexa. Aprendi esta palavra durante o tempo que passei em Portugal nos últimos anos. Não é traduzível para Inglês, a minha língua materna. A palavra saudade descreve uma ânsia intensa e uma melancolia profunda que acompanha a ausência de uma pessoa, tempo ou lugar, benquerido e irremediavelmente perdido. É uma palavra poética. É a dor da memória. Saudade envolve uma espécie de beleza, assim como a tristeza e a dor da perda. Durante a minha residência artística planeio criar um série de trabalhos que representem visualmente a nuance e complexidade dos sentimentos que a palavra saudade descreve. Vou combinar imagens fotográficas, novas e antigas, de pessoas e lugares em Portugal. Essas imagens serão manipuladas digitalmente e impressas em tecido usando a técnica de impressão da Fábrica Lameirinho, em Guimarães. Estas peças serão posteriormente bordadas à mão utilizando uma variedade de fibras e fios.

b.1970, Detroit, USA. BA in Theatre Design at Colorado State University. Currently living in Flórida, USA.

Saudade is a deep and complex word. I learned this word during my time spent in Portugal over the past years. It is not translatable in English, my native language. The word saudade describes an intense longing and deep melancholy that accompanies the absence of a person or time and place that is loved and irretrievably lost. It is a poetic word. It is the pain of memory. Saudade encompasses a kind of beauty as well as the sadness and ache of loss. During my artistic residency I plan to create a series of works that are visual representations of the nuance and complexity of the feelings the word saudade describes. I will combine new and antique photographic images of people and places in Portugal. These images will be digitally manipulated and printed onto fabric using the imprint technique at the Lameirinho factory in Guimaraes. These pieces will then be hand embroidered using a variety of fibers and threads.

CINDY STEILER

SAUDADE



A Contextile pretende afirmar-se como um agente ativo e criador de sinergias que incentivem e estimulem a formação e a criação contemporânea, no domínio da arte têxtil. Assim, este ano, a Bienal volta a convidar escolas artísticas de referência, com disciplinas curriculares de técnicas têxteis FBAUP (Faculdade de Belas Artes do Porto), Escola Artística Soares dos Reis (Porto), Escola Artística António Arroio (Lisboa) e FBAUL (Faculdade de Belas Artes de Lisboa). O desafio aos seus alunos foi a criação e produção de trabalhos de arte têxtil, a serem apresentados em forma de exposição e instalação.

Contextile intends to establish itself as an active agent and synergies enabler, in the field of textile art, which promotes and encourages training and contemporary creation. So this year, the Biennial once again invited the leading Art Schools that continue to keep textile technique subjects in their academic curricula: FBAUP (Faculdade de Belas Artes do Porto), Escola Artística Soares dos Reis (Porto), Escola Artística António Arroio (Lisboa) e FBAUL (Faculdade de Belas Artes de Lisboa). The challenge to the students was the creation and production of textile artworks, to be presented in the form of exhibition and installation.

**EMERGÊNCIAS —
EDUCAÇÃO E CRIAÇÃO
ARTÍSTICA TÊXTIL
EMERGENCIES —
EDUCATION AND ARTISTIC
TEXTILE CREATION**



FACULDADE DE BELAS-ARTES UNIVERSIDADE DO PORTO

RUTE ROSAS
CURADORIA E COORDENAÇÃO DOCENTE
REGENTE E DOCENTE DA UNIDADE CURRICULAR TÊXTEIS
CONSTRUÍDOS / DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS
CURATOR AND LECTURER COORDINATION
STEWARD AND THE CONSTRUCTED TEXTILES COURSE
LECTURER / DEPARTMENT OF VISUAL ARTS

Na sequência das edições anteriores a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) integra uma vez mais a Contextile – Bial de Arte Têxtil Contemporânea e, concretamente, a exposição “Emergências” no Instituto de Design de Guimarães (IDEGUI). Decorrente das orientações propostas pela organização da bienal, nesta edição optou-se por uma seleção de trabalhos curriculares de estudantes que frequentaram a Unidade Curricular Têxteis Construídos e que contempla diversas vertentes e abordagens ao têxtil. Servindo como um ensaio expositivo de modelos e estruturas de criação tão diferenciadas, no qual se testam e gerem criticamente as diferentes fases do processo criativo, pretende-se estimular a cooperação e partilha entre os estudantes, incitando à investigação e ao aprofundamento de conhecimentos que os tornem mais aptos nas suas competências

ferramentais e criativas – um incentivo à continuidade dos seus percursos. Entre a tradição e a contemporaneidade poderemos fruir de um conjunto de exercícios resultantes de propostas de trabalho alicerçadas no conhecimento de tecnologias do têxtil – tecelagem, tapeçaria, bordado, feltagem, tinturaria e estamperia – mas também de concretizações plásticas que ampliam modalidades do pensar e do fazer artísticos sustentadas pelos planos ou projetos individuais dos estudantes. Oferecida pela Área Científica de Escultura do Departamento de Artes Plásticas, a Unidade Curricular opcional Têxteis Construídos recebe um alargado universo de estudantes, portugueses e estrangeiros, com inúmeras proveniências universitárias e que pretendem iniciar ou desenvolver projetos a partir das matérias, técnicas, meios e ferramentas do universo têxtil, entendendo-o como possibilidade instrumental de expressão artística na formalização plástica.



In the wake of the previous editions, the Faculty of Fine Arts of the University of Porto (FBAUP) once again integrates the Contextile - Contemporary Textile Art Biennial, and specifically the exhibition “Emergências” at the Institute of Design of Guimarães (IDEGUI). Stemming from the guidelines proposed by the biennial organization, for this edition we chose a selection of curriculum work of students who attended the “Constructed Textiles” course that contemplates various aspects and approaches to textile. Serving as an expository essay of such differentiated creation models and structures, in which are tested and critically manage the different phases of the creative process, it is intended to encourage cooperation and sharing among students, encouraging research and the deepening of knowledge that will turn them more capable in their tooling and creative skills - an incentive to continue their journeys.

Between tradition and contemporaneity we can enjoy a set of exercises resulting from work proposals grounded in the knowledge of textile technologies - weaving, tapestry, embroidery, felting, dyeing and printing - but also plastic achievements that extend modes of artistic thinking and doing held by the individual plans or projects of students. Offered by the Research Area of the Department of Fine Arts Sculpture, the “Constructed Textiles” optional course receives a broad universe of students, portuguese and foreign, with numerous academic backgrounds and who want to start or develop projects from the materials, techniques, equipment and tools from the textile universe, understanding it as instrumental possibility of artistic expression in plastic formalization.

As obras que se apresentam nesta mostra fazem parte da exposição «ArtLab – Mitos e Rituais da Tapeçaria Contemporânea», realizada na Galeria da Oficina Cultural do Instituto Politécnico de Viana do Castelo em 2016. Os autores, são alunos seleccionados da unidade curricular de Tapeçaria da licenciatura em Pintura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, cujo regente é o Doutor Hugo Ferrão, assistido pela Dr.ª Ana Gonçalves de Sousa. São desenvolvidas práticas artísticas inerentes ao conceito de «ArtLab», transparecendo a noção de laboratório artístico experimental, constituindo as aulas um «lugar imagético criativo», como se constata na diversidade de proposições que

assumem os contributos de áreas tão relevantes como a Antropologia, a Sociologia, a Ciência e a Tecnologia. Estas obras «coisificam-se» em objectos que manifestam as tensões latentes de um futuro incerto, onde parece não existir lugar para se ser. Os artistas têm sido os representantes deste posicionamento existencial, que dá sentido à própria vida, preservando e criando rituais propiciatórios como veículos capazes de gerar «objectos visíveis» que estabeleçam conectividade metafísica e transcendam a efemeridade da condição humana. Estes autores são a prova viva da necessidade urgente de reencontrar a dimensão de humanidade, que sempre caracterizou o domínio da arte e que parece solver-se na pós-globalização.

The works presented in this exhibition are part of the exhibition "ArtLab - Myths and Rituals of Contemporary Tapestry", held in the Galeria da Oficina Cultural do Instituto Politécnico de Viana do Castelo in 2016. The authors are selected students of the course of Tapestry, included in the bachelor degree in painting from the Faculdade de Belas-Artes of the University of Lisbon, whose director is Dr. Hugo Ferrão assisted by Dr Ana Gonçalves de Sousa. Artistic practices inherent to the concept of 'ArtLab' are developed, transpiring the notion of experimental artistic laboratory, making the classes a "creative imagery place", as can be seen in the diversity of proposals that take contributions from such important areas

as Anthropology, Sociology, Science and Technology. These works "thingify themselves" into objects which manifest the latent tensions of an uncertain future, in which it appears not to exist a place to be. Artists have been the representatives of this existential position, which gives meaning to life itself, preserving and creating propitiatory rituals as vehicles capable of generating "visible objects" that establish metaphysical connectivity and transcend the ephemerality of the human condition. These authors are living proof of the urgent need to rediscover the dimension of humanity that has always characterized the field of art and it seems to be dissolving in the post-globalization.



FACULDADE DE BELAS ARTES UNIVERSIDADE DE LISBOA

HUGO FERRÃO
ANA GONÇALVES DE SOUSA
CURADORES

A nossa escola é feita de diferenças e da celebração dessas diferenças. A nossa escola assume as diferenças como a sua força motriz, como o cerne da sua unidade, como a fonte do seu Amo-te. Nesta exposição essa comemoração é feita em vários sentidos: através dos objectos que são o resultado de um processo de ensino-aprendizagem, onde o enriquecimento é construído numa base de reciprocidade e fluxo de saberes conceptuais e técnicos no qual as emoções e os universos pessoais são estruturantes; através da explicitação do processo a partir do qual se vão construindo os saberes próprios da especialização em Têxteis do Curso de Produção Artística, uma vez que estes objectos representam o 11º ano – onde

há um desenvolvimento das linguagens plásticas (das artes têxteis tradicionais e contemporâneas), das técnicas, tecnologias, matérias e materiais têxteis – e o 12º ano – onde se procede a uma consolidação e complexificação da conceptualidade e da materialidade têxtil. A exaltação da diferença foi ainda materializada através de um ponto de partida comum para as várias turmas destes dois níveis da especialização: a obra da artista Lourdes Castro. Da articulação desta premissa comum com o Têxtil resultou toda uma constelação que se materializou em diferentes caminhos, técnicas, plasticidades e tactilidades. Na nossa escola o Amo-te não se diz, somente. O Amo-te sente-se. O Amo-te faz-se.

Our school is made of differences and the celebration of these differences. Our school takes differences as its driving force, as the core of its unity, as the source of its "I love you". In this exhibition, that celebration is done in many ways: through the objects that are the result of a teaching and learning process, where the enrichment is built on a basis of reciprocity and flow of conceptual and technical knowledge in which emotions and personal universes are structural; through the explanation of the process from which the Artistic Production of Textiles course specialization knowledge is being constructed, as these objects represent the 11th grade - where there is a development of the

plastic languages (traditional and contemporary textile arts), techniques, technologies, materials and textiles - and the 12th grade - which carries out a consolidation and complexification of conceptuality and textile materiality. The exaltation of difference was even materialized through a common starting point for the various classes of these two levels of expertise: the work of artist Lourdes Castro. From the articulation of this common premise with Textile resulted a whole constellation that materialized in different ways, techniques, plasticities and tactilities. In our school the "I love you" isn't only said. The "I love you" is felt. The "I love you" is made.

ESCOLA ARTÍSTICA ANTÓNIO ARROIO

ANDREIA SÁ
PROFESSORA DE PROJETO E
TECNOLOGIAS TÊXTEIS
PROJECT AND TEXTILE
TECHNOLOGIES TEACHER





ESCOLA ARTÍSTICA SOARES DOS REIS

"Emergências": Educação e criação artística têxtil é o título da exposição que integra os trabalhos de um conjunto de alunos da Escola Artística Soares dos Reis do Curso de Produção Artística, Especialização Têxtil. A temática aqui apresentada surge numa visita com os alunos ao parque Aventura da Lipor. Impôs-se um olhar reflexivo sobre a necessidade de preservar o ambiente natural para que seja possível uma existência equilibrada das condições da vida do ser humano e de todos os outros seres vivos. No início do ano letivo de 2015/2016 é lançado o desafio aos alunos

participantes: desenvolver a concepção de um objeto têxtil tridimensional que refletisse uma visão pessoal do tema "O Resíduo na Arte", tendo presente um conjunto de conceitos que cruzassem a tapeçaria contemporânea, o ambiente versus instalação e a arte têxtil em espaço público, sendo então, o objecto têxtil o meio a utilizar para uma mensagem última que evoca a preservação do ambiente, a sua beleza, a salvaguarda de vivências na natureza, desenvolvendo nas gerações vindouras a consolidação de atitudes que respeitem a vida do planeta e de todos os seres que o povoam.

"Emergências: Education and textile artistic creation" is the title of the exhibition that integrates the work of a group of students attending the textile specialization component of the Artistic Production Course at Soares dos Reis Arts School. The theme presented here, arose during a visit with the students to LIPOR Adventure Park. It was proposed a reflective look at the need to preserve the natural environment for it to be possible to attain a balanced existence between the conditions of life of human beings and all the other living beings. At the beginning of the 2015/2016

school year, a challenge was launched to all participating students: to develop a concept of a three-dimensional textile objects that would reflect a personal view on the subject of "The Residue on Art", bearing in mind a set of ideas that comprise contemporary tapestry, the environment versus installation and textile art in public space, being the textile object the medium to be used for a final message that evokes the preservation of the environment, its beauty, the safeguarding of experiences in nature, thus encouraging future generations to consolidate attitudes that respect the life of the planet and all the beings that populate it.

*Lá onde não existe nenhuma clareira
 nascentes, oferendas
 os infundáveis bordados da teia da aranha invisível
 tecem árvores com os meus pensamentos
 não posso fazer nada
 [Henri Michaux]*

Um falcão no punho: tecidos bordados a duas
 mãos (com Maria Gabriela Llansol)

O bordado é, no trabalho de Ilda David, o lugar e a prática do encontro. Encontro com a silenciosa comunidade afectiva em que a sua voz se inscreve, encontro com o(s) outro(s) em si, encontro da escrita e do desenho. A inexorável produção de um coro de vozes e sopros que vem de muitos tempos e lugares diferentes e que, guiada pela terceira mão, a atravessa como uma flecha. É essa, em primeira instância, a linguagem do bordado - a sapiência dos gestos incessantemente repetidos que se enlaçam nas palavras e nos silêncios trocados, aprendidos, transmitidos, por interposta mão ou de viva voz, por via aérea. Essa linguagem iminentemente feminina, no sentido que é sobretudo praticada por mulheres, frequentemente como forma de resistência e de exercício de uma expressão que tantas vezes lhes foi negada, contém os segredos e as propriedades do desenho, a saber, é a superfície, o campo onde o corpo toma corpo, a voz ganha sonoridade, a linguagem se articula, o indivíduo se constitui.

*Lá onde não existe nenhuma clareira
 nascentes, oferendas
 os infundáveis bordados da teia da aranha invisível
 tecem árvores com os meus pensamentos
 não posso fazer nada
 [Henri Michaux]*

A hawk on the fist: two-hands embroidered
 fabrics (with Maria Gabriela Llansol)

Embroidery is, in the work of Ilda David, the place and the practice of meeting. Meeting with the silent emotional community where her voice is inscribed, meeting with the other(s) within herself, meeting of writing and drawing. The relentless production of a choir of voices and murmurs coming from many different times and places and, guided by the third hand, goes through her like an arrow. That is, in the first instance, the language of embroidery - the wisdom of incessantly repeated gestures that are intertwined in the words and exchanged silences, learned, transmitted, by interposing hand or sound voice, through the air. This eminently feminine language, in the sense that it is mostly practiced by women, frequently as a form of resistance and of exercising an expression that was so often denied, contains the secrets and the proprieties of drawing. Namely, it is the surface: the field where the body takes shape, the voice gains sound, the language is articulated, the individual is formed.

CENTRO
INTERNACIONAL
DAS ARTES
JOSÉ DE GUIMARÃES
(CIAJG)

EXPOSIÇÃO
SATÉLITE
SATELITE
EXHIBITION





**UMA MEMÓRIA
TÊXTIL: AS BIENNAIS
DE LAUSANNE**
A TEXTILE MEMORY:
THE LAUSANNE
BIENNIALS

Durante mais de 30 anos, entre 1962 e 1995, Lausanne recebeu as Bienais Internacionais de Tapeçaria e tornou-se na capital mundial da arte têxtil contemporânea. Os eventos foram uma criação de dois homens: Jean Lurçat, o pintor e designer de tapeçaria francês, que após a Segunda Guerra Mundial tinha iniciado o renascimento da tapeçaria francesa, e Pierre Pauli, diretor do Museu de Artes Decorativas, com sua esposa Alice Pauli, proprietária da galeria de Lausanne com o mesmo nome.

O seu objectivo comum era dar maior visibilidade à tapeçaria moderna. Em 1961, o Centro Internacional de Tapeçaria Antiga e Moderna (CITAM) foi criada para organizar exposições bienais que dariam uma nova imagem à tapeçaria contemporânea. As dezasseis mostras orquestradas pelo CITAM provocaram mudanças radicais na cena internacional de tapeçaria-arte e, de acordo com a intenção original de Lurçat, tornaram-se numa referência de criatividade têxtil contemporânea.

As Bienais de Lausanne foram a primeira, e durante muitos anos a única plataforma a dar aos artistas têxteis a oportunidade de explorar novos materiais, técnicas e direções criativas. Isto levou ao movimento da Nova Tapeçaria, chamado Fiber Art nos Estados Unidos.

For over 30 years, from 1962 to 1995, Lausanne hosted the International Tapestry Biennials and became the world capital of contemporary textile art. The events were the brainchild of two men: Jean Lurçat, the French painter and tapestry designer, who after World War II had instigated the revival of French tapestry, and Pierre Pauli, the Decorative Arts Museum director, with his wife Alice Pauli, owner of the Lausanne gallery of the same name.

Their joint objective was to give modern tapestry greater visibility. By 1961 the International Centre of Ancient and Modern Tapestry (CITAM) was set up to organise biennial exhibitions which would give contemporary tapestry a new image. The sixteen shows orchestrated by CITAM sparked radical changes on the international tapestry-art scene and, in keeping with Lurçat's original intention, became a benchmark of contemporary textile creativity.

The Lausanne Biennials were the first, and for many years the only platform that gave textile artists the opportunity to explore new materials, techniques and creative directions. This led to the New Tapestry movement, called Fiber Art in the United States.



2.



3.



5.



6.



4.



7.



8.

Os trabalhos apresentados na década de 1960 eram maioritariamente tapeçarias tradicionais, desenhadas por artistas franceses famosos como Henri Matisse e Le Corbusier, bem como pelos portugueses Carlos Botelho, Guilherme Camarinha e Eduardo Nery, e produzidos nas oficinas de Aubusson e Portalegre. Naquela época alguns artistas já tinham começado a trabalhar sozinhos, abandonando os cartões em favor da tecelagem autónoma. Criadores como Magdalena Abakanowicz, Jagoda Buić, Elsi Giauque, e Pierre Daquin depressa transformaram a tapeçaria de parede numa forma de arte ambiental, e foram seguidos nos anos 1970 por vários artistas do Japão, incluindo Machiko Agano, Mariyo Yagi, e Naomi Kobayashi. Todos eles pesquisavam o potencial expressivo de materiais e formas invulgares, e inventavam e implementavam novas técnicas.

Juntamente com o método clássico de tecelagem de alto liço e baixo liço, todo um novo mundo de arte têxtil tridimensional fez a sua aparição nas mostras de Lausanne. Outros artistas reexaminaram a sua própria abordagem e exploraram o imenso potencial para a inovação na arte têxtil, inspirando-se no passado ou introduzindo ideias totalmente novas. As obras de tapeçaria tomaram uma nova definição espacial através do uso de volume.

Os trabalhos apresentados nas Bienais no Museu de Belas Artes de Lausanne refletiram a evolução espectacular que vinha a acontecer no campo da tapeçaria. Estas mostras foram rapidamente reconhecidas como grandes eventos, dando à arte têxtil a oportunidade de se afirmar como uma expressão artística autónoma na cena de arte contemporânea, e ganhar reconhecimento público. Elas abriram caminho para várias gerações de artistas internacionais que ainda hoje comparam e trocam ideias e práticas.

Fundação Toms Pauli

LAUSANNE, SUÍÇA
WWW.TOMS-PAULI.CH

The works displayed in the 1960s were mainly traditional tapestries, designed by famous French artists such as Henri Matisse and Le Corbusier as well as the Portuguese Carlos Botelho, Guilherme Camarinha and Eduardo Nery, and produced in the workshops of Aubusson and Portalegre. At that time some artists had already begun to work alone, abandoning cartoons in favour of autonomous weaving. Creators such as Magdalena Abakanowicz, Jagoda Buić, Elsi Giauque, and Pierre Daquin soon transformed the wall tapestry into a form of environmental art, and were followed in the 1970s by several artists from Japan including Machiko Agano, Mariyo Yagi, and Naomi Kobayashi. They were all investigating the expressive potential of unusual materials and forms, and inventing and implementing new techniques.

Alongside the classic method of high-warp and low-warp weaving, a whole new world of three-dimensional textile art made its appearance at the Lausanne shows. Other artists re-examined their own approach and tapped the immense potential for innovation in textile art, drawing inspiration from the past or introducing totally new ideas. Tapestry works were given a new spatial definition through the use of volume.

The works presented at the Biennials in the Lausanne Fine Arts Museum reflected the spectacular ongoing developments in the field of tapestry. These shows were soon recognised as major events, giving textile art the chance to assert itself as an autonomous artistic expression on the contemporary art scene, and win public acclaim. They opened the way for several generations of international artists who still today compare and exchange practices and ideas.

Fondation Toms Pauli

LAUSANNE, SWITZERLAND
WWW.TOMS-PAULI.CH



9.

1. OLGA DE AMARAL
(COLOMBIA, 1932)

PAISAJE DE CALICANTO, 1981
LINHO, CRINA DE CAVALO,
LÃ, ALGODÃO
300 X 290 CM
BIENNAIS DE LAUSANNE:
1967, 71, 73, 75, 77, 87, 92

2. MAGDALENA ABAKANOWICZ
(POLÓNIA, 1930)

ABAKAN ÉTROI, 1967-1968
SISAL
320 X 100 X 100 CM
BIENNAIS DE LAUSANNE:
1962, 65, 67, 69, 71, 73,
75, 77, 79, 85

3. MACHIKO AGANO
(JAPÃO, 1953)

SEM TÍTULO, 1982
ORGANZA DE SEDA, MADEIRA
240 X 360 X 90 CM
BIENNAIS DE LAUSANNE:
1983, 87, 92

4. MARGUERITE CARAU
(SUÍÇA, 1928-2008)

LES PARENTHÈSES, 1967
SISAL, METAL
170 X 295 CM
BIENNAIS DE LAUSANNE:
1967, 69, 71, 79

5. CYRIL BOURQUIN
(SUÍÇA, 1930)

ESPACE POUR LES VAGUES, 1976-1977
PELE DE CABRA, CRINA DE CAVALO
160 X 110 X 15 CM
LAUSANNE BIENNAIS: 1981

6. LISSY FUNK
(SUÍÇA, 1909-2005)

KOMPOSITION IN WEISS II, 1977
LINHO, SEDA, ALGODÃO
136 X 187 CM
BIENNAIS DE LAUSANNE: 1965, 69, 77

7. HELEN FRANCES GREGOR

(REPÚBLICA CHECA/CANADÁ, 1921-1989)
TOTEM N°5, 1976
LÃ. 250 X 180 X 40 CM
BIENNAIS DE LAUSANNE: 1969, 77

8. SUSAN MARIE JOHNSON
(EUA, 1948)

FLOOR COVER, 1981
FIOS DE ÁCER, 25 ELEMENTOS Ø 11 CM
BIENAL DE LAUSANNE: 1981

9. ANNE-MARIE MATTER
(SUÍÇA, 1936-2007)

LES AZALÉES, 1979
LÃ, ALGODÃO, LINHO, SEDA,
FIBRINA, PLÁSTICO
160 X 300 CM
BIENNAIS DE LAUSANNE: 1971

1. OLGA DE AMARAL
(COLOMBIA, 1932)

PAISAJE DE CALICANTO, 1981
LINEN, HORSEHAIR,
WOOL, COTTON
300 X 290 CM
LAUSANNE BIENNAIS:
1967, 71, 73, 75, 77, 87, 92

2. MAGDALENA ABAKANOWICZ
(POLAND, 1930)

ABAKAN ÉTROI, 1967-1968
SISAL
320 X 100 X 100 CM
LAUSANNE BIENNAIS:
1962, 65, 67, 69, 71, 73,
75, 77, 79, 85

3. MACHIKO AGANO
(JAPAN, 1953)

UNTITLED, 1982
SILK ORGANZA, WOOD
240 X 360 X 90 CM
LAUSANNE BIENNAIS:
1983, 87, 92

4. MARGUERITE CARAU
(SWITZERLAND, 1928-2008)

LES PARENTHÈSES, 1967
SISAL, METAL
170 X 295 CM
LAUSANNE BIENNAIS:
1967, 69, 71, 79

5. CYRIL BOURQUIN
(SWITZERLAND, 1930)

ESPACE POUR LES VAGUES, 1976-1977
GOATHAIR, HORSEHAIR
160 X 110 X 15 CM
LAUSANNE BIENNAIS: 1981

6. LISSY FUNK
(SWITZERLAND, 1909-2005)

KOMPOSITION IN WEISS II, 1977
LINEN, SILK, COTTON
136 X 187 CM
LAUSANNE BIENNAIS: 1965, 69, 77

7. HELEN FRANCES GREGOR

(CZECH REP./CANADA, 1921-1989)
TOTEM N°5, 1976
WOOL. 250 X 180 X 40 CM
LAUSANNE BIENNAIS: 1969, 77

8. SUSAN MARIE JOHNSON
(USA, 1948)

FLOOR COVER, 1981
STEEL WIRE, 25 ELEMENTS Ø 11 CM
LAUSANNE BIENNAIS: 1981

9. ANNE-MARIE MATTER
(SWITZERLAND, 1936-2007)

LES AZALÉES, 1979
WOOL, COTTON, LINEN,
SILK, FIBRIN, PLASTIC
160 X 300 CM
LAUSANNE BIENNAIS: 1971

WORKSHOPS: “EXPERIMENTAR O TÊXTIL” “TO EXPERIMENT TEXTILE”

TINGIMENTO DE ÍNDIGO E BORDADO

Sandra Heffernan n. 1955. Doutoramento pela Glasgow School of Art, Reino Unido. Professor Assoc. de Design Têxtil na School of Design da Universidade de Massey. Vive e trabalha em Wellington, Nova Zelândia.

CIANOPIA EM TECIDO

Cindy Steiler n. 1970 em Detroit, EUA. Licenciatura em Theatre Design pela Colorado State University. Vive e trabalha na Flórida, EUA.

INICIAÇÃO À ESTAMPARIA

Hugo Ferrão, Doutoramento em Belas-Artes – Pintura, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Professor Associado da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

INDIGO DYE AND EMBROIDERY

Sandra Heffernan b.1955. PhD: Glasgow School of Art, UK. Assoc. Professor Textile Design in School of Design of Massey University. Lives and works in Wellington, New Zealand.

CYANOTYPE ON FABRIC

Cindy Steiler n. 1970 in Detroit USA. BA in Theatre Design by the Colorado State University. Lives and works in Florida, USA.

INITIATION TO TEXTILE IMPRINT

Hugo Ferrão, PhD in Fine Arts - Painting by the Faculdade de Belas-Artes, University of Lisbon. Assoc. Professor at Faculdade de Belas Artes, University of Lisbon.

TEXTILE TALKS

"Textile In Contemporary Art:

This is my work, let's talk about it!"

Conversas à volta do têxtil, promovidas pela Contextile em parceria com a ETN-European Textile Network, a partir de uma convocatória aberta a artistas e investigadores da arte têxtil contemporânea. Durante dois dias, propomos uma “conversa” a dois tempos: speed projects e slow show, onde são abordados temas, entre outros, ligados:

- a reciclagem e re-uso (Second Life, Second Hand);
- o têxtil como moda e arte;
- a tapeçaria moderna, entre a arte, tecnologia e arquitectura;
- arte e artesanato na contemporaneidade;
- os projetos colaborativos;
- as manualidades e o digital;
- das narrativas explícitas às abstratas;
- o ensino, relevância e desafios da Fiber Art.

"Textile In Contemporary Art:

This is my work, let's talk about it!"

Conversations around textile, promoted by Contextile in partnership with ETN-European Textile Network, from an open call to artists and investigators of contemporary textile art. For two days, we propose a “conversation” in two distinct moments: speed projects and slow show, where subjects are debated, among others, connected to:

- a recycling and re-use (Second Life, Second Hand);
- textile as fashion and art;
- modern tapestry, within art, technology and architecture;
- art craftwork in contemporaneity;
- the collaborative projects;
- the handicrafts and the digital;
- from the explicit to the abstract narratives;
- teaching, relevance and challenges of the Fiber Art.

“WHAT PLACE IS THIS?” CONFERÊNCIA INTERNACIONAL INTERNATIONAL CONFERENCE

Qual a relação da arte e da cultura com o território? O que é o território? Haverá um território da Cultura Têxtil? Estas são algumas das questões que a Conferência Internacional “Que lugar é esse?” – Território(s) de cultura têxtil, se propõe debater e refletir. Nesta conferência de dois dias, convidados nacionais e internacionais de diferentes áreas (sociologia, geografia, arquitetura, artistas, etc) irão, num primeiro momento, “deslaçar” o território de forma a contextualizar e descodificar origens e legados. Um segundo momento será dedicado a “entrelaçar” a arte e o têxtil, estabelecendo pontes entre o local e o global, património e indústria, memória e produção artística, de forma a produzir chaves de leitura para a contemporaneidade. Este evento assinala, igualmente, o encerramento da 3ª edição da Bienal com os contributos e conferências de Janet Eckelman, Isabel Fernandes, Maria da Luz Sampaio, Teresa Portela e Pedro Nogueira, Paolo Marcolin, Álvaro Domingues, Lesley Millar, Joana Sequeira, Lala de Dios, Virginija Vitkienė, Pedro Bandeira e Susana Milão que, desta forma, poderão criar um sedimento para o futuro e caminhos de investigação a explorar.

What is the relation of art and culture with the territory? What is the territory? Is there a Textile Culture territory? These are some of the questions that the International Conference “What place is this?” – Territory(ies) of textile culture, proposes to debate and reflect on. At this 2 day conference, national and international guests, of different areas (sociology, geography, architecture, artists, etc) will, in a first moment, “untie” the territory, so it is possible to contextualize and decode origins and legacies. A second moment will be dedicated to “entwine” art and textile, establishing bridges from the local to the global, heritage and industry, memory and artistic production, to produce reading key subjects for contemporaneity. This event also marks the closure of the Biennial's 3rd edition with the contributions and conferences of Janet Eckelman, Isabel Fernandes, Maria da Luz Sampaio, Teresa Portela e Pedro Nogueira, Paolo Marcolin, Álvaro Domingues, Lesley Millar, Joana Sequeira, Lala de Dios, Virginija Vitkienė, Pedro Bandeira and Susana Milão which, in this way, may create grounds for the future and research paths to explore.

INTERVENÇÕES PÚBLICAS PUBLIC INTERVENTIONS

As intervenções de Arte Pública apresentadas no âmbito da Contextile 2016 pretendem ser, em certa medida, uma representação física das conexões conceptuais que esta Bienal quer estabelecer: território, indústria, património, arte e, claro, o têxtil. Nesse sentido, instala-se na Praça do Toural o projeto “Torre Têxtil”, um elemento escultórico resultante de uma parceria entre a UMinho - Universidade do Minho, o CITA - Centro de Design de Copenhaga e a empresa têxtil AFF. Estendendo essas conexões conceptuais a um território mais amplo, a Bienal apresenta o Textile in Art - extensão da Contextile 2016, em parceria com a ATP-Associação Têxtil e do Vestuário de Portugal e a Associação Selectiva Moda, que será apresentado na edição 48 da MODtissimo, no edifício da Alfândega no Porto.

The Public Art interventions presented at Contextile 2016 are, in a certain way, a physical representation of the conceptual connections this Biennial intends to create: territory, industry, heritage, art and, of course, textile. In that sense, the project “Textile Tower”, a sculptural element resulting of a partnership between Uminho - University of Minho, the CITA – Copenhagen Design Centre and the AFF textile company, is installed in the Praça do Toural. Extending these conceptual connections to a wider territory, the Biennial presents “Textile in Art - an extension of Contextile 2016”, in partnership with ATP-Textile and Clothing Association of Portugal and the Selectiva Moda Association at the 48th edition of MODtissimo, to be held at the old Alfândega building, in Porto.

FICHA TÉCNICA

CREDITS

COORDENAÇÃO

COORDINATION

Joaquim Pinheiro

DIREÇÃO DO PROJETO

PROJECT MANAGEMENT

Joaquim Pinheiro, Conceição Rios,
Pedro Sousa, Ana Bragança

DIREÇÃO / CONSULTORIA ARTÍSTICA

DIRECTION / ARTISTIC CONSULTING

Susana Milão, Claudia Melo

CONSULTORIA E CURADORIA

(TEXTILE TALKS/RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS)

CONSULTING AND COMMISSION
(TEXTILE TALKS/ARTISTIC RESIDENCIES)

Conceição Rios, Lala de Dios

CONSULTORIA / ACESSORIA

PARA FINANCIAMENTOS

CONSULTING / FINANCING ADVISORY

Pedro Sousa

PROJETOS EXPOSITIVOS (ARQUITECTURA)

EXHIBITION VENUES (ARCHITECTURE)

Susana Milão, Ricardo Gil,
Isa Teixeira

CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

EXHIBITION ASSEMBLY AND INSTALLATION

Tudo Faço – Construção
e Montagem de Cenários, Lda.

COMISSÃO CIENTÍFICA

(CONFERÊNCIA INTERNACIONAL)

SCIENTIFIC COMMISSION
(INTERNATIONAL CONFERENCE)

Susana Milão, Paolo Marcolin,
Álvaro Domingues, Lesley Millar

COMISSÃO EXECUTIVA

(CONFERÊNCIA INTERNACIONAL)

EXECUTIVE COMMISSION
(INTERNATIONAL CONFERENCE)

Susana Milão, Paolo Marcolin,
Conceição Rios, Ana Bragança,
Ricardo Gil

COMUNICAÇÃO

COMMUNICATION

Leonor Babo

ASSISTENTE PRODUÇÃO

PRODUCTION ASSISTANT

Gisela Díaz López

ASSISTENTE PRODUÇÃO

E COORDENAÇÃO VOLUNTARIADO

PRODUCTION ASSISTANT AND
VOLUNTEERING COORDINATION

Miguel Carvalho

PRODUÇÃO EXECUTIVA

E REVISÃO DE CONTEÚDOS

EXECUTIVE PRODUCTION
AND EDITORIAL REVIEW

Marisa D. Soares

TRADUÇÕES

TRANSLATIONS

Marisa D. Soares,
Pedro Sousa

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

COMMUNICATION DESIGN

Departamento
(Pedro Regadas e Telmo Sá)
www.dpto.pt

VÍDEO

VIDEO

Os Fredericos

IMPRESSÃO

PRINTED BY

Greca Artes Gráficas

ISBN

978-989-96552-4-9

DEPÓSITO LEGAL

XXXXXXXX

DATA

DATE

Julho 2016

July 2016

EDIÇÃO

EDITION

Ideias Emergentes –
Produção Cultural, CRL

Rua Dr. Pedro Dias

4200-441 Porto

Portugal

imergentes@gmail.com

www.ideiasemergentes.pt

www.contextile.pt

AGRADECIMENTOS

ACKNOWLEDGMENT

Câmara Municipal de Guimarães, Direção Regional de Cultura Norte, equipas do Museu Alberto Sampaio, do CAAA, do CIAJG, da Sociedade Martins Sarmento, da Casa da Memória e A Oficina. Escolas Soares dos Reis, António Arroio, Faculdade de Belas Artes do Porto e Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Empresas que também nos apoiaram como, Lameirinho – Indústria Têxtil, S.A., Sampedro e MoreTextile Group. Todos os artistas que participaram nesta bienal. Todos aqueles que acreditaram no projeto e que de forma voluntária nos ajudaram a realizar a Contextile 2016.

Guimarães Municipality, Direção Regional de Cultura do Norte, the teams of Museu Alberto Sampaio, of CAAA, of CIAJG, of Sociedade Martins Sarmento, of Casa da Memória and of A Oficina. Soares dos Reis and António Arroio Artistic Schools and to Faculty of Fine Arts of University of Porto and Faculty of Fine Arts of University of Lisbon. Companies Lameirinho – Indústria Têxtil, S.A., Sampedro and MoreTextile Group. All the artists who participated in this biennial and all those who believed in the project and, voluntarily, helped us to carry out Contextile 2016.

CONCEÇÃO E PRODUÇÃO
CONCEPTION & PRODUCTION



PARCEIRO INSTITUCIONAL
INSTITUTIONAL PARTNER



CO-FINANCIAMENTO
CO-FINANCING



PARCEIROS ESTRATÉGICOS
STRATEGIC PARTNERS



PARCEIROS DE PROJETO
PROJECT SUPPORT



MEDIA PARTNERS



APOIOS E PARCERIAS
SUPPORT AND PARTNERSHIPS



